



Relatório de Gestão e Contas de 2020

março de 2021



ÍNDICE

Siglas e Acrónimos.....	7
Sumário Executivo.....	10
Dados de Atividade	11
Dados Económico-Financeiros	13
Indicadores Económico-Financeiros.....	16
Apresentação da Empresa.....	17
Órgãos Sociais.....	18
Organização interna	19
Missão	20
Objetivos Estratégicos.....	20
Atividade em 2020	21
Produção de Água e Tratamento de Águas Residuais.....	21
Produção de Água	22
Tratamento de águas Residuais	25
Energia elétrica.....	27
Manutenção	30
Limpeza de fossas sépticas particualres.....	32
Gestão de Redes.....	33
Exploração das Redes de Abastecimento.....	33
Exploração das Redes de Saneamento.....	38
Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI).....	42
Elaboração de cadastro da rede de drenagem de águas residuais domésticas.....	44

Reposição de pavimentos na manutenção de redes	45
Análise de projetos e emissão de pareceres técnicos.....	47
Qualidade	48
Aspetos gerais	48
Qualidade da Água de Consumo Humano	49
Qualidade de Águas Residuais.....	60
Gestão Ambiental.....	64
Comercial.....	69
Atendimento Comercial	69
Telemetria	75
Balcão Digital e Envio Eletrónico de Fatura.....	78
Clientes – Caracterização	80
Consumos e Faturação	83
Água Não Faturada.....	87
Formas de Pagamento.....	88
Gestão da dívida.....	89
Serviços.....	90
Comunicação e Imagem	92
Sítio Institucional.....	97
Boletim informativo entre águas	99
Visitas de estudo a equipamentos	100
Sensibilização / Educação ambiental	100
Participação em feiras e eventos	101

Planeamento e Obras	102
Estudos e Projetos	104
Acompanhamento e fiscalização de obras.....	105
Sistemas de Informação	115
Administrativa e Financeira.....	117
Aprovisionamento	117
Segurança e Saúde no Trabalho	120
Recursos Humanos	123
Investimento	130
Situação Económica e Financeira	132
Factos Supervenientes a 31 de Dezembro	134
Proposta de Aplicação de Resultados	134
Considerações Finais	135
Demonstrações financeiras individuais.....	137
Balanço individual	138
Demonstração dos resultados individuais	139
Demonstração dos fluxos de caixa individuais.....	140
Demonstração das alterações no capital próprio individuais	141
Anexo às demonstrações financeiras individuais.....	143
1. Nota introdutória	144
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	145
3. Principais políticas contabilísticas	147
4. Ativos fixos tangíveis	152

5.	Ativos intangíveis.....	155
6.	Outros investimentos financeiros	156
7.	Inventários.....	156
8.	Clientes.....	156
9.	Estado e outros entes públicos	159
10.	Outros créditos a receber.....	159
11.	Diferimentos.....	160
12.	Caixa e depósitos bancários	160
13.	Capital Subscrito.....	160
14.	Reserva legal.....	161
15.	Resultados transitados	162
16.	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	162
17.	Financiamentos obtidos	162
18.	Loações	164
19.	Outras dívidas a pagar.....	164
20.	Fornecedores.....	164
21.	Vendas e prestações de serviços.....	165
22.	Custo das vendas.....	166
23.	Fornecimentos e serviços externos.....	166
24.	Gastos com o pessoal	167
25.	Outros rendimentos	167
26.	Outros gastos.....	168
27.	Resultados financeiros	168

28.	Partes relacionadas	169
29.	Eventos subsequentes.....	169
30.	Informações exigidas por diplomas legais.....	170
31.	Outras informações	170

SIGLAS E ACRÓNIMOS

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
AR	AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.
AS	Autoridade de Saúde
As	Arsénio
CA	Conselho de Administração
CBO ₅	Carência bioquímica de oxigénio ao fim de 5 dias
CCE-CIMLT	Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
CQO	Carência química de oxigénio
DAF	Direção Administrativa e Financeira
DC	Direção Comercial
DL	Decreto-Lei
DG	Direção Geral
DGR	Direção de Gestão de Redes
DPO	Direção de Planeamento e Obras
DPT	Direção de Produção e Tratamento
e.p.	Equivalente de População
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
ETA	Estação de Tratamento de Água

ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
Fe	Ferro
GC	Gabinete de Comunicação
GPI	Gestão Patrimonial de Infraestruturas
GQ	Gabinete de Qualidade
IF	Índice de frequência
IG	Índice de gravidade
Mn	Manganês
mg/l	Miligramas por litro
µg/l	Microgramas por litro
NO ₃	Nitratos
NTU	Unidade de Turvação Nefelométrica
OMS	Organização Mundial de Saúde
OT	Ordem de Trabalho
PAC Cap	Programa de Autocontrolo de Captações
Pb	Chumbo
PCA	Presidente do Conselho de Administração
PCOSAA	Programa de Controlo Operacional do Subsistemas de Abastecimento de Água
PCOSAR	Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais
PCQA	Programa de Controlo de Qualidade da Água
PCQAR	Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais

pH	Potencial hidrogeniónico
PI	Pedido de Intervenção
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
PSA	Plano(s) de Segurança da Água
SAA	Subsistema de Abastecimento de Água
SAR	Subsistema de Saneamento de Águas Residuais
SST	Sólidos suspensos totais
UAC	Unidade de Atendimento Comercial
VLE	Valor limite de emissão
VP	Valor paramétrico
ZA	Zona de Abastecimento
ZMC	Zona de Medição e Controlo
ZO	Zona Operacional

SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2020 ficou (e ficará para sempre) marcado pela pandemia da COVID-19. Esta doença, que terá surgido no final de 2019 na China, galgou rapidamente fronteiras e transformou-se numa ameaça global, sob a forma de pandemia.

Em Portugal, como em muitos outros países do Mundo, foram tomadas medidas nunca antes vistas, tendo sido imposto um confinamento à generalidade da população durante quase 2 meses, para além de diversas restrições à circulação, recolher obrigatório, entre outras.

Perante a incerteza, o desconhecimento da doença e o risco de contágio, foi necessário adotar medidas que assegurassem, sem margem para falhas, a continuidade dos serviços prestados pela AR.

Mesmo num cenário totalmente novo, com fortes restrições, foi possível encontrar soluções alternativas e com isso continuar a prestar um serviço de qualidade, tal como os nossos clientes estão habituados.

São disso exemplo o desfasamento de horários, a rotatividade das equipas, a definição e adoção de diversas medidas no âmbito do Plano de Contingência COVID-19, o teletrabalho, o atendimento por marcação, o reforço no atendimento através dos canais digitais.

Como não poderia deixar de ser, por força das circunstâncias, este foi um ano atípico nalgumas áreas. No entanto, ao longo deste Relatório são apresentados diversos dados que permitem verificar que, ainda que com algumas limitações, a resposta foi sempre afirmativa e as necessidades dos nossos clientes foram atendidas.

Para além dos dados mais relevantes relativamente à atividade da empresa, são também apresentados os elementos e demonstrações financeiras que traduzem a realidade da empresa, com referência a 31 de dezembro de 2020.

DADOS DE ATIVIDADE

	Var. 2020/2019	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2020	2019	2018
Recursos Humanos	1,70%	179	176	178
Volume de Água Entrada Sistema (m ³)	5,15%	13 018 154	12 380 875	12 088 294
Volume de Água Faturada (m ³)	2,99%	8 674 471	8 422 435	8 208 790
Número de Clientes - Água	0,72%	76 628	76 079	75 630
Volume de Água Residual tratada (m ³)	13,28%	8 008 803	7 069 654	7 901 525
Volume de Água Residual faturada (m ³)	6,30%	5 880 655	5 532 019	5 515 569
Número de Clientes - Águas Residuais	1,92%	59 200	58 087	57 242
Capitação média mensal unit. (m ³) (1)	2,25%	9,43	9,23	9,04

(1) M3 Água Vendidos/Nº Clientes/12

No quadro *supra* são apresentados vários dados referentes à atividade operacional da AR no ano de 2020, em comparação com os anos de 2019 e 2018.

No que se refere ao volume de água entrada no sistema registou-se um aumento de 5,15%, em comparação com 2019, o que ficou a dever-se essencialmente ao facto do ano de 2020 ter registado, sobretudo no primeiro semestre, menores níveis de precipitação, em relação ao ano anterior. Para além desse fator, as temperaturas muito elevadas que se fizeram sentir contribuíram igualmente para um aumento dos consumos e, conseqüentemente, da produção.

Esta situação teve igualmente reflexos no volume de água faturada, que registou também um aumento, mas neste caso, inferior (2,99%).

Um outro aspeto a destacar prende-se com o crescimento registado no número de clientes do serviço de abastecimento. Apesar de ligeiro (0,72%), reveste-se de grande importância pois vem confirmar uma tendência de recuperação, invertendo um ciclo de perda de clientes que durou vários anos.

Merece também destaque a evolução positiva do número de clientes no serviço de saneamento, que registou também uma subida face ao período homólogo (1,92%) dando sequência a uma tendência de

crescimento que se vem registando, motivada pelas novas ligações efetuadas na sequência dos investimentos que a AR tem vindo a realizar (ainda que, a este nível, persistam ainda situações cujas taxas de adesão devem ser melhoradas).

O aumento do volume de água residual tratada, quando comparado com o do ano anterior, deve-se, em grande medida, à entrada em funcionamento de novas ETAR ou de ETAR que se encontravam a ser reabilitadas, como a ETAR de Chancelaria/Pedrogão, ETAR da Rexaldia e ETAR de Alcorochel.

No que se refere ao efetivo de pessoal da empresa, este indicador apresenta um ligeiro aumento, traduzindo o aumento de 3 trabalhadores em relação ao final do ano anterior.

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

	Var. 2020/2019	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2020	2019	2018
Volume de Negócios (1)	3,80%	17 652 436	17 005 900	15 938 844
EBITDA (2)	-2,89%	8 701 952	8 961 250	8 525 235
Res. Antes Impostos	4,70%	3 158 952	3 017 275	2 213 130
Resultado Líquido	18,64%	2 704 116	2 279 277	1 676 155

Valores em euros

(1) Vendas + Prestação de Serviços

(2) Resultado Operacional + Amortizações + Provisões

O quadro acima apresentado ilustra a evolução de várias componentes da demonstração de resultados.

O volume de negócios registou um aumento de 3,8%, em comparação com o período homólogo. Este aumento ficou a dever-se essencialmente ao maior volume de água e água residual faturado, a que se somou o efeito da atualização tarifária (no saneamento) face a 2019.

O maior contributo para este crescimento do volume de negócios foi proveniente do serviço de saneamento, cujos rendimentos aumentaram 11,5% e 6,6%, nas tarifas variáveis e fixa respetivamente, em relação ao ano de 2019. Este incremento tem origem no acréscimo de 6,3% no volume de águas residuais faturadas, refletindo o aumento de clientes neste serviço, a também na atualização tarifária promovido este ano. No abastecimento, a tarifa variável registou-se neste ano um acréscimo de 2,4% em relação a 2019, acompanhando o incremento de 3% do volume faturado. Em sentido contrário, verificou-se um decréscimo de 0,4% na componente fixa do abastecimento, que pode ser sustentado pela aplicação das isenções das medidas especiais de apoio à pandemia.

O EBITDA (correspondente ao resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) registou uma diminuição, refletindo a evolução em sentido contrário de várias rubricas. Apesar do aumento do volume de negócios, o comportamento das rubricas de FSE, Gastos com Pessoal e,

principalmente, das Imparidades de dívidas a receber, resultaram numa redução do EBITDA. De salientar a situação das Imparidades de dívidas a receber, refletindo um aumento muito significativo da dívida no ano de 2020.

O Resultado Antes de Impostos registou um crescimento de 4,7% em comparação com 2019, fruto da diminuição dos gastos com depreciações e dos gastos com financiamento, quando comparados com os valores registados em 2019. Com base na evolução das rubricas mencionadas, o Resultado Líquido do Exercício (RLE) registou igualmente um aumento, quando comparado com os períodos homólogos de 2019 e 2018. De salientar que esse aumento foi acentuado pelo efeito do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI), introduzido pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, que se reflete numa diminuição do montante de imposto apurado (em cerca de 350.000 €) e, dessa forma, influencia positivamente o RLE.

No quadro seguinte temos a evolução de várias das rubricas do Balanço:

	Var. 2020/2019	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2020	2019	2018
Ativo Líquido	0,20%	100 465 348	100 261 620	94 968 373
Passivo Remunerado	-4,61%	14 487 794	15 187 369	15 972 568
Capitais Próprios	1,84%	64 756 015	63 584 320	59 411 798
Capital Social	0,00%	13 743 362	13 743 362	13 743 362

Valores em euros

Estes dados refletem uma evolução positiva na situação económico-financeira da AR.

O Ativo Líquido registou uma ligeira subida, refletindo o investimento realizado que resultou num aumento dos Ativos Tangíveis, apesar das depreciações.

Apesar da continuidade no esforço de investimento realizado, deve destacar-se a diminuição do Passivo Remunerado. Isto significa que, apesar da empresa continuar a investir, o financiamento bancário de médio e longo prazo, registou uma descida de 4,6%, por via das amortizações de capital realizadas.

O aumento dos Capitais Próprios deve-se essencialmente ao crescimento das rubricas de Reservas, Resultados Transitados e do Resultado Líquido.

O valor do Capital Social manteve-se inalterado face 2019.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

	Var. 2020/2019	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2020	2019	2018
Dívida Líquida Financeira (1)	-4,17%	0,289	0,301	0,318
Rendibilidade Operacional (2)	-6,45%	0,493	0,527	0,535
Autonomia Financeira (3)	1,64%	0,645	0,634	0,626
Solvabilidade (4)	4,60%	1,813	1,734	1,671

(1) Passivo M/L prazo / (Passivo M/L prazo + Capital Próprio)

(2) EBITDA / Vendas e Serv. Prestados

(3) Capital Próprio / Ativo

(4) Capital Próprio / Passivo

Da análise dos indicadores apresentados no quadro *supra*, verificamos que houve uma evolução positiva, para a generalidade dos indicadores.

A Dívida Líquida Financeira registou uma descida superior a 4%, devido à diminuição da rubrica de Financiamentos Obtidos, que se traduziu num decréscimo do Passivo Não Corrente, em comparação com o período homólogo, beneficiando ainda do efeito do aumento do Capital Próprio.

A Rendibilidade Operacional registou uma descida, em resultado de uma diminuição do EBITDA e de um aumento do volume de negócios.

Os níveis de Autonomia Financeira e de Solvabilidade melhoraram quando comparados com os dos anos anteriores, significando que a capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos é hoje maior do que no passado.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

- **Designação Social:**

AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

- **Sede Social:**

Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos

- **Pessoa Coletiva:**

508 345 464

- **Capital Social e Prestações Suplementares:**

Capital Social: € 13.743.362

- **Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Santarém sob o n.º**

508 345 464

- **Estrutura Acionista:**

Município de Almeirim 15,45%

Município de Alpiarça 5,40%

Município de Benavente 16,44%

Município de Chamusca 8,15%

Município de Coruche 15,03%

Município de Salvaterra de Magos..... 14,19%

Município de Torres Novas..... 25,34%

ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais da AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A. é a seguinte:

- **Mesa da Assembleia-Geral**

Pedro Miguel César Ribeiro – Presidente

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – Secretário

- **Conselho de Administração**

Francisco Silvestre de Oliveira – Presidente

Catarina Pinheiro Vale – Vogal

Pedro Paulo Ramos Ferreira – Vogal

- **Fiscal Único**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC representada por:

João Antonio Carvalho Careca, ROC

Como ROC suplente:

Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC

ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Direções Operacionais:**

DG – Direção Geral;

DAF – Direção Administrativa e Financeira;

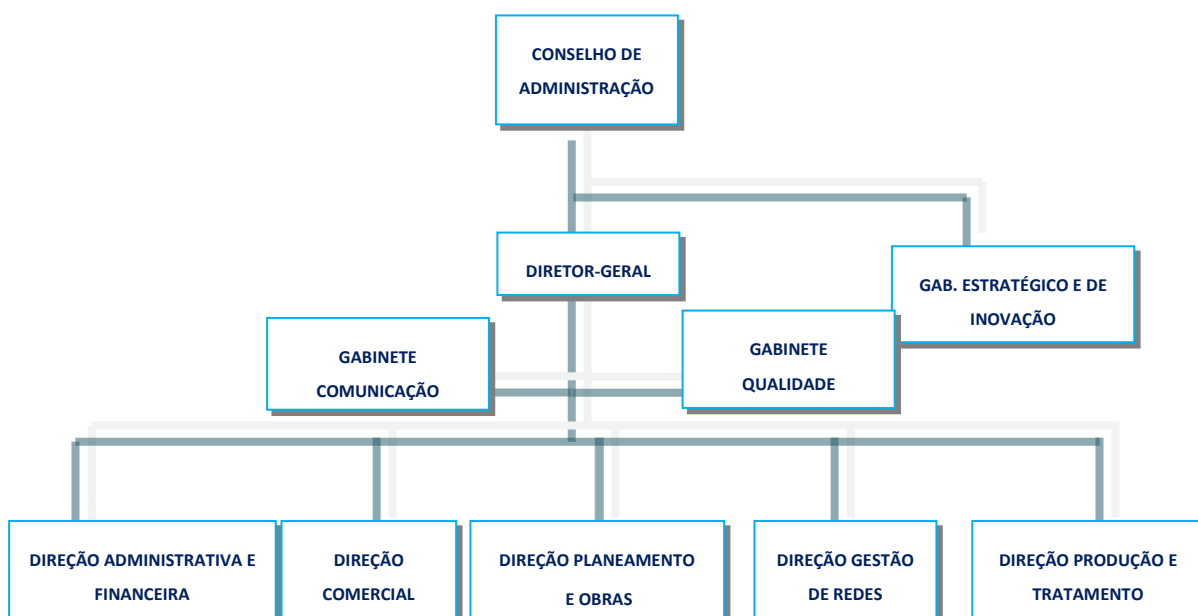
DC – Direção Comercial;

DPT – Direção de Produção e Tratamento;

DGR – Direção de Gestão de Redes;

DPO – Direção de Planeamento e Obras

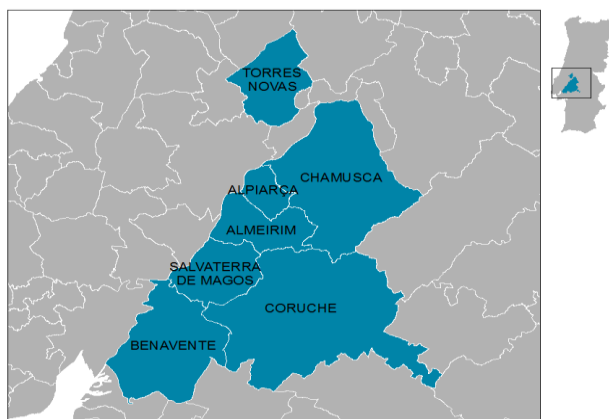
- **Organigrama:**



MISSÃO

A AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A., é a empresa responsável pela exploração e gestão dos Sistemas de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A sua intervenção pauta-se por um elevado sentido de responsabilidade na proteção do ambiente e consequente sustentabilidade ambiental, tendo como Missão “assegurar um serviço de excelência que garanta o fornecimento contínuo de água com qualidade e a drenagem e tratamento de águas residuais dos 150 000 habitantes dos Municípios abrangidos”.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, podem destacar-se os seguintes:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água para os 20%, a médio prazo;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão do recurso ÁGUA;
- Prestar um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

ATIVIDADE EM 2020

PRODUÇÃO DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

	2020	2019	Var.
Volume de Água Entrada Sistema (m³)	13 018 154	12.380.875	+ 5,2 %
Energia consumida – Água (kWh)	7 575 247,56	7 317 317,55	+ 3,5 %
Número de Subsistemas – Água	43	44	
Volume de Água Residual tratada (m³)	8 008 803	7.069.654	+ 13,0 %
Energia consumida – Águas Residuais (kWh)	6 113 792,53	5 801 182,72	+ 5,4 %
Número de Subsistemas - Águas Residuais	52	50	

No que se refere ao volume de água captada registou-se um aumento na ordem dos 5,2%, em comparação com 2019, o que ficou a dever-se essencialmente ao facto do ano de 2020 ter registado menores níveis de precipitação, em relação ao ano anterior e também ao facto de os consumidores terem ficado mais tempo nas suas residências devido à situação de pandemia no país.

O aumento do volume de água residual tratada, quando comparado com o do ano anterior, deve-se, em grande medida, à entrada em funcionamento de novas ETAR ou de ETAR que se encontravam a ser reabilitadas, como a ETAR de Chancelaria/Pedrogão, ETAR da Rexaldia e ETAR de Alcorochel.

Os consumos de energia no abastecimento aumentaram, o que se deve a um maior período de captação de água conjugado com acentuados decréscimos dos níveis freáticos por falta de recuperação devido aos anos secos que temos presenciado, o que aumenta as alturas de elevação de água e por consequência os consumos unitários de energia.

Na atividade de elevação e tratamento de águas residuais verifica-se também um aumento de consumos energéticos acompanhando o aumento da afluência de caudal às ETAR em exploração com a entrada em funcionamento no segundo semestre dos subsistemas de Chancelaria (parcial), Rexaldia, Alcorochel.

PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção de água que resulta da exploração de captações próprias em todos os municípios e da compra de água em alta à EPAL no município de Torres Novas atingiu em 2020 o valor de **13 018 154 m³**, sendo 87% deste volume proveniente das captações da Águas do Ribatejo e restantes 13% água comprada à EPAL.

Face ao ano anterior verifica-se um aumento de 5,2% na captação de água para consumo, mais 4,6% captado e mais 9,5% do volume comprado à EPAL, este último também associado à integração do subsistema da Mata ao subsistema EPAL devido ao colapso da captação AC1 de Alvorão.

O valor de produção apresentado acima não corresponde ao volume colocado nos reservatórios para abastecimento das redes de distribuição, uma vez que parte da água captada é utilizada em procedimentos de tratamento e operações de manutenção como purgas de captações de reserva, lavagem de filtros das ETA e limpeza de reservatórios. Atendendo a essas perdas, que se calculam de 1,3 %, o valor efetivo entregue nos reservatórios é de **12 851 625 m³**.

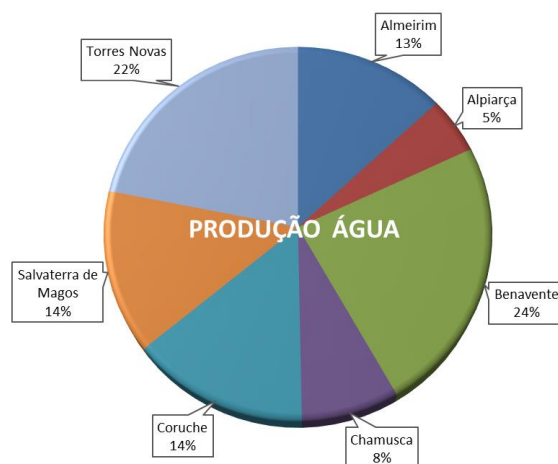


Figura - Produção por Município (m³) em 2020

Os valores de produção variam na exploração de captações próprias entre 700 000 e 1 400 000 m³/mês e entre 110 000 e 200 000 m³/mês na aquisição de água à EPAL, conforme se constata nas figuras em baixo.

Relativamente aos valores médios de produção em captações próprias (de 2012 a 2019), o ano de 2020 esteve próximo dos valores médios entre janeiro e junho e entre agosto e dezembro e claramente superior à média no mês de julho. No que respeita à aquisição de água em alta registou-se em 2020 um volume inferior relativamente à média entre 2012 e 2019.

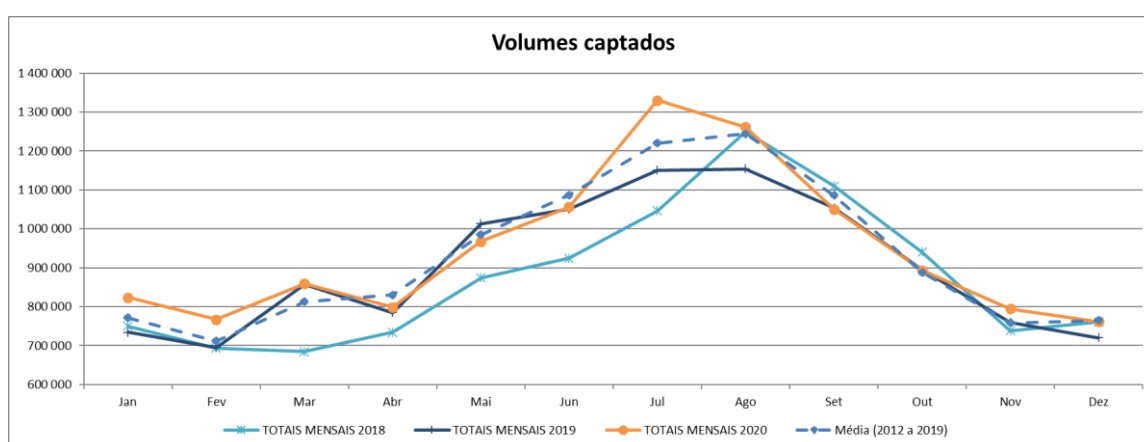


Figura – Volume captados em captações próprias, por mês (m³)

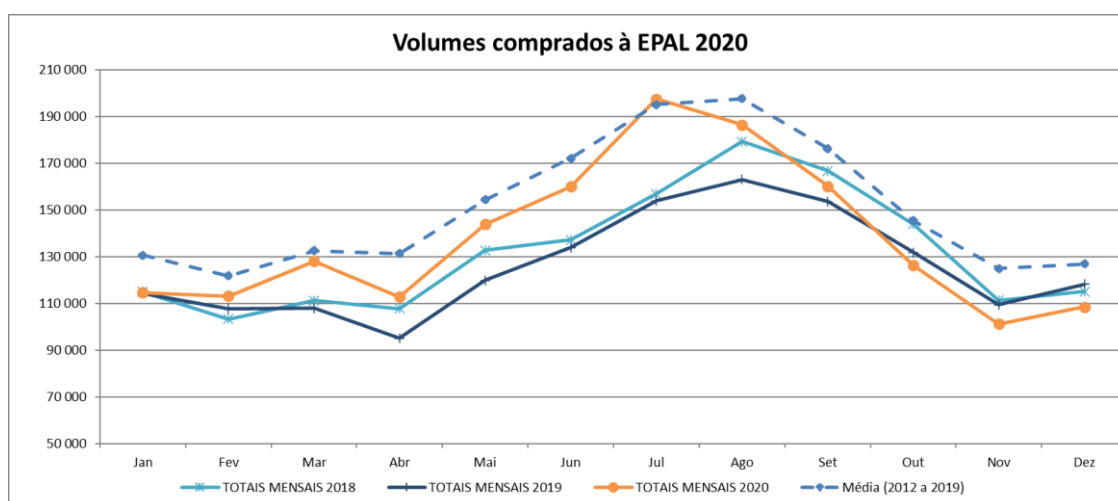


Figura – Aquisição água em “Alta”, por mês (m³)

As necessidades de produção de água estão diretamente relacionadas com o clima conforme se pode verificar na análise das figuras seguintes com os dados da Versão Preliminar do Boletim Climatológico 2020 (IPMA), que prevê para 2020 um valor médio da temperatura média do ar ligeiramente superior a 16 °C com um desvio em relação à normal de cerca +1 °C, destacando-se o mês de Julho, o mais quente desde 1931 com ocorrência de 3 períodos em onda de calor. Os maiores desvios verificaram-se nos anos de 1997 (+1.3 °C) e 2017 (+1.1 °C), Figura 1, caracterizando a década 2011-2020 será a mais quente desde 1931 em Portugal continental.

Relativamente à precipitação, durante o ano de 2020, o mesmo documento refere que “...o ano deverá classificar-se como seco com um valor médio no continente inferior ao normal..”.

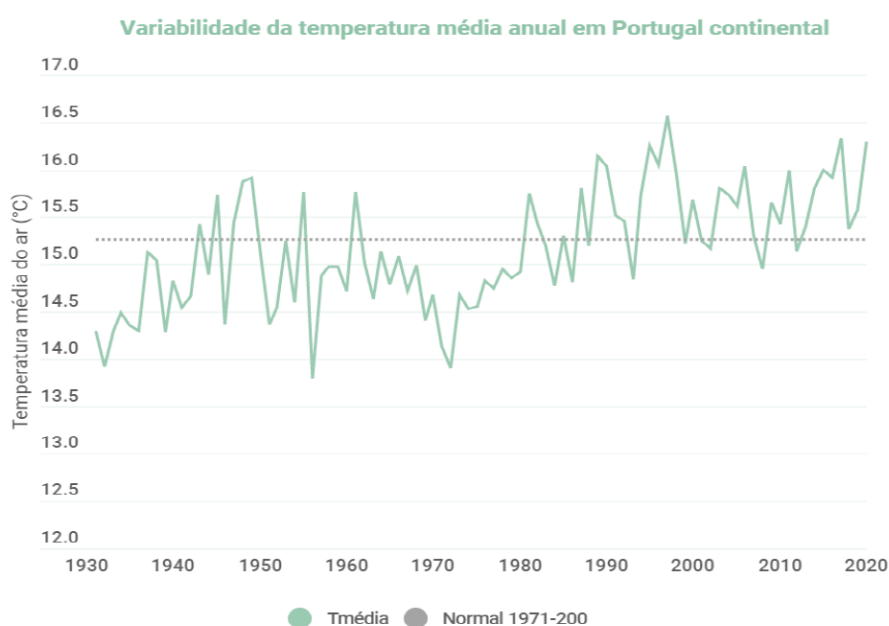


Figura – Temperatura média do ar em Portugal Continental entre 1931 e 2020 (Versão Preliminar do Boletim Climatológico de Portugal Continental, 2020 – IPMA)

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O volume total de água residual tratada nas ETAR em 2020 foi de **8 008 803 m³**. Este valor representa um aumento de 13% face ao volume de água residual tratado nas ETAR da Águas do Ribatejo no ano anterior.

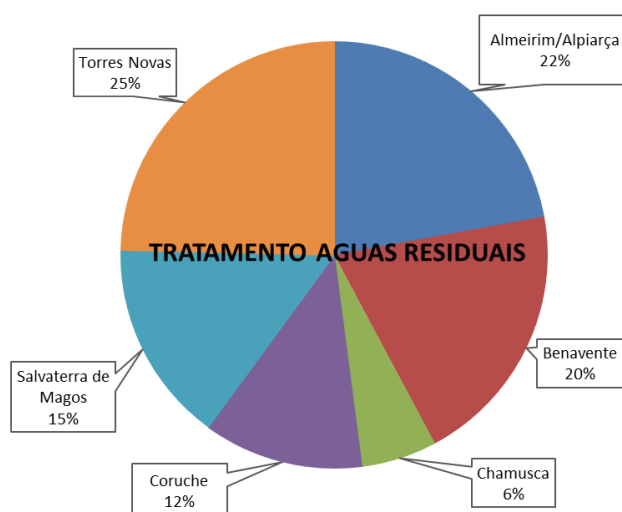


Figura – Volume tratado em ETAR por município (m³):

A seguinte figura, que traduz a variação mensal dos caudais tratados em ETAR em períodos homólogos de anos anteriores, verifica-se que os valores se encontram próximo da média dos últimos anos, sem nota de períodos de precipitação intensa ao longo do ano.

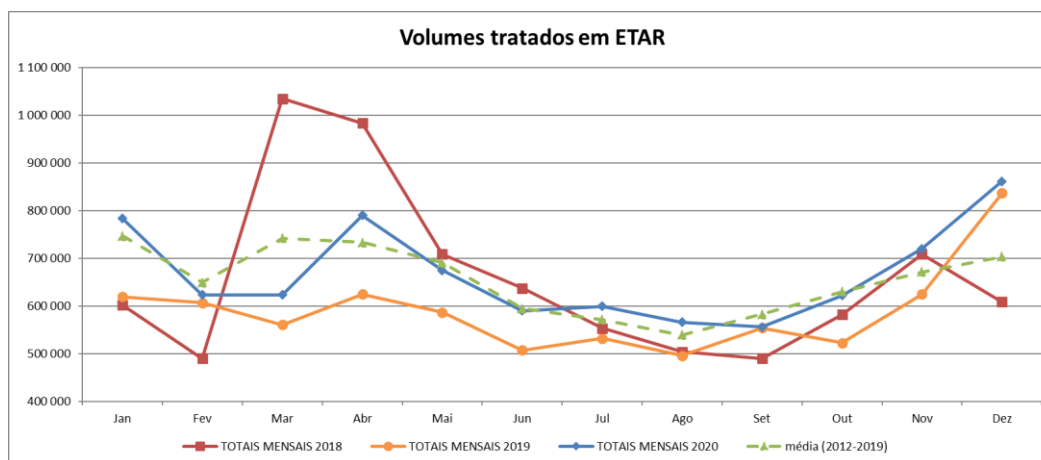


Figura – Volumes Tratados em ETAR por mês (m³)

Relativamente à taxa de utilização da capacidade de tratamento instalada nas ETAR, tendo em conta os resultados laboratoriais da análise à carga orgânica afluente às ETAR, o volume de água residual representa em 2020 a produção de 115 092 equivalente populacionais (mais 9 591 que no ano anterior), para um universo projetado e construído para servir cerca de 214.000 equivalentes populacionais. Consta-se assim que se mantém, à semelhança de anos anteriores, uma fraca adesão ao serviço de saneamento que no global se encontra nos 54% de utilização da capacidade instalada.

Das 51 ETAR em exploração em 2020, **28 apresentam taxas de utilização inferiores a 50% da capacidade instalada** (menos 4 que em 2019).

Este cenário tem consequências sérias ao nível da eficiência das instalações e também ao nível dos custos de exploração das ETAR.

ENERGIA ELÉTRICA

DADOS GLOBAIS

Os dados a seguir apresentados, representam uma análise global aos **366 pontos de fornecimento de energia**, diretamente ligados à operação dos subsistemas (excluindo oficinas, armazéns, lojas e sede), sendo 133 destes pontos no abastecimento de água e 233 no saneamento.

Os locais fornecidos em Média Tensão (MT), maiores consumidores, totalizam 49 instalações, enquanto que a Baixa Tensão Especial (BTE) representa 39 instalações, e as restantes são abastecidas em Baixa Tensão Normal (BTN).

No quadro seguinte apresenta-se o valor total de consumo de energia, em kWh de energia ativa para a atividade de produção de água e elevação e tratamento de águas residuais.

	Produção de Água	Elevação e Tratamento Esgotos	Total
2019	7 317 317,55 kWh	5 801 182,72 kWh	13 188 500,27 kWh
2020	7 575 247,56 kWh	6 113 792,53 kWh	13 689 040,09 kWh
Variação	+3,5 %	+5,4 %	+3,8 %

ENERGIA ELÉTRICA – ABASTECIMENTO

O ano de 2020 apresenta aumento de consumos de energia na atividade de abastecimento de água relativamente ao ano anterior, que se pode ver nas figuras em baixo. No entanto, os consumos de energia mantiveram-se dentro dos valores médios, com exceção do mês de julho que se atribui ao anormal aumento de consumo de água como consequência das 3 ondas de calor verificadas.

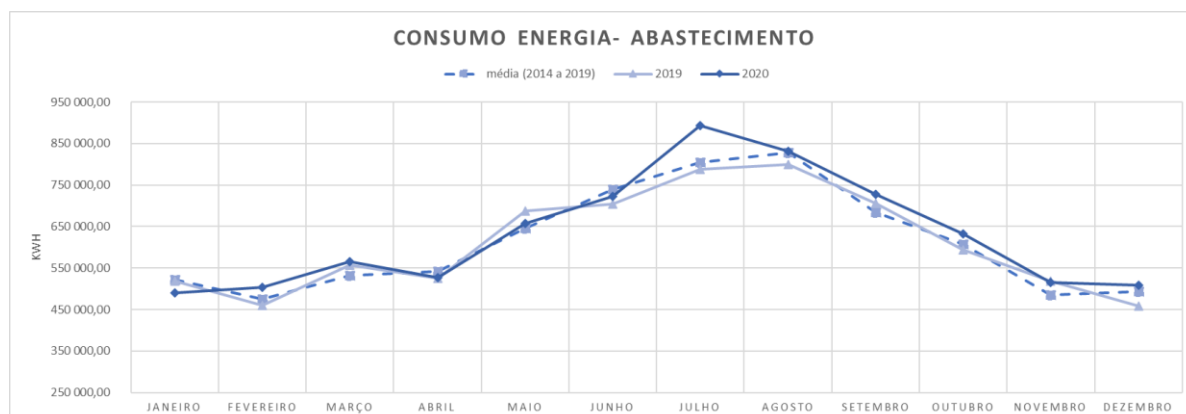


Figura: Consumos totais mensais de energia elétrica nos subsistemas de abastecimento 2020

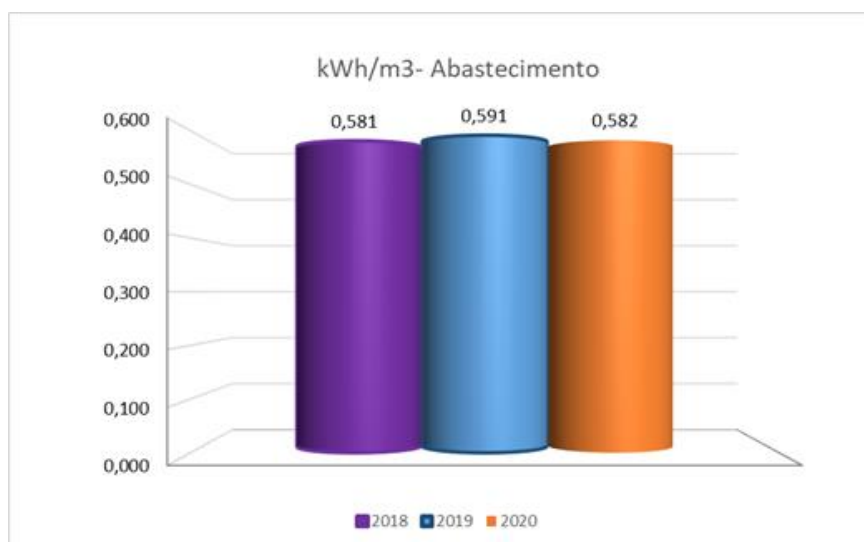


Figura: Consumos unitários de energia elétrica nos subsistemas de abastecimento

ENERGIA ELÉTRICA – SANEAMENTO

No saneamento os consumos de energia de 2020 verificaram um aumento face a 2019, em grande parte devido a um maior número de infraestruturas em exploração, apesar do tempo seco que se fez sentir.

Na figura em baixo estão representados os consumos mensais de energia no ano de 2020 verificando-se a nítida constante de consumos mensais reveladora da inexistência de períodos prolongados de precipitação intensa.

O consumo unitário de energia, como seria de esperar, também aumentou. Para estes resultados contribui a fraca adesão aos sistemas de saneamento, estando por isso muitas ETAR (32 em 49) a trabalhar a caudais muito inferiores ao seu dimensionamento.

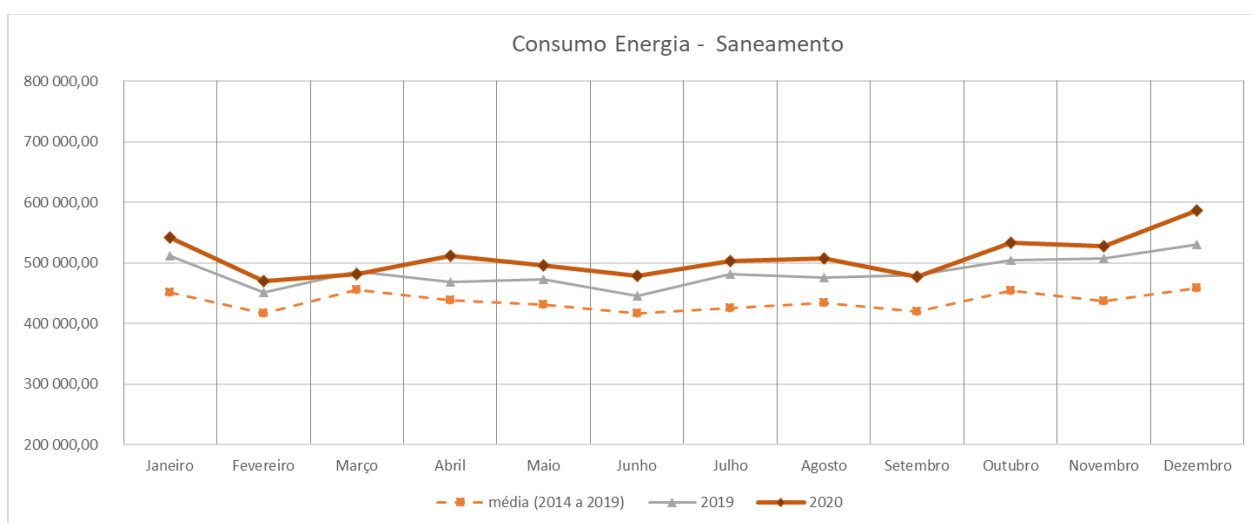


Figura: Consumos totais mensais de energia no saneamento em 2020

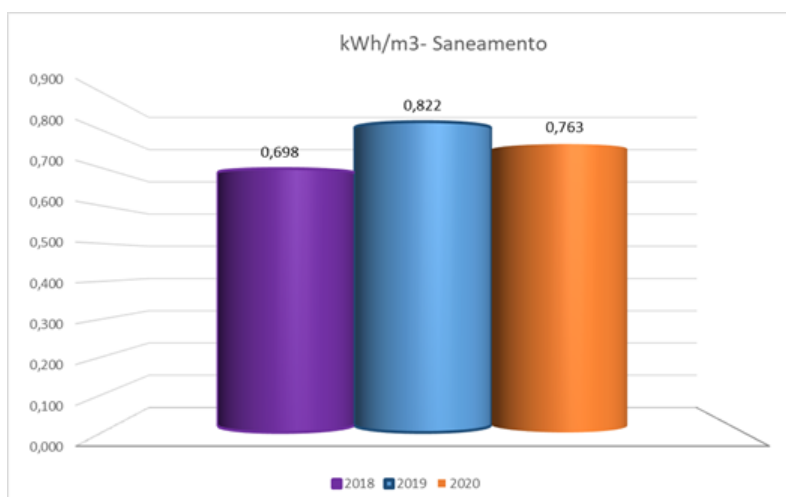


Figura: Variação dos consumos unitários de energia no saneamento em 2020

MANUTENÇÃO

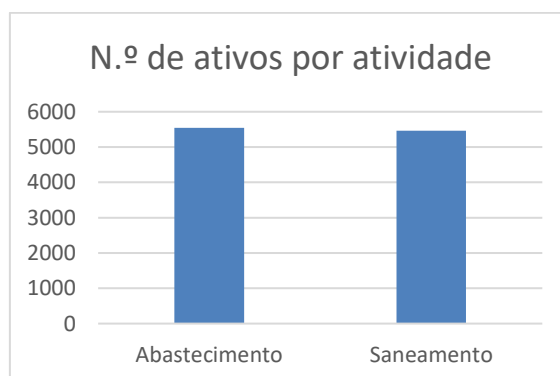
Inserido na Direção de Produção e Tratamento o serviço de Manutenção tem a seu cargo a manutenção das infraestruturas de produção de água e de tratamento de águas residuais e sistema de Telegestão.

As atividades de Manutenção são asseguradas pelas equipas internas da Águas do Ribatejo nas áreas da eletricidade e eletromecânica e por prestadores de serviços nas áreas específicas da automação, comunicações, telegestão e outros serviços especializados.

A resposta da Manutenção às solicitações dos serviços de operação, é assegurada atendendo à prioridade de cada solicitação, isto é, a situações que apresentam manifestamente risco de segurança para pessoas, risco de falha no abastecimento de água e risco de descargas de águas residuais não tratadas nas linhas de água, por esta ordem.

A informação apresentada a seguir resulta do software de gestão da manutenção e pretende representar o conjunto de atividades de manutenção durante o ano de 2020, tendo por base os ativos (equipamentos) cadastrados.

A grande maioria dos ativos cadastrados pertence à atividade de abastecimento, concentrando-se nas zonas operacionais Centro e Sul, e pertencem à família dos “equipamentos mecânicos” onde se incluem por exemplo válvulas, comportas, condutas/tubagens, seguida de equipamentos de “energia” onde se incluem os Quadros Elétricos, totalizando ambos cerca de 60% ativos. O gráfico apresenta a distribuição dos ativos por atividade:

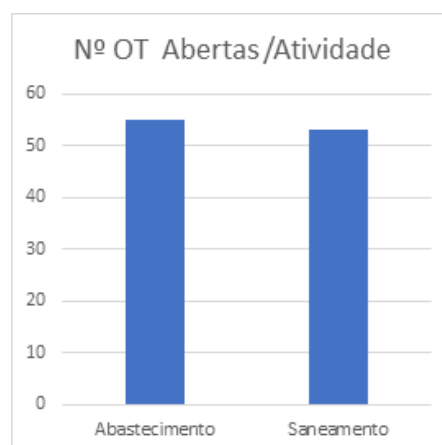
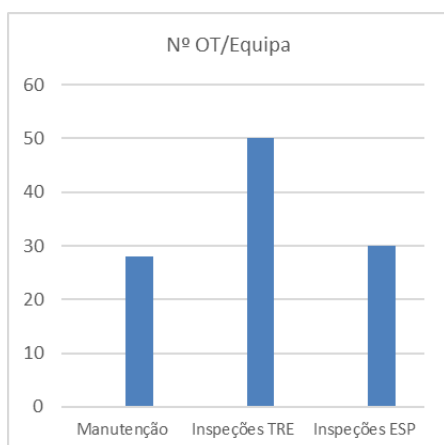


Os trabalhos na área da Manutenção no ano de 2020 foram registados num total de **802** Ordens de Trabalho (OT), 325 na atividade de abastecimento (40,5 %) e 477 no saneamento (59,1 %). No que respeita à área da Manutenção, 694 OT foram manutenções curativas (86,5 %) e 108 a manutenções preventivas (13,5 %).

Das manutenções curativas, 270 na atividade de abastecimento e 424 no saneamento, verifica-se em comparação com 2019, uma redução na ordem dos 11 % no total de OT abertas. Analisando as OT abertas e as OT concluídas, verificamos que a taxa de execução da Manutenção Curativa em 2020 foi de 96% um melhor desempenho relativo ao mesmo período de 2019 que foi de 90%.

Manutenção Curativa				
	OT curativas	OT Pendentes	% de serviços em falta	Taxa de Execução
2017	697	7	1%	99%
2018	796	22	3%	97%
2019	785	81	10%	90%
2020	694	26	4%	96%

Grande parte dos serviços de manutenção preventiva realizados corresponde a trabalhos executados no âmbito de prestações de serviço contratadas externamente, como as Visitas Técnicas de diagnóstico a Postos de Transformação de Média Tensão e as inspeções periódicas nos equipamentos sob pressão (ESP). O volume de trabalho realizado nas OT Preventivas consta nas figuras em baixo.



LIMPEZA DE FOSSAS SÉPTICAS PARTICULARES

Na atividade de saneamento da AR inclui-se a gestão do serviço de limpeza de fossas sépticas particulares.

A titularidade dos serviços de recolha e transporte de lamas de fossas sépticas é municipal, no âmbito da atribuição relativa ao saneamento básico, cabendo a responsabilidade pela sua provisão à AR, que deve garantir o cumprimento das normas ambientais aplicáveis, nomeadamente no que respeita à entrega das lamas em destino adequado.

Assim, a responsabilidade pela recolha, transporte e destino final de lamas de fossas sépticas individuais na área de intervenção da AR é, por força dos contratos de gestão, da AR, podendo esta assegurar a prestação deste serviço através da combinação que considera adequada de meios humanos e técnicos próprios e subcontratados.

Para o cumprimento das suas obrigações é necessário que os utilizadores de fossas sépticas solicitem o serviço à AR, sendo que esta providenciará à sua execução quer por meios próprios, subcontratados ou protocolados a outra entidade.

Em 2020 AR não procedeu ao serviço de limpeza de fossas nos municípios de Almeirim, Salvaterra de Magos e na freguesia de Santana do Mato em Coruche, sendo o serviço realizado pelas Entidades Titulares e Juntas de Freguesia sem o necessário protocolo.

A AR não dispõe, como deveria acontecer, de dados suficientes para manter e atualizar o cadastro das fossas nos municípios de Almeirim, Salvaterra de Magos e na freguesia de Santana do Mato em Coruche dado que as solicitações de limpeza não são submetidas nas lojas de atendimento.

Foram executados um total de 487 limpezas de fossas em 2020, valor inferior ao verificado em 2019 (566 limpezas).

GESTÃO DE REDES

EXPLORAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO

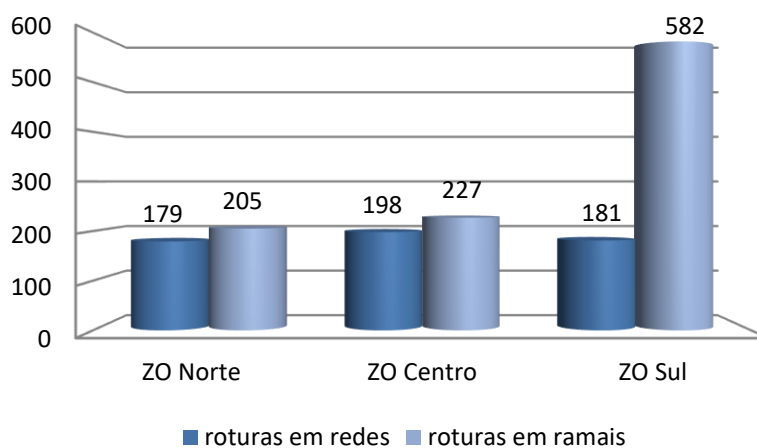
No exercício dos serviços de exploração e manutenção das redes de abastecimento e ramais domiciliários, destacam-se as ações realizadas no ano de 2020.

MANUTENÇÃO DE REDES - REPARAÇÃO DE ROTURAS

Neste período procedeu-se a **1.572** reparações de roturas nos sistemas de abastecimento, num total de **2.237,4** Km de rede e **70.190** ramais domiciliários de água. Foram assim executadas 558 reparações de roturas em condutas e 1014 reparações em ramais. Relativamente ao ano de 2019, observa-se um aumento de 4% de ocorrências de roturas em condutas e um aumento de 8% de roturas em ramais, tendo ocorrido nesse ano um total de 1.476 roturas.

No global, a média de ocorrências em 2020 foi de 4,31 roturas/dia, valor ligeiramente superior ao de 2019, que tinha sido 4,04 roturas/dia.

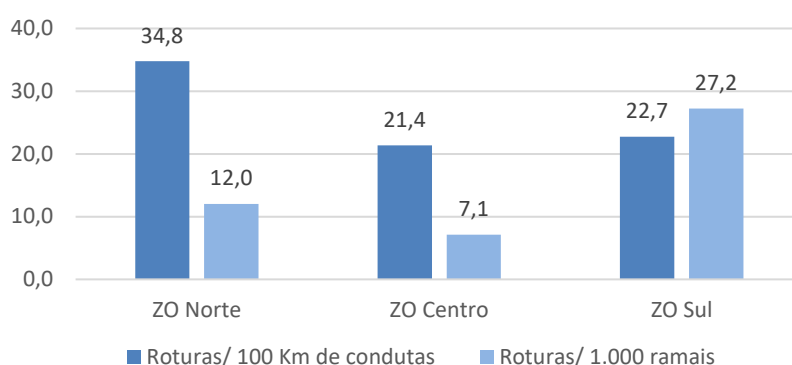
TOTAL DE ROTURAS – ANO 2020



Analisadas as quantidades de roturas em relação à extensão de rede e ao número de ramais nas três zonas operacionais – ZO Norte: 514.6 Km e 17.036 ramais; ZO Centro: 927.2 Km e 31.788 ramais; ZO

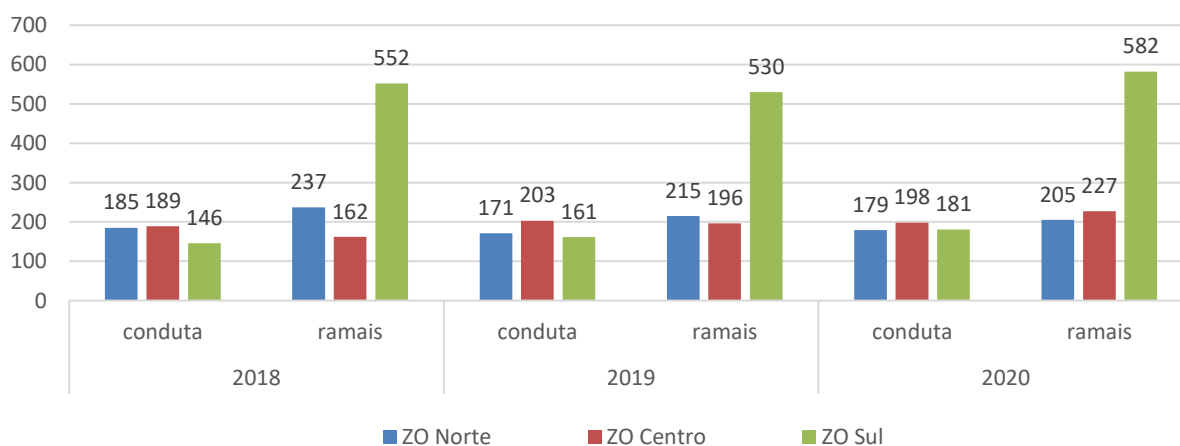
Sul: 795.7 Km e 21.366 ramais - observou-se, tal como em 2019 se havia verificado, uma maior incidência de roturas em condutas na zona operacional Norte e em ramais na zona operacional Sul.

ROTURAS EM CONDUTAS E RAMAIS – ANO 2020 (por extensão de rede e número de ramais)



As ocorrências de roturas deveram-se maioritariamente ao desgaste dos materiais e/ou ao deficiente estado das condutas e ramais, das quais, no âmbito da campanha de **controlo ativo de perdas**, foram detetadas 118 fugas não visíveis, o que corresponde a cerca de 7.5% das roturas de 2020, sendo 34 fugas detetadas em condutas e 84 em ramais.

ROTURAS - Anos 2018-2019-2020



Relativamente a 2019, nos sistemas de abastecimento do Município de Torres Novas observa-se que, no global, se manteve o número de ocorrências de roturas. Houve, no entanto, mais 5% de roturas em condutas e menos 5% em ramais.

Na ZO Centro, comparativamente a 2019, observa-se no global um acréscimo de 7% de roturas. Verifica-se uma ligeira diminuição, de 2%, de roturas em condutas, enquanto em ramais houve um aumento de 16%.

Na zona operacional Sul, verificou-se um maior número de roturas tanto em condutas como em ramais, 10% no global, observando-se um aumento de 12% de registos de roturas em condutas e um aumento de 10% em ramais.

FALHAS NO ABASTECIMENTO

As falhas no abastecimento ocorrem na sua grande maioria na sequência de ocorrências de roturas nas redes, procedendo os serviços à suspensão do abastecimento público para a reparação das condutas e restabelecimento da qualidade da água. Efetuou-se ainda a suspensão do abastecimento devido a intervenções programadas de construção e reabilitação de redes, sendo, nestes casos, emitidos avisos aos moradores nas zonas afetadas.

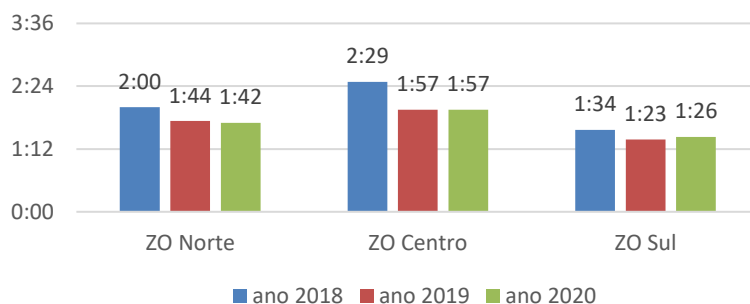
Em 2020 houve um total de 704 situações de suspensão do abastecimento das quais 91% se deveram a ocorrências não programadas. Verifica-se um ligeiro acréscimo de falhas relativamente a 2019, em que tinham ocorrido 617 falhas de abastecimento.

Suspensões de abastecimento	Programadas	Não programadas	Total
Zona Operacional Norte	4 falhas	111 falhas	115 falhas
Zona Operacional Centro	37 falhas	227 falhas	264 falhas
Zona Operacional Sul	20 falhas	305 falhas	325 falhas

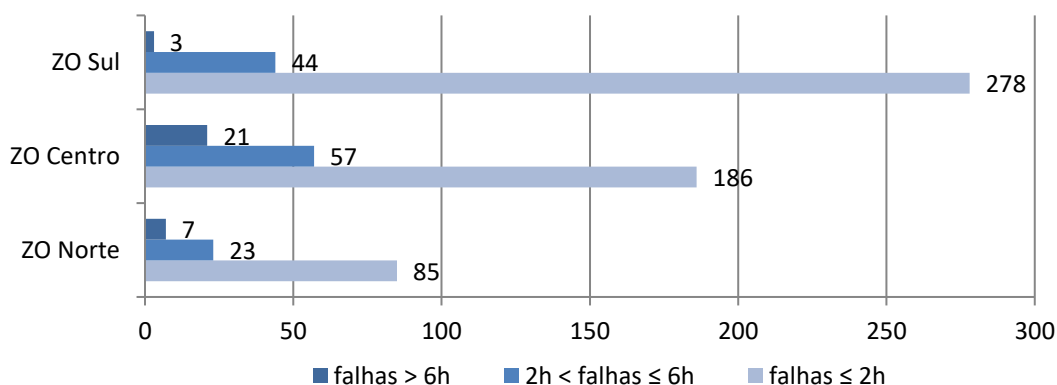
No gráfico seguinte reporta-se a duração das falhas ocorridas no ano de 2020 nas várias zonas operacionais, tendo por base os intervalos de tempo definidos: menor que 2 horas; entre 2 e 6 horas, e superior a 6 horas. Observa-se ter havido um menor número de casos em que as suspensões do abastecimento decorreram em períodos mais longos. Foram, na maioria, casos de intervenções

programadas, de maior complexidade, no âmbito da reabilitação das infraestruturas. Verifica-se que, pelo contrário, o maior número de casos de falhas ocorre em curtos períodos.

DURAÇÃO MÉDIA DAS FALHAS (horas)



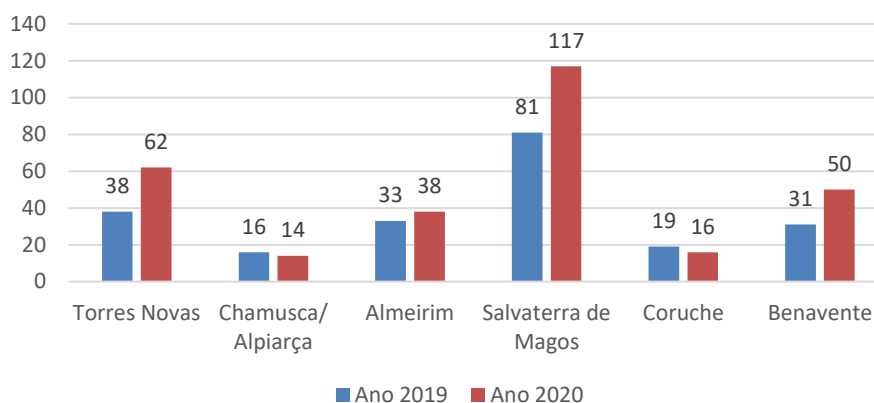
NÚMERO DE FALHAS E DURAÇÃO NO DECURSO DAS OPERAÇÕES



ORÇAMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS

No ano de 2020 foram orçamentados pelos serviços de exploração 297 ramais de abastecimento de água, uma média de 25 ramais por mês, cerca de 36% mais do que em 2019, em que haviam sido efetuados 218 orçamentos de ramais de ligação de água.

ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO



Resultante dos novos contratos e do estado e condições dos ramais existentes, no ano 2020 foram executados, alterados e/ou substituídos 529 ramais de ligação de água. Comparativamente aos 463 ramais executados em 2019 verifica-se, no global das zonas operacionais, um acréscimo de 14%.

EXECUÇÃO e SUBSTITUIÇÃO DE RAMAIS - anos 2018-2019-2020

Município	2018	2019	2020
Torres Novas	65	81	78
Chamusca/ Alpiarça	10	18	29
Almeirim	42	29	23
Salvaterra de Magos	84	115	141
Coruche	35	113	120
Benavente	45	107	138
Totais	281	463	529

PROLONGAMENTOS DE REDES DE ABASTECIMENTO

No ano de 2020 procedeu-se ao prolongamento de redes numa extensão de 2.081 metros, com particular incidência nos subsistemas AA003 SAA Fazendas Almeirim/Frade Cima, AA012 Benavente/VT/ Samora Correia, AA013 Carregueira/ Pinheiro Grande/ Arripiado, AA035 Marinhais/ Glória/ Granho, AA038 Salvaterra/ Foros Salvaterra e AA039 EPAL.

CONTROLO DA QUALIDADE DE ÁGUA NAS REDES

Dando cumprimento aos planos de controlo da qualidade da água nas redes, por forma a garantir a preservação da qualidade da água na rede de distribuição, as equipas operacionais da DGR procederam a descargas preventivas nos troços das redes com elevado tempo de retenção de água nas condutas, bem como a leituras e registos de turvação e cloro e pH da água.

Em 2020 foram assim efetuadas 1366 ações nas redes dos vários subsistemas de abastecimento.

EXPLORAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO

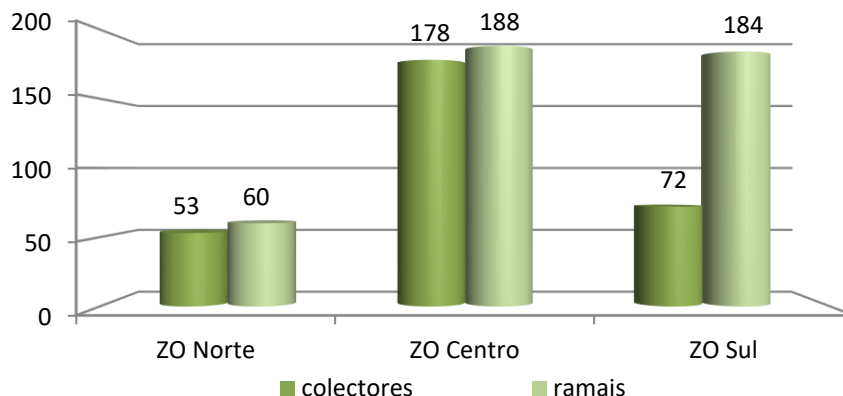
No âmbito dos serviços de exploração de redes de saneamento destacam-se as seguintes ações realizadas no ano de 2020.

DESOBSTRUÇÃO DE COLETORES

As equipas de exploração da AR procederam neste período a **735** intervenções de desobstrução de coletores. Foram, assim, executadas nas várias redes de saneamento **303** serviços de desobstrução de coletores e **432** desobstruções de ramais de ligação domiciliária de esgotos. Relativamente ao ano de 2019, observa-se um aumento significativo de serviços de desobstruções tanto em coletores como em ramais, tendo ocorrido nesse ano 326 ocorrências.

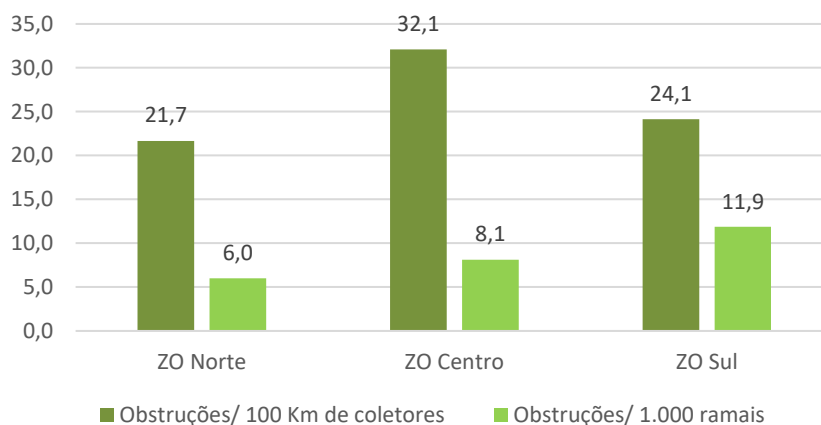
No global, a média de ocorrências neste ano foi de 2,0 obstruções/dia.

DESOBSTRUÇÕES EM REDES DE SANEAMENTO



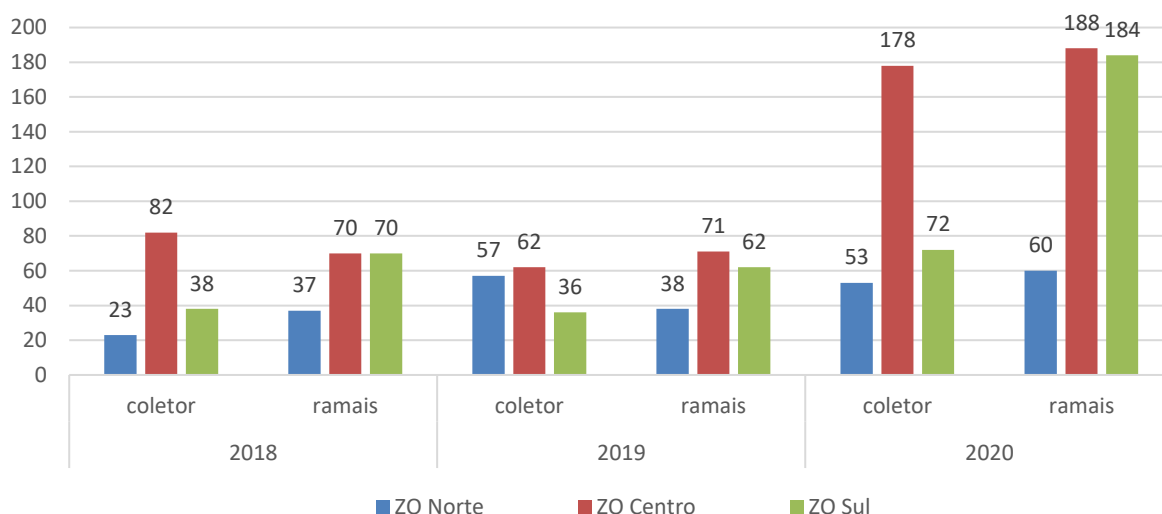
As ocorrências de obstruções deveram-se na sua maioria ao deficiente estado dos coletores e caixas de visita, nomeadamente em redes unitárias com coletores em betão, normalmente associadas a entrada de areias e aflúências indevidas. Para além deste tipo de episódios, temos ainda a considerar a aflúência de caudais associados a eventos pluviométricos causando sobrecarga hidráulica no sistema com várias consequências nefastas, como sejam, descargas sem tratamento adequado. Deste modo, é recomendado o encaminhamento para um sistema separativo, articulando-se com as intervenções dos Municípios.

DESOBSTRUÇÕES EM COLETOR E RAMAIS – Ano 2020



Analisadas as quantidades de obstruções em relação à extensão de coletores e número de ramais nas três zonas operacionais – ZO Norte: 246,6 Km e 10.028 ramais; ZO Centro: 554,5 Km e 23.172 ramais; ZO Sul: 298,5 Km e 15.514 ramais - observou-se uma maior incidência de obstruções em coletores na zona operacional Centro.

DESOBSTRUÇÕES – Anos 2018-2019-2020



Comparativamente a 2019, observa-se em 2020, no global dos sistemas de saneamento, um acréscimo de 95% serviços de desobstrução em coletores e de 152% em ramais.

Nos sistemas de saneamento do Município de Torres Novas verificou-se em 2020 um aumento global de 19% de ocorrências de obstruções relativamente a 2019, na sequência de anomalias verificadas igualmente em coletores e em ramais.

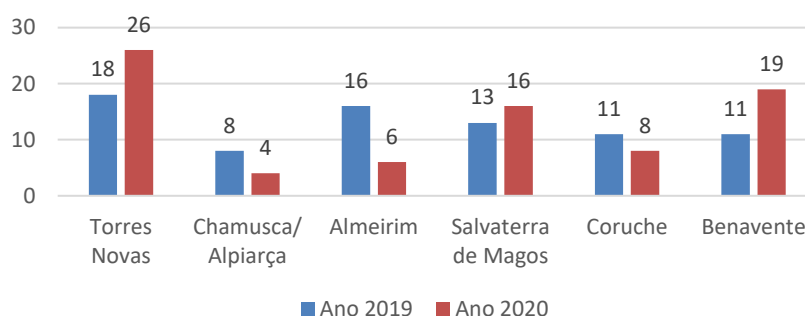
Nas ZO Centro e Sul, os serviços de manutenção de redes de saneamento procederam a um significativo aumento de serviços de desobstrução e limpeza, tanto em coletores como em ramais, quando comparado com os serviços efetuados em 2019.

RAMAIS DOMICILIÁRIOS DE ESGOTOS

No ano de 2020 foram orçamentados pelos serviços de exploração 79 ramais de ligação à rede pública de saneamento, uma média de 6,6 ramais por mês, cerca de 5% mais do que em 2019, em tinham sido efetuados 77 orçamentos de ramais de ligação de saneamento.

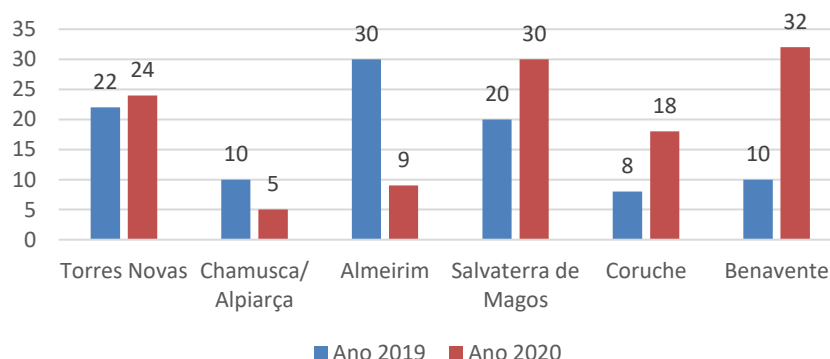
À semelhança dos anos anteriores, observou-se nos municípios de Benavente, Salvaterra de Magos e Torres Novas, o maior número de pedidos e execução de ramais, representando 72% do total de serviços executados.

ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO



No que respeita à construção/ alteração de ramais de ligação de esgotos, no ano 2020 foram executados 118 ramais. Comparativamente aos 100 ramais executados em 2019 verifica-se, no global das zonas operacionais, um acréscimo de cerca de 18%.

CONSTRUÇÃO/ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO



SUBSTITUIÇÃO E PROLONGAMENTOS DE REDES DE SANEAMENTO

Em 2020 procedeu-se à **substituição de coletores** numa extensão de 3.520 metros. Procedeu-se igualmente a **prolongamento de redes**, num total de 23.800 metros, com particular incidência nos subsistemas de Samora Correia, Foros de Salvaterra, Marinhais, Chancelaria / Pedrógão e Rexaldia.

DESINFESTAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO

Dando cumprimento à calendarização estabelecida para a desinfestação das redes de saneamento, a DGR procedeu à desratização e desbaratização dos coletores. No ano 2018 foram levadas a cabo 4 campanhas de desinfestação nos sistemas de saneamento.

Para maior eficácia das intervenções de desinfestação, foram efetuadas em simultâneo com as desinfestações realizadas pelas Câmara Municipais nas redes de águas pluviais.

Foram igualmente efetuados reforços de desratização e desbaratização nos ramais de saneamento, na sequência de reclamações apresentadas pelos clientes.

GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS (GPI)

A AR está em fase de implementação do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas tendo decorrido designadamente as seguintes tarefas:

- Substituição de condutas em polietileno de baixa densidade no município de Benavente;
- Realização de ações de controlo ativo de perdas com equipa externa;
- Remodelação das redes de abastecimento de água com roturas frequentes;
- Instalação de medidores de caudal e pressão e sectorização da rede (ZMC);
- Análise de dados de consumos e pressão na rede;
- Substituição de contadores;
- Melhoria do cadastro e implementação de procedimentos de atualização;
- Integração entre bases de dados de operação relevantes e o cadastro;

- Empreendimento de ações de combate aos consumos ilícitos.

GESTÃO DE PERDAS REAIS

Na sequência da estratégia de redução de perdas reais de água adotada pela AR, ocorreram as seguintes atividades:

- Instalação de equipamentos de registo e envio de dados (dataloggers) para a criação de novas ZMC, foram instaladas 20 unidades de 22 que estão previstas, permitindo adicionar 23 novas ZMC. Investimento previsto na candidatura ao PO SEUR (Aviso POSEUR-12-2018-18);
- Continuação dos trabalhos de pesquisa ativa de fugas de água na rede de abastecimento. Tendo ocorrido para o efeito um processo de concurso público para aquisição de serviços de pesquisa ativa de fugas nas redes de distribuição;
- Análise diária dos dados de caudal e pressão de 79 ZMC, com aumento substancial de pontos face ao número de 55 ZMC presente no início do ano;
- Continuação da execução da empreitada para criação de 18 novas ZMC nos concelhos de Chamusca, Coruche e Salvaterra de Magos;
- Procedeu-se à substituição de 11.745 metros de rede de abastecimento de água, destacando-se as intervenções nos subsistemas de Almeirim, Santo Estêvão, Chamusca / Vale Cavalos / Ulme, Marinhais / Glória Ribatejo / Granho, Salvaterra/Foros de Salvaterra/Vale Queimado/Várzea Fresca, Torres Novas e Mata.

Os trabalhos de pesquisa ativa de fugas resumem-se da forma que se apresenta no quadro seguinte:

Município	Fugas não visíveis confirmadas - FNVc		Ilícitos e Fugas visíveis		Extensão de rede pesquisada (km)	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Almeirim	1	1	-	1	-	-
Alpiarça	1	1	-	1	-	-
Benavente	59	47	35	20	254	241
Chamusca	38	13	1	7	107	54
Coruche	20	30	1	5	92	173
Salvaterra de Magos	11	11	8	13	243	141
Torres Novas	11	28	-	9	188	138
TOTAL	141	131	45	54	884	747

Das 131 fugas não visíveis confirmadas apenas 24% (tendo-se observado 25% em 2019) se verificaram ser em conduta e as restantes 76% em ramais. Salienta-se também a identificação de 41 de ligações ilícitas.

Verifica-se que em 2019 era necessário pesquisar em média de 6,3 km até se encontrar uma fuga não visível e em 2020 o valor passou para 5,7 km, o que, apesar de algumas estimativas no cálculo da extensão pesquisada.

ELABORAÇÃO DE CADASTRO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS

No ano de 2020 foi concluído o processo de elaboração de Cadastro do Sistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da AR.

Na tabela seguinte resumem-se os totais de extensão de rede cadastrada até ao final de 2020:

Município	2020		TOTAL	
	Levantamento Cadastral (km)	Processamento de Telas Finais (km)	Levantamento Cadastral (km)	Processamento de Telas Finais (km)
Almeirim	2	-	126	47
Alpiarça	5	-	64	6
Benavente	11	19	142	19
Coruche	5	1	57	48
Chamusca	43	-	141	52
Salvaterra de Magos	8	-	157	63
Torres Novas	29	-	197	27
TOTAL	103	20	884	261
			1145	

REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS NA MANUTENÇÃO DE REDES

Na sequência das intervenções de manutenção das redes e ramais de abastecimento e saneamento, os serviços procederam em 2020 à repavimentação e limpeza das áreas intervencionadas, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Tipo de pavimento	ZO Norte		ZO Centro		ZO Sul		Totais	
	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)
Pavimentos betuminosos	159	1 267,8	315	2 495,1	334	2 159,6	808	5 922,5
Calçada	50	71,0	112	347,5	381	1 569,6	543	1 988,1
Pavimentos em betão	24	50,5	75	306,3	29	143,3	128	500,1
Pavimentos em pavet de betão	7	52,5	72	261,5	143	155,9	222	469,9
Total	240	1 441,8	574	3 410,4	887	4 028,4	1 701	8 880,6

Observa-se, em 2020, uma área total repavimentada de 8.880,6 m², o que corresponde a mais do dobro (+106%) da área executada em 2019.

À semelhança dos anos anteriores, verifica-se que 67% do total de repavimentações ocorreu em pavimentos betuminosos e 22% em calçadas. No global, 17% das repavimentações incidiram na ZO Norte, 38% ocorreram na ZO Centro e 45% na ZO Sul.

A equipa de pavimentos da AR executou um total de 771 serviços, dos quais 36% foram em pavimentos betuminosos e 46% em calçadas. No global dos serviços, ocorreram 1% na ZO Norte, 25% na ZO Centro e 74% na ZO Sul.

Os trabalhos executados pela equipa de pavimento da AR incidiram maioritariamente nas Zonas Centro e Sul. Observa-se que os serviços efetuados por esta equipa foram, em média, de 1,70 m²/intervenção.

ANÁLISE DE PROJETOS E EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS

Em 2020 houve desenvolvimentos em 267 processos. A grande maioria dos pedidos de parecer respeitam a construção/alteração ou a ligação de edifícios/edificações destinadas a atividades económicas, nos vários sectores. Os edifícios de utilização residencial ocupam uma posição de destaque em termos de volume de trabalho. A tabela apresenta os processos com desenvolvimentos em 2020.

Municípios	Área (km ²)	População (2011)	Redes Gerais		Redes Prediais		Total
			Atividades Económicas / Serviços	Habitação	Atividades Económicas / Serviços	Habitação	
Almeirim	222	23376	0	1	20	7	28
Alpiarça	95	7702	0	0	6	4	10
Benavente	521	29019	1	7	38	57	103
Chamusca	746	10120	0	1	11	4	16
Coruche	1116	19944	1	2	20	7	30
Salvaterra de Magos	244	22159	0	6	11	26	43
Torres Novas	270	36717	3	8	14	12	37
Total	3214	149037	5	25	120	117	267

Tabela: Número de processos em que houve desenvolvimentos por tipologia (ano 2020)

Da análise da tabela, compreende-se o maior volume de processos associado ao município de Benavente e em segundo plano Salvaterra de Magos e Torres Novas, em especial nos sistemas prediais de edifícios destinados habitação.

Comparativamente aos 186 processos analisados em 2019, observa-se em 2020 um acréscimo de 43,5% na análise de projetos e emissão de pareceres técnicos.

QUALIDADE

ASPETOS GERAIS

As ações de monitorização e verificação da qualidade centram-se nos requisitos legais obrigatórios, sendo sempre complementadas com ações operacionais periódicas, focadas no controlo de todas as componentes dos subsistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

Durante o ano 2020 foram colhidas, no cômputo geral dos programas de monitorização da qualidade implementados, um total de 8.620 amostras, das quais 5.862 representam serviços contratados a laboratório acreditado pela NP EN ISO/IEC 17025 para a realização das análises.

No que refere ao número de análises foram realizadas 60.264 análises, no âmbito dos programas de controlo de qualidade implementados pelo GQ. Destas, 48.340 representam parâmetros determinados por laboratório acreditado.

Resume-se, na tabela infra, a distribuição das amostras de controlo de qualidade:

Ano	2020	2019
Total de Amostras	8.620	9.043
Serviços de Abastecimento	3.107	2.313
Serviços de Saneamento	5296	6.542
Monitorização Ambiental	129	128
Monitorização de Resíduos	88	60
Sobre a monitorização dos serviços de abastecimento:	3.107	2.313
Controlo no âmbito de requisitos legais dos Serviços de Abastecimento	931	938
Controlo Operacional dos Serviços de Abastecimento	2.176	1.375
Sobre a monitorização dos serviços de saneamento:	5.296	6.542
Controlo no âmbito de requisitos legais dos Serviços de Saneamento	1.476	1.356
Controlo Operacional dos Serviços de Saneamento	3.820	5.186

Tabela – resumo comparativo das amostras realizadas

QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO

PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE

O Plano de Controlo de Qualidade das águas destinadas ao consumo humano é anualmente aprovado pelo Conselho de Administração da empresa. A gestão do Plano de Controlo de Qualidade é desenvolvida pela implementação dos seguintes programas:

- Programa de Autocontrolo de Captações
- Programa de Controlo de Qualidade da Água
- Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Abastecimento de Água

PROGRAMA DE AUTOCONTROLO DE CAPTAÇÕES

O autocontrolo de captações é efetuado para cumprimento das disposições das licenças de descarga. Este, de reporte obrigatório à Autoridade Competente (APA), desmembra-se em duas componentes distintas: a da qualidade e a da quantidade.

Os dados relativos à implementação do Programa de Autocontrolo de Captações em 2018, são os que constam da tabela infra.

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa de Autocontrolo de Captações	41	85	161	6.570

Tabela execução do Programa de Autocontrolo de Captações

A avaliação qualitativa dos dados demonstra conformidade com os valores máximos recomendáveis estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 236/98, para a classe A1, em 98,57% das análises.

PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA

O PCQA é elaborado para cumprimento das disposições legais relativas ao controlo da qualidade da água na torneira do consumidor. O plano de amostragem e análise estabelecido anualmente é aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Todas as determinações são realizadas no total cumprimento das disposições legais constantes do Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, métodos analíticos e publicitação de resultados.

A declaração da pandemia por COVID-19, e consequentes constrangimentos motivados pelas consecutivas situações de estado de emergência e contingência, veio expor algumas fragilidades ao nível da execução do PCQA aprovado pela ERSAR.

As situações de exceção mencionadas vieram demonstrar a dificuldade (já antes sentida!) no acesso a locais ao mesmo tempo disponíveis e representativos da água distribuída, para boa manutenção do controlo da qualidade da água distribuída pela rede pública de abastecimento. Note-se que:

- Os serviços públicos mantiveram o seu funcionamento à porta fechada. Por esse motivo, e mesmo após contacto estreito com as entidades, algumas das amostras, (re)planeadas para locais como Juntas de Freguesia, foram recolhidas em torneiras no exterior dos edifícios, por falta de acesso ao interior;
- O fecho das escolas e jardins de infância tornou-se crítico, com consequente redução do número de locais disponíveis para as colheitas;
- Apesar de funcionarem, as unidades de saúde deixaram de ser encaradas como viáveis para a colheita de amostras, em virtude do aumento do risco de exposição dos técnicos de colheita;
- Os lares de idosos e centros de dia, da mesma forma e ainda hoje, deixaram de constituir locais de amostragem para o efeito sendo, neste caso, reforçado o facto de, em muitas instituições ter sido proibido o acesso a pessoas estranhas ao serviço;

- As farmácias, comumente utilizadas nos sucessivos PCQA da AR, deixaram igualmente de constituir locais de amostragem, em virtude do potencial aumento do risco de exposição dos técnicos de colheita;
- Ainda que alguns cafés e restaurantes mantivessem o seu funcionamento com serviço de takeaway, o acesso ao interior das instalações foi, obviamente, vedado deixando de ser possível a colheita de amostras;
- Se bem que alguns supermercados puderam continuar a ser utilizados como locais de amostragem, o recurso aos de maior dimensão verificou-se contraproducente. A existência de sistemas de tratamento e reserva, a jusante dos contadores, influencia a qualidade da água colocada à disposição do público nesses locais, não permitindo que uma recolha aí efetuada seja representativa da água que é distribuída pela rede pública à maioria dos consumidores;
- Finalmente, teve de se deixar cair a colheita em casas particulares (usualmente designadas por “Torneiras de Consumidores”). Se, no passado, já existia muita recusa de acesso por parte dos consumidores, sendo apenas permitidas esporádicas colheitas em torneiras exteriores, verificou-se agravamento da situação dado o medo de contacto e contágio. Tem-se vindo a constatar que estas soluções, apesar de muito apreciadas e solicitadas pela ERSAR, são cada vez mais difíceis de utilizar, não só devido aos eventos recentes da pandemia (que ainda se estão a ultrapassar), mas também e especialmente porque a população, nos territórios dispersos em que a Águas do Ribatejo opera, está envelhecida, fator que aumenta o medo face a um estranho à porta.

A implementação do PCQA nesta fase incomum de emergência pautou-se, assim, por uma pesquisa diária, facilitada pelo meios digitais de uso livre, nomeadamente as ferramentas Google Maps, de locais úteis à colheita de amostras representativas da água distribuída pela rede pública.

Ainda que a situação gerada pela pandemia dificultasse o curso normal e regular dos trabalhos, o calendário do PCQA foi cumprido, se bem que com ligeiras alterações no que refere ao tipo de controlos a realizar.

Assim, no que refere à execução do programa durante o ano 2020, verificou-se a colheita de 770 amostras em 544 pontos de amostragem na rede de distribuição. Destas amostras, 54 representam análises efetuadas para a verificação da correção de incumprimentos aos valores paramétricos¹, pelo que o reporte de análises para efeitos de avaliação da qualidade é feito sobre as 716 amostras que derivam da implementação direta do PCQA.

Face aos dados obtidos tem-se a seguinte percentagem de cumprimento dos valores paramétricos:

	Zonas de Abastecimento		Análises		Análises com VP		Incumprimentos ao VP		% Água Segura	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
ÁGUAS DO RIBATEJO	43	44	7.941	8.200	6.070	6.173	25	34	99,59	99,45

Tabela - execução do PCQA no Sistema de Abastecimento da AR

Sendo uma função do número de análises em cumprimento do valor paramétrico, a percentagem de água segura para o universo de gestão da Águas do Ribatejo verifica uma subida face ao ano anterior. Apesar de o número de análises realizadas ser inferior ao total de 2019, verifica-se um aumento na percentagem de cumprimento já que o total de incumprimentos ao valor paramétrico regista um decréscimo de 26% face ao ano anterior.

O resultado assim obtido continua a configurar um bom desempenho no que refere à qualidade da água, mantendo-se consistentemente acima de 99,45% desde 2013.

¹ O valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, na sua redação atual.

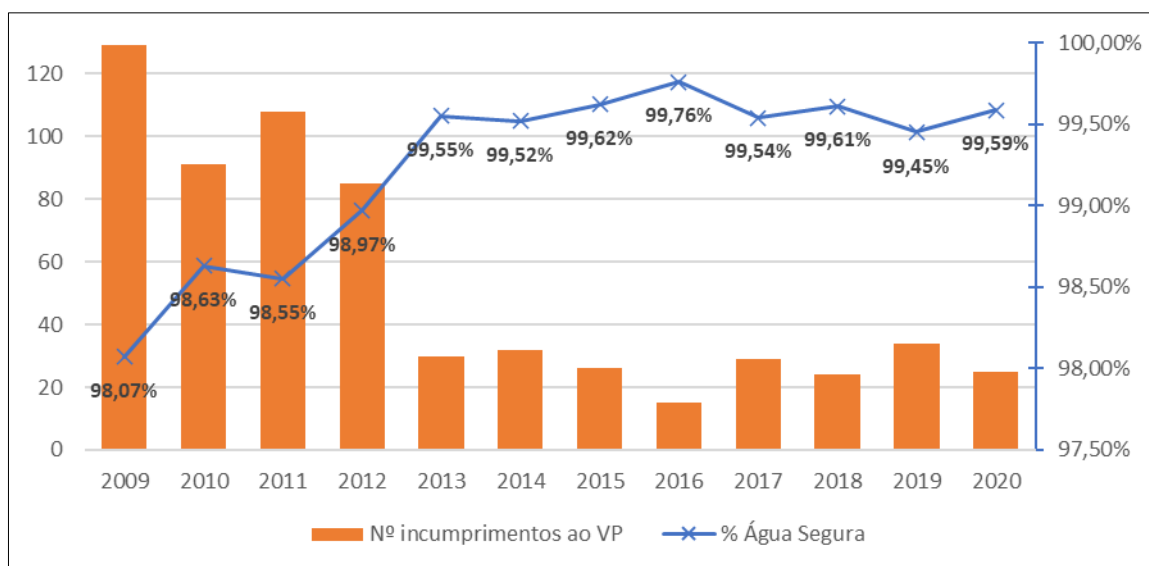


Figura - evolução do indicador de qualidade da água com o número de incumprimentos

A figura seguinte traduz a análise da implementação do PCQA, por município.

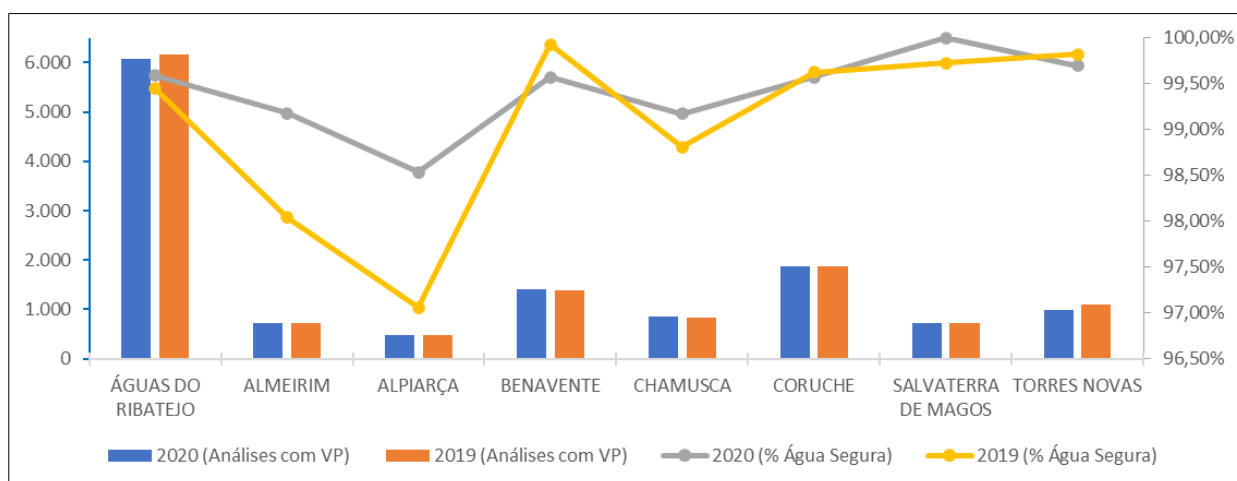


Figura – água segura face ao número de análises com VP, por município

Da análise da figura anterior são praticamente impercetíveis as variações no número de análises efetuadas em 2020 face ao ano anterior. De facto, e após as alterações introduzidas em 2019 por via da alteração da legislação aplicável, a maior variação no número de análises realizadas dá-se no Município de Torres Novas.

Já no que refere ao número de incumprimento ao VP verificados, e como anteriormente mencionado, a implementação do PCQA produziu uma redução de 34 ocorrências em 2019 para 25 ocorrências em 2020.

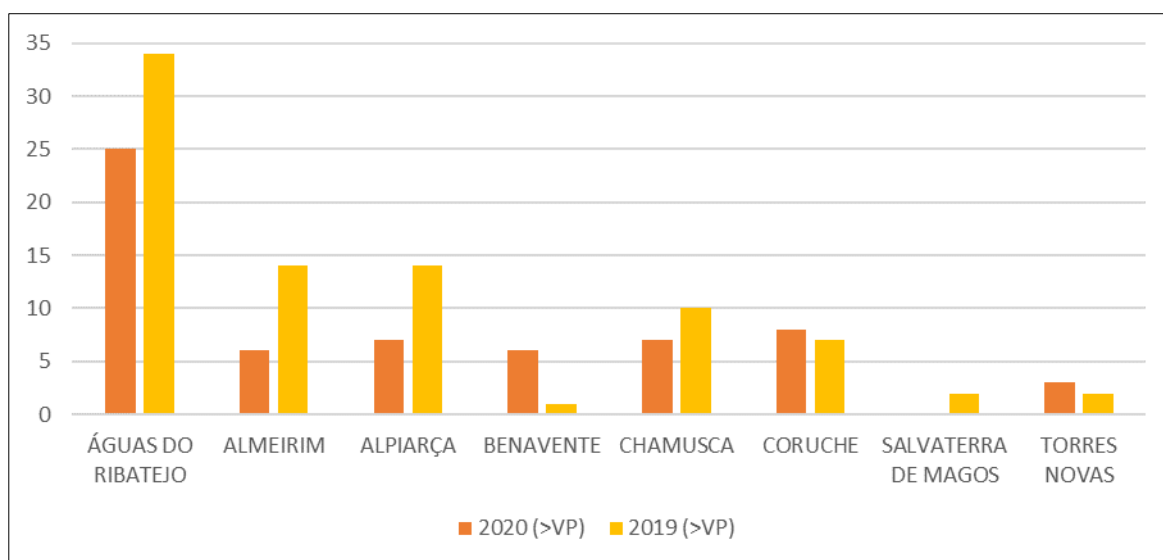


Figura – comparativo do número de incumprimentos ao VP

A descida significativa do número de ocorrências prende-se especialmente com o facto de, no ano em análise, terem sido consolidados os processos de tratamento de espécies químicas em excesso na água bruta captada para produção de água para consumo humano.

Nesta vertente a Águas do Ribatejo tem vindo, ao longo do tempo, a dotar os seus subsistemas de abastecimento de processos de tratamento adequados para o aumento da qualidade da água distribuída e conseqüente cumprimento dos valores paramétricos previstos.

Numa ótica temporal, verifica-se a seguinte variação do número de incumprimentos ao VP em parâmetros críticos geridos pela Águas do Ribatejo:

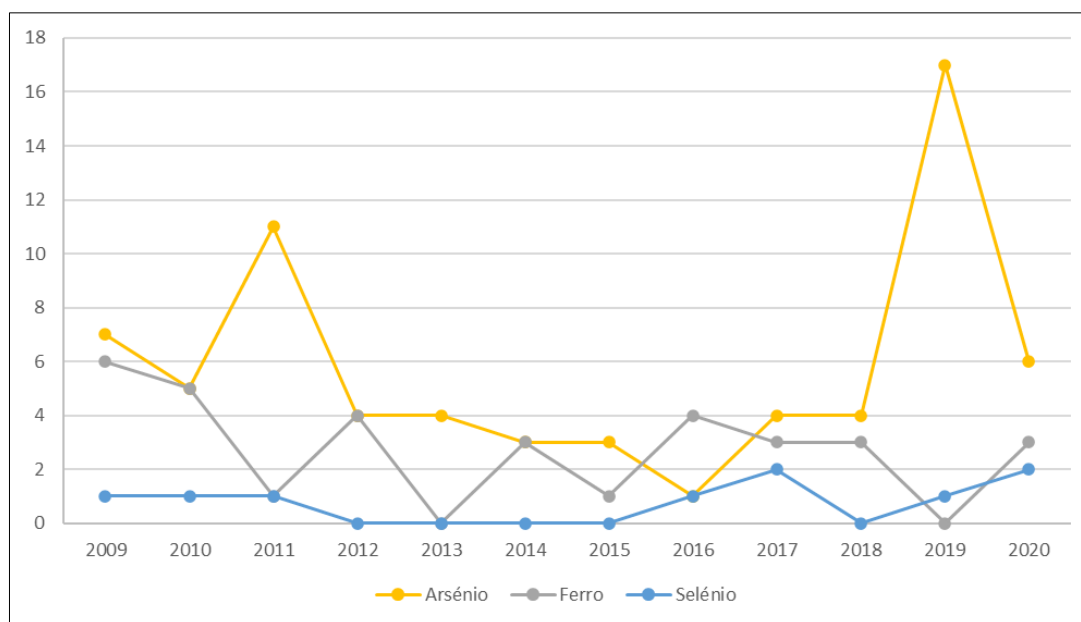


Figura – variação do número de incumprimentos no período de gestão da AR

Para perceber a variação dos incumprimentos em arsénio e selénio importa referir:

- Até ao ano 2013 pôde haver recurso ao instrumento de derrogação dos valores paramétricos tendo, em alguns casos, sido permitida a adoção de valores superiores aos que vigoravam por aplicação direta da legislação em vigor. Da aplicação deste instrumento resultou, em 2012 e 2013, um menor número de ocorrências nestes parâmetros;
- O ano 2013 pautou-se pela entrada em funcionamento de algumas ETA dedicadas ao tratamento dos parâmetros em análise. Ainda assim, e devido à necessidade de otimização dos processos de tratamento instalados ou, ainda, devido a alterações na qualidade das águas brutas captadas para a produção de água para consumo humano, o período de 2013 a 2018 ainda veio a registar incumprimentos ao valor paramétrico.
- No ano 2019 verifica-se a implementação do PCQA de acordo com as novas regras de cálculo do número de análises a realizar, introduzidas pela revisão do regime da qualidade da água para consumo humano. Esta alteração pauta-se pela mobilidade destes parâmetros, do controlo de inspeção para o controlo de rotina 2, com aumento da periodicidade de controlo. Esta alteração, associada ao facto de a introdução de tratamento dedicado em alguns subsistemas implicar obra civil de envergadura

considerável, fez aumentar o número de incumprimentos registados, especialmente no que refere ao parâmetro arsénio;

- Em 2020, verifica-se a entrada em funcionamento de novos sistemas de tratamento de remoção de arsénio que vieram potenciar a melhoria do índice de cumprimento do parâmetro. De facto, o ano fechou com registo de funcionamento de 8 ETA dedicadas ao tratamento de remoção de arsénio, entre outros.

A variação do número de incumprimentos aos VP de pH e manganês, observável na figura infra, demonstra o esforço que a Águas do Ribatejo desempenhou quanto à introdução de tratamento adequado, complementado com ações frequentes de limpeza das redes de distribuição. O universo de gestão da organização conta, à data, com 8 ETA dedicadas à remoção de manganês em excesso, entre outros.

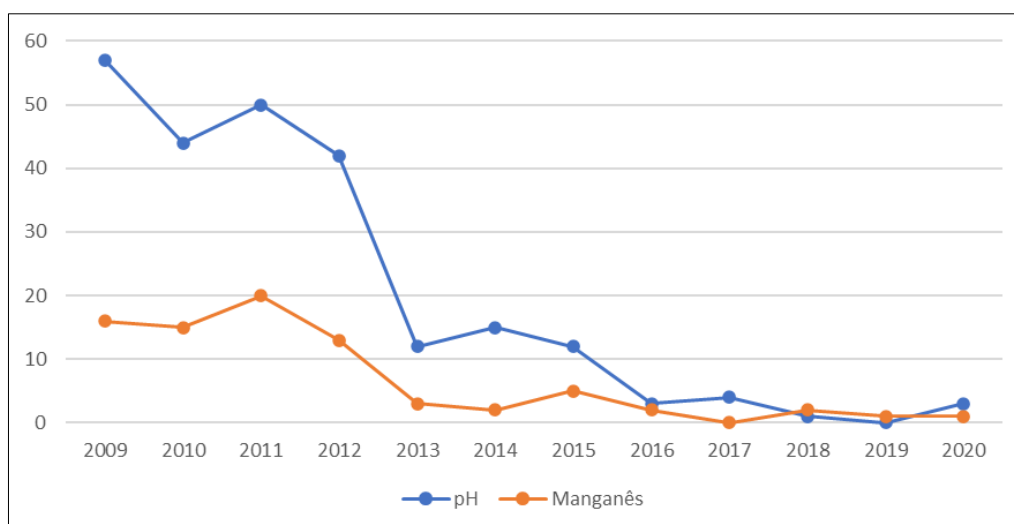


Figura – variação do número de incumprimentos em pH e manganês

De acordo com as alterações introduzidas pela revisão do regime da qualidade da água, as entidades gestoras passaram a ter de comunicar, trimestralmente e no seu sítio internet, os resultados da execução do PCQA em cada uma das zonas de abastecimento em exploração. Assim, para informação mais detalhada acerca dos resultados obtidos dever-se-á fazer consulta dos relatórios disponíveis em www.aguasdoribatejo.com.

TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTOS

De acordo com as determinações do Artigo 19.º do DL 306/2007, na sua redação atual, todas as ocorrências de incumprimento ao valor paramétrico são alvo de investigação de causas para apuramento das medidas corretivas necessárias.

Todas as ocorrências registadas são imediatamente comunicadas às Autoridades de Saúde e à ERSAR, bem como os resultados e conclusões dos processos de investigação.

Como se observou anteriormente, no ano 2020 verificaram-se 34 ocorrências de incumprimento, com a seguinte distribuição por parâmetros:

Parâmetro	Unidades	Nº Ocorrências	VP	MIN	MAX
Escherichia coli (E. coli)	n.º/ 100 ml	1	0		2
Bactérias coliformes	n.º/ 100 ml	8	0	4	>100
Arsénio	µg/l	6	10	10,5	20,5
Manganês	µg/l	1	50		64
Ferro	µg/l	3	200	210	660
pH	Escala Sorensen	3	6,5 – 9,5	6,2	6,4
Chumbo	µg/l	1	10		27
Selénio	µg/l	2	10	10,7	11,3

Tabela - caracterização de incumprimentos ao VP

Percentualmente, as ocorrências têm a seguinte distribuição:

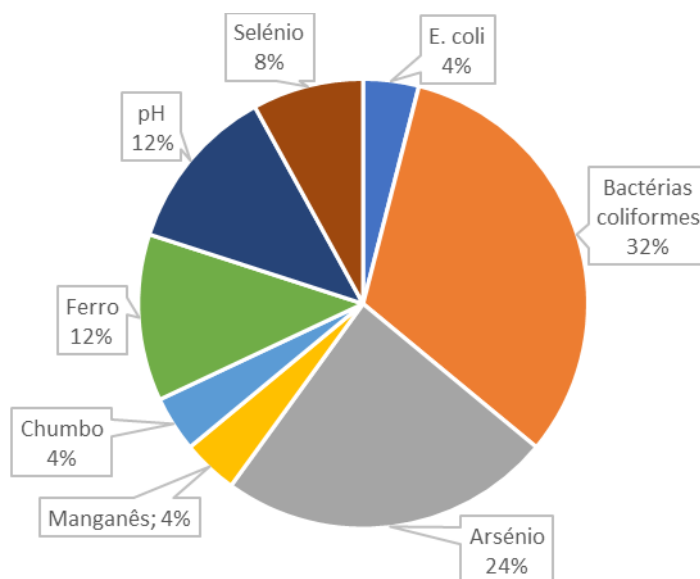


Figura – distribuição percentual de incumprimentos ao VP

A expressão do número de incumprimento em arsénio prende-se com o facto de o parâmetro ter passado para o controlo de rotina 2, como anteriormente mencionado. O número de ocorrências teve prevalência na zona de abastecimento denominada Fazendas de Almeirim/ Frade de Cima, que abrange locais de consumo nos municípios de Almeirim, Alpiarça e Chamusca. Esta prevalência deveu-se ao atraso no arranque da ETA dedicada ao tratamento do parâmetro em causa, algo que apenas ocorreu durante o 4.º trimestre do ano. Desde essa data que os resultados do controlo ao arsénio cumprem, na totalidade, o respetivo valor paramétrico.

As averiguações relacionadas com as ocorrências em parâmetros microbiológicos – E. coli e bactérias coliformes – demonstraram, na maior parte dos casos, que os mesmos derivam de contaminações pontuais associadas aos locais de colheita. Esta ideia é reforçada pelo facto de o histórico de controlo das captações não evidenciar contaminações bacteriológicas persistentes. Acessoriamente, os dados relativos à desinfeção demonstram cumprimento dos valores recomendados de desinfetante residual em mais de 97% das análises.

Já a ocorrência do parâmetro chumbo tem-se devido à composição das redes prediais. Esta certeza advém do facto de o histórico de caracterização das captações que servem os sistemas não apresentar

resultados quantificados deste parâmetro considerando-se, por isso, a sua inexistência na água bruta captada.

O número de incumprimento em selénio prende-se com o facto de o parâmetro ter passado para o controlo de rotina 2, como anteriormente mencionado, associado à necessidade de reestruturação do respetivo sistema de tratamento, concluída em durante o 4.º trimestre do ano. Desde essa data que os resultados do controlo ao selénio cumprem, na totalidade, o respetivo valor paramétrico.

As averiguações efetuadas às ocorrências de ferro levam à conclusão da sua presença na água devido, especialmente, aos materiais que constituem as redes prediais, nomeadamente as torneiras ou, num dos casos, devido a uma falha em sistema de tratamento. De referir que ao ferro é atribuído valor paramétrico apenas devido às características de aceitabilidade do consumidor, já que maiores concentrações de ferro na água revelam-se pela produção de cor.

O pH é um parâmetro cujo controlo se relaciona com a proteção dos elementos constituintes da rede e não com a saúde pública. As ocorrências verificadas deveram-se a alterações pontuais da qualidade das águas captadas para a produção de água para consumo humano.

PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL DO SUBSISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O programa de controlo operacional prevê a realização de análises físico-químicas em todas as componentes de captação, tratamento e distribuição dos subsistemas de abastecimento que apresentam criticidade na qualidade da água.

Os dados relativos à implementação do PCOSAA em 2020 são os seguintes:

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa Controlo Operacional de Subsistemas de Abastecimento de Água	44	213	2.176	21.468

Tabela - resumo do controlo operacional dos SAA

Ao número de análises anterior acrescem ainda os parâmetros de campo expeditos, nomeadamente turvação, pH e desinfetante residual, realizados rotineiramente pelas equipas de operação dos subsistemas, em alta e em baixa.

QUALIDADE DE ÁGUAS RESIDUAIS

PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE

O Plano de Controlo de Qualidade de águas residuais é anualmente aprovado pelo Conselho de Administração da empresa. A gestão da qualidade das águas residuais, carregada de elevado carácter ambiental, é efetuada nas seguintes vertentes:

- Programa de Controlo de Qualidade de Águas Residuais
- Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais

PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DAS ÁGUAS RESIDUAIS

O cumprimento das imposições legais relativas à descarga de águas residuais tratadas nas linhas de água dos concelhos de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas é uma preocupação constante da Águas do Ribatejo.

A avaliação da conformidade destas descargas faz-se face ao cumprimento das licenças de utilização dos recursos hídricos para rejeição de águas residuais tratadas, tituladas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A elaboração do programa de controlo de qualidade das águas residuais obedece às disposições constantes das licenças e demais legislação em vigor, nomeadamente no que respeita a periodicidade e tipologia das colheitas, parâmetros e métodos de análise. O resumo de implementação do PCQAR em 2020 é o seguinte:

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais	51	102	1.476	6.274

Tabela - execução do PCQAR em 2020

O número de subsistemas mencionado refere a todas as ETAR com pelo menos uma ação de autocontrolo durante o ano 2020 já que, em virtude das obras de remodelação e das fases de arranque de processo, 3 ETAR apresentaram menos que um ano completo de exploração.

Das ações de autocontrolo tem-se que o número total equivalentes de população² (e.p.) servidos por instalação de tratamento em 2020 foi de se cifra em 115.079 e.p., dos quais 109.490 e.p. apresentam tratamento satisfatório³.

A avaliação dos resultados do autocontrolo permite identificar 33 instalações com cumprimento integral de todos os parâmetros analisados, 15 instalações com percentagem de cumprimento inferior a 95% de cumprimento e 3 instalações com uma percentagem de cumprimento a variar entre 95% e 100%.

O cálculo do indicador de cumprimento das licenças de descarga, medido face à percentagem do equivalente de população que é servido nas instalações de tratamento, produziria uma taxa de cumprimento de 95,14%. No entanto, a determinação desta taxa é feita de acordo com o critério

² Corresponde a um fator de conversão calculado a partir da comparação das águas residuais do comércio, de serviços ou de indústrias com as águas residuais domésticas, tomando como termo de comparação a concentração de matéria orgânica facilmente biodegradável presente nas águas residuais. O cálculo do equivalente de população toma como base uma carência bioquímica de oxigénio das águas residuais, em cinco dias, com o valor de 60 g/hab./dia. (NP 1085:2000)

³ Soma do equivalente de população que é servido com estações de tratamento assegurando o cumprimento da licença de descarga. Para avaliação da conformidade de descarga à luz do Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho, em condições normais de funcionamento, uma ETAR é automaticamente considerada como não conforme para o parâmetro CBO5, CQO ou SST, expressos em concentração, sempre que, em pelo menos uma das amostras desse parâmetro, o valor analítico de CBO5 ou CQO se desvie do valor paramétrico em mais de 100% ou o valor analítico de SST se desvie do valor paramétrico em mais de 150%.

estabelecido pela ERSAR onde apenas são contempladas instalações com pelo menos 1 ano de exploração e com licença de descarga válida durante todo o ano.

Assim, e considerando o critério de avaliação estabelecido pela ERSAR para a avaliação da qualidade do serviço tem-se que, dos 115.079 e.p. efetivamente servidos por instalação de tratamento em 2020, apenas são considerados para efeito de cálculo do indicador 77.520 e.p., pelo que o indicador de cumprimento da licença de descarga se prevê o seguinte:

	ETAR Contabilizadas		Equivalente de população. servido por ETAR (e.p.)		Equivalente de População com Tratamento Satisfatório (e.p.)		Cumprimento da Licença de Descarga (%)	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
ÁGUAS DO RIBATEJO	42	40	77.520	81.842	73.823	71.661	95	88

Tabela - cumprimento da licença de descarga

Apesar do ano 2020 se pautar pela integração de maior número de instalações no cálculo do indicador, o equivalente total de população servido por ETAR considerado é inferior ao de 2019 já que, no computo final, não está contabilizada a ETAR Alpiarça.

A ETAR Alpiarça é a segunda maior instalação de tratamento de águas residuais no universo de gestão da AR. Os dados de operação de 2020 desta ETAR permitem verificar que esta foi a instalação que tratou maior volume de água residual pelo que, conseqüentemente, é a ela que está afeta a maior percentagem de equivalente de população servido por ETAR. Por não ter visto a respetiva licença de descarga atempadamente renovada, os dados relativos à ETAR Alpiarça não são contabilizados para efeitos de previsão e cálculo do indicador de cumprimento das licenças de descarga.

Denotar que o alcance do cumprimento integral das licenças de descarga é extremamente influenciado por fatores externos à operação das instalações, nomeadamente as condições atmosféricas e de pluviosidade, o regime de chegada de águas residuais ou a verificação de aflúncias indevidas não controladas.

Ainda assim, a evolução do indicador nos últimos anos dá nota do esforço de melhoria e afinação dos processos de tratamento.

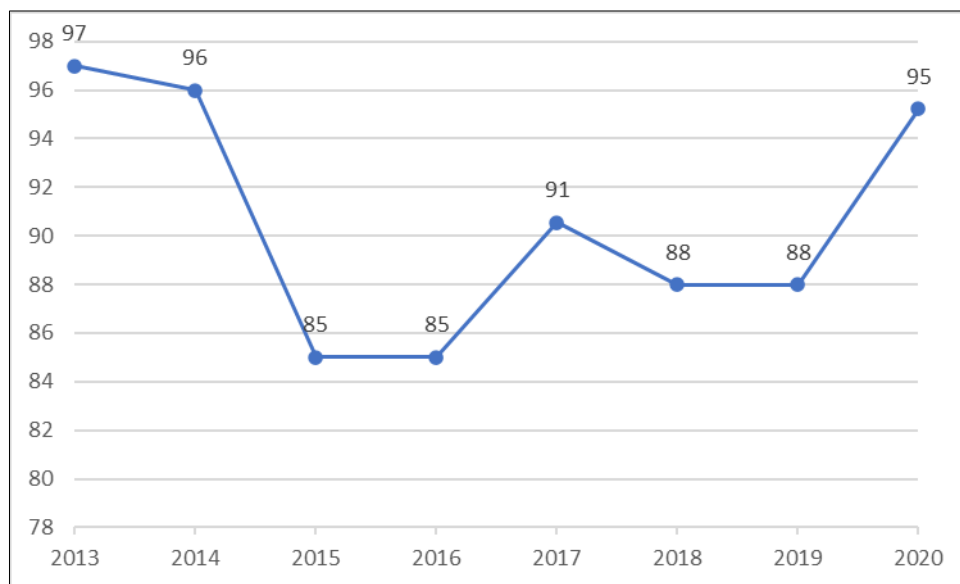


Figura - evolução da % de cumprimento das licenças de descarga

PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL SUBSISTEMAS DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Elaborado para o período do ano civil, o programa prevê a avaliação da eficiência de tratamento de depuração de águas residuais e, também, suprir as necessidades de monitorização e evidência sobre aflúncias indevidas à rede de drenagem.

A implementação do PCOSAR durante 2020 resume-se do seguinte modo:

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa Controlo Operacional de Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais	51	255	3.820	15.0885

Tabela – resumo do controlo operacional do SAR

Face às alterações introduzidas no autocontrolo das instalações foram também incrementadas as determinações por laboratório externo com vista à monitorização dos processos de depuração.

Conforme anos anteriores, é mantido um programa de controlo das descargas de águas residuais industriais admitidas na rede pública de drenagem. Em 2020 estes controlos representam apenas 25 do total de amostras colhidas no âmbito do controlo operacional dos subsistemas de saneamento. Este valor representa uma diminuição face a 2019, muito por conta dos constrangimentos introduzidos em março devido ao confinamento geral decretado em virtude da pandemia por COVID-19. Àquela data, os dados disponíveis sobre o vírus e respetivas formas de transmissão, ocasionaram o cancelamento de várias ações de controlo planeadas nesta vertente.

Do total de análises realizadas há que realçar a determinação de 6.496 parâmetros de controlo expedito do processo e afluências, nomeadamente pH, temperatura e oxigénio dissolvido.

GESTÃO AMBIENTAL

MONITORIZAÇÃO DO MEIO RECETOR DAS DESCARGAS DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS

Com a intenção de monitorizar o efeito que as descargas de águas residuais tratadas têm no meio ambiente, é implementado o Programa de Monitorização de Meios Recetores de Descargas, para cumprimento das disposições legais aplicáveis por via das licenças de exploração da ETAR.

Os dados de execução do programa são os que constam da tabela.

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa Monitorização do Meio Recetor de Descargas	8	15	129	923

Tabela – monitorização do meio recetor

Das 923 análises realizadas, verifica-se que 473 representam parâmetros em amostras antes das descargas (montante) e 450 representam parâmetros em amostras recolhidas em locais depois das descargas. Esta diferença corresponde ao facto de, consoante épocas do ano, não ser possível a colheita em todos os pontos de amostragem previstos, devido a falta de acesso e/ou escoamento das linhas de água naturais.

De entre os vários parâmetros pesquisados neste âmbito, destacam-se na tabela abaixo os resultados dos que poderão influenciar o estado das massas de água recetoras:

Parâmetro	Análises a montante	Análises a jusante	Análises a jusante com melhoria face a montante
Azoto Total	64	62	19
Azoto amoniacal	65	63	32
CBO5	65	63	43
Fósforo Total	64	62	26

Tabela – avaliação do efeito das descargas de águas residuais no meio recetor

A avaliação apresentada na tabela anterior assente, puramente, na verificação da redução efetiva da concentração do parâmetro avaliado na água natural. Uma análise dos dados mais profunda revela que, para os parâmetros avaliados, as concentrações exibem variações da ordem das décimas de grama entre os pontos de amostragem utilizados.

Refira-se que, dadas as localizações dos pontos de descarga das ETAR e considerando que a maior parte delas descarrega em meios cuja principal ocupação dos solos circundantes é a agricultura, não é pacífico atribuir exclusivamente às descargas destas instalações os efeitos menos positivos registados.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Parte da gestão ambiental implementada na organização passa por uma gestão responsável de resíduos gerados no âmbito das atividades de exploração dos subsistemas de abastecimento e de saneamento de águas residuais.

Em 2020 e no âmbito da gestão e exploração dos sistemas de abastecimento e de saneamento foram produzidas 6.339 toneladas de resíduos. Este resultado permite verificar que, pelo segundo ano consecutivo, a geração de resíduos de resíduos no âmbito da atividade decresce, como se constata na figura infra.

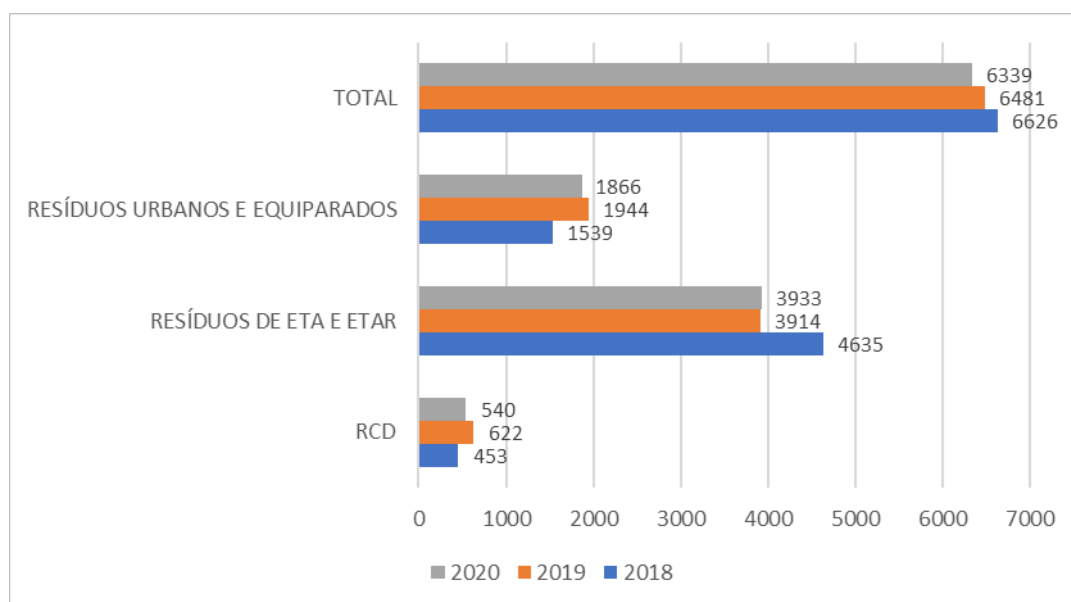


Figura - produção de resíduos, em tonelada, por fração

Da observação da figura anterior tem-se que a redução da quantidade total de resíduos encaminhados a destino final adequado em 2020 se deve por diminuição das quantidades produzidas de resíduos de construção e demolição (provenientes exclusivamente das obras de reparação e remodelação das redes de distribuição e de drenagem de água residuais) e, também, pela redução das quantidades de resíduos provenientes da limpeza de esgotos.

A análise da variação dos dados anuais permite verificar que, tal como nos anos anteriores, a produção de resíduos provenientes da gestão direta de ETA e ETAR constitui a maior fração de resíduo produzido, totalizando 3.933 toneladas, ou seja 62% da quantidade total de resíduos produzidos.

Dentro desta fração tem-se que, como habitualmente, a produção de lamas de depuração representa a quantidade mais expressiva de todos os resíduos encaminhados, totalizando 3.704 toneladas.

A distribuição da produção e encaminhamento de lamas desidratadas por município foi a seguinte:

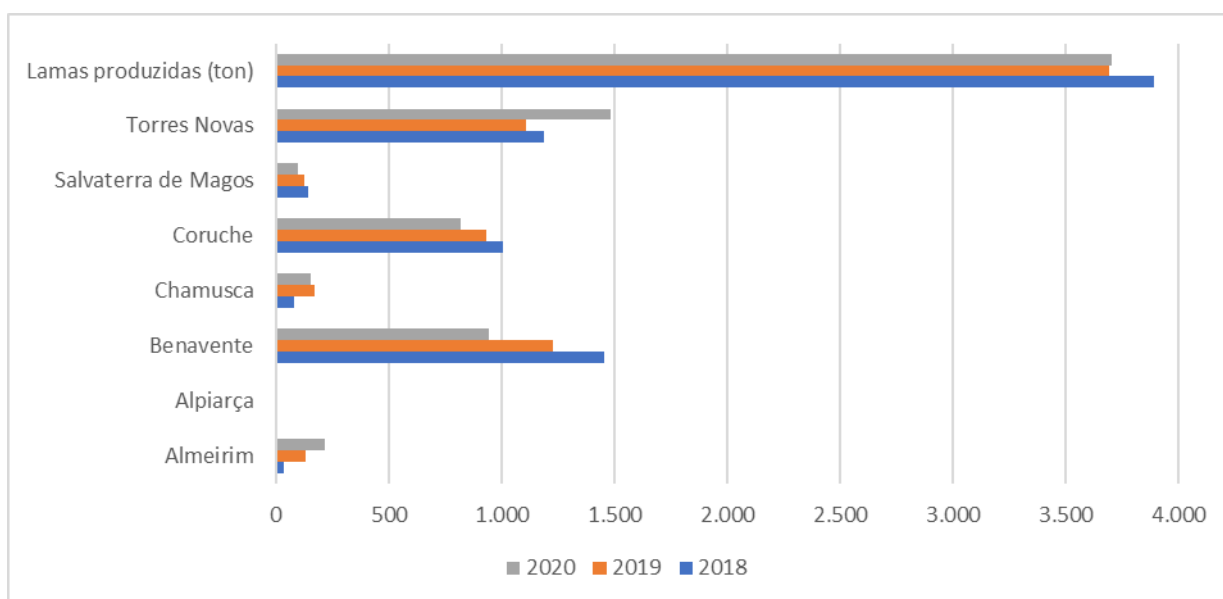


Figura - distribuição da produção de lamas de depuração

Face a 2019, verificou-se um aumento da produção e encaminhamento de lamas de cerca de 0,28%. Apesar de o volume tratado em ETAR verificar uma variação positiva de mais de 13%, a respetiva evolução do número total de equivalente de população servido é de apenas 9% o que leva a inferir sobre a admissão em ETAR de águas residuais mais diluídas.

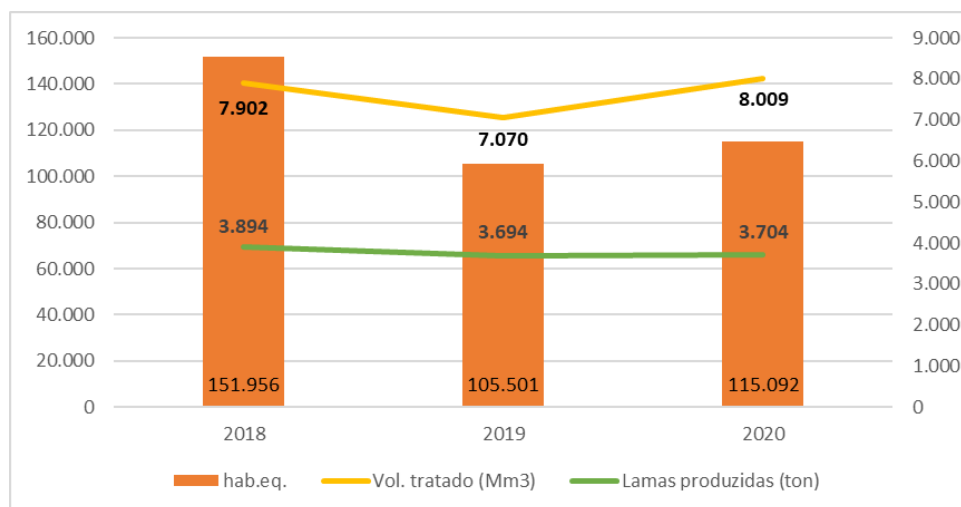


Figura – variação da produção de lamas com o volume tratado em ETAR

De acordo com os preceitos legais e instituídos, a Águas do Ribatejo procura encaminhar os resíduos decorrentes da sua atividade para as soluções de tratamento e valorização economicamente mais vantajosas e com maior benefício para o ambiente. No entanto, dadas as características de alguns dos tipos de resíduos produzidos, é inevitável que uma parte destes seja encaminhada diretamente para operações de eliminação, visto não se encontrarem no mercado soluções ambientalmente mais favoráveis.

Pela figura infra, que ilustra a distribuição pelas diferentes operações de gestão de resíduos, percebe-se que a fração encaminhada para operações de eliminação é residual.

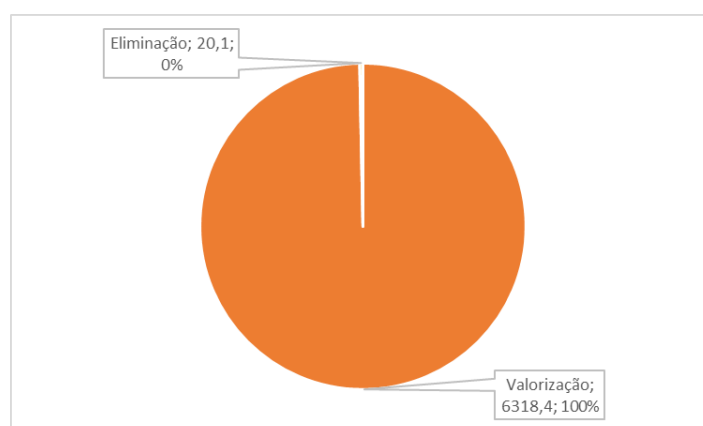


Figura – distribuição por operações de gestão de resíduos, em percentagem

COMERCIAL

ATENDIMENTO COMERCIAL

Em face do contexto pandémico que vivemos durante quase todo o ano de 2020, a Águas do Ribatejo teve de adaptar os seus procedimentos à nova realidade. De seguida descrevem-se as principais alterações:

- **Atendimento Presencial**

Devido às restrições de permanência dos clientes em espaços fechados, foi necessário suspender o atendimento presencial numa primeira fase, passando numa fase posterior, a atendimento por agendamento.

- **Call Center e Canais Digitais**

Com o atendimento a presencial suspenso ou condicionado, o número de interações com a empresa através do telefone ou de canais digitais aumentou substancialmente. Assim, houve a necessidade de alocar mais recursos para conseguir processar o aumento da informação veiculada através destes meios de comunicação. Em concreto, os trabalhadores anteriormente afetos ao atendimento presencial passaram também a fazer atendimento telefónico.

- **Leituras**

No período do primeiro confinamento (entre 18 de março e final de abril), e de forma a minimizar os riscos de contágio, quer para clientes, quer para os trabalhadores da AR, foram suspensas temporariamente as leituras. A partir de maio foram retomadas e foi intensificado o ritmo da respetiva recolha, visando atingir um número de leituras semelhante ao dos anos anteriores.

- Prazos para pagamento

Foi promovida a dilatação dos prazos de pagamento nos canais de cobrança de Multibanco, CTT e Payshop, de forma a permitir aos clientes uma maior flexibilidade do momento de liquidação da sua fatura.

- Fiscalizações

As ações de fiscalização, foram adiadas ou reduzidas a situações urgentes, de forma a evitar o contacto direto com o cliente, no sentido de evitar o contágio.

- Medidas de Apoio

Redução e Isenção de algumas componentes das tarifas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, quer de forma direta, quer através de alargamento de critérios de acesso a tarifários especiais já existentes.

Esta medida foi implementada com o objetivo de mitigar, a redução dos rendimentos dos agregados familiares e o encerramento/redução da atividade comercial, como medida preventiva do contágio no âmbito do COVID-19.

Com base nos dados estatísticos recolhidos através do sistema de senhas automatizado, nas oito UAC, observar a disponibilidade do serviço prestado:

Unidade de Atendimento Comercial	Nº de Atendimentos em 2020							
	2017	Média diária	2018	Média diária	2019	Média diária	2020	Média diária
Almeirim	13.189	105	12.950	104	12 832	105	5 462	105
Alpiarça	5.380	43	5.896	47	6 060	50	2 330	45
Benavente	6.512	52	6.709	54	6 160	50	2 785	54
Samora	9.639	77	9.810	78	9 552	78	4 164	80
Chamusca	3.429	27	3.510	28	4 211	35	1 906	37
Coruche	7.160	57	6.894	55	6 925	57	2 964	57
Salvaterra de Magos	5.726	45	6.021	48	5 808	48	2 862	55
Torres Novas	11.034	88	11.081	89	11 137	91	4 820	93
Total	62.069	493	62.871	503	62 685	514	27 293	525

Como se pode observar no quadro acima apresentado, o número total de atendimentos presenciais teve uma forte redução, em virtude da suspensão temporária do atendimento, numa primeira fase, e do modelo de atendimento por marcação, numa segunda fase.

No ano de 2020 o atendimento presencial sem restrições ocorreu apenas até dia 13 de março, configurando um período de 52 dias úteis. Durante este período, o número médio de atendimentos foi ligeiramente superior ao registado no primeiro semestre de 2019.

No dia 26 de maio e no âmbito das orientações do desconfinamento, as unidades de atendimento reabriram ao público, mas com medidas adequadas no sentido de garantir a segurança dos clientes e dos colaboradores da AR, o que implicou uma redução acentuada no número de atendimentos, em comparação com os anos anteriores.

Assim estas medidas resumem-se a:

- Atendimento com agendamento prévio;
- Uso obrigatório de máscara;
- Um cliente por atendedor;
- Higienização das mãos à entrada e saída do espaço.

Podemos observar no quadro seguinte a distribuição das marcações por loja.

Unidade de Atendimento	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
Almeirim	7	99	86	90	103	123	104	72	684
Alpiarça	3	44	43	38	47	41	46	39	301
Benavente	4	49	33	34	51	53	43	39	306
Chamusca	17	62	38	29	55	44	42	19	306
Coruche	12	80	127	91	131	125	108	73	747
Salvaterra	11	72	57	62	83	58	61	36	440
Samora Correia	15	99	99	93	102	101	96	75	680
Torres Novas	13	150	143	152	183	203	173	141	1.158
Total Geral	82	655	626	589	755	748	673	494	4.622



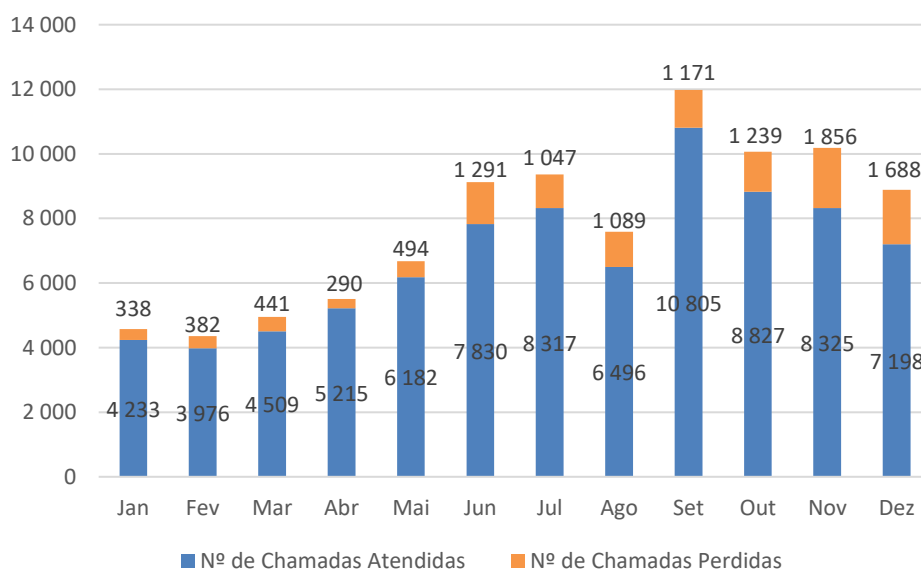
Torre de Desinfecção



Barreira de Acrílico

No que diz respeito às medidas de segurança sanitárias foram adquiridos torres de desinfecção com soluções de base alcoólica e barreiras de acrílico a separar os atendedores dos clientes, bem como implementados um conjunto de procedimentos de limpeza do espaço a realizar por cada atendimento.

Atendimento Telefónico

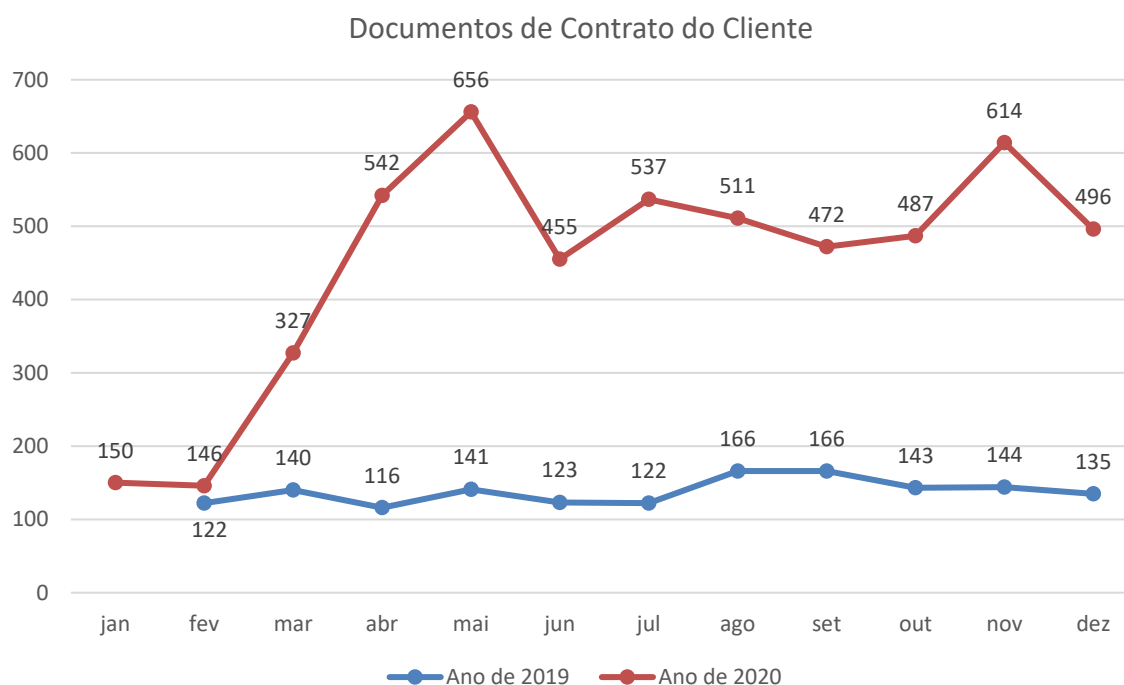


O número médio de chamadas atendidas diariamente no ano de 2020 foi de 326, tendo-se registado no ano anterior uma média de 172 chamadas.

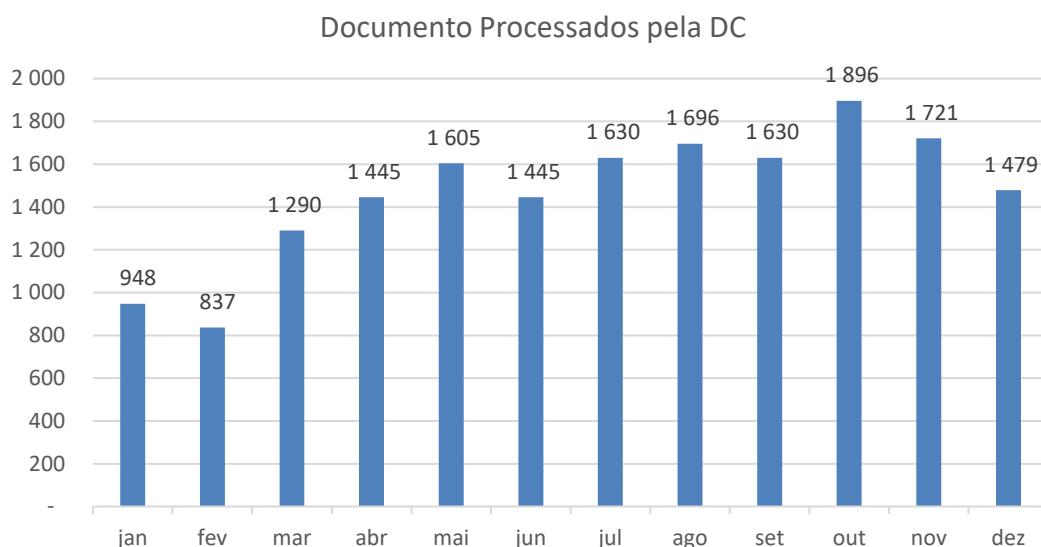
Verificou-se um aumento de 88% relativamente ao período homólogo, o que indica, que devido ao encerramento das lojas no âmbito da pandemia, a informação processada presencialmente nas lojas passou para o atendimento telefónico e para os canais digitais.

Podemos observar no quadro seguinte, que a documentação apresentada nas lojas para a realização de um contrato de abastecimento, passou a ser enviada por email, representando um incremento máximo no processamento da informação na ordem dos 365%, neste canal.

Registou-se um aumento médio anual de 245%.



Podemos constatar, no quadro abaixo, a quantidade de documentos processados pela Direção Comercial no ano de 2020:



Durante 2020, a atividade do “Call Center” externo, registou diariamente, em período não laboral, uma média de 10 chamadas. Este valor revela um aumento relativamente ao ano anterior na ordem dos 18%, uma vez que no ano anterior a média diária de chamadas havia sido de 8,4. O número de avarias registadas durante este período registou um acréscimo de 3,5%.

As nossas equipas de leitores, recolheram no decorrer do ano de 2020, 393.976 leituras, tendo efetuado menos 7,8 % registos, quando comparado com o ano anterior, uma vez que o serviço de leituras foi suspenso durante parte do período em análise.

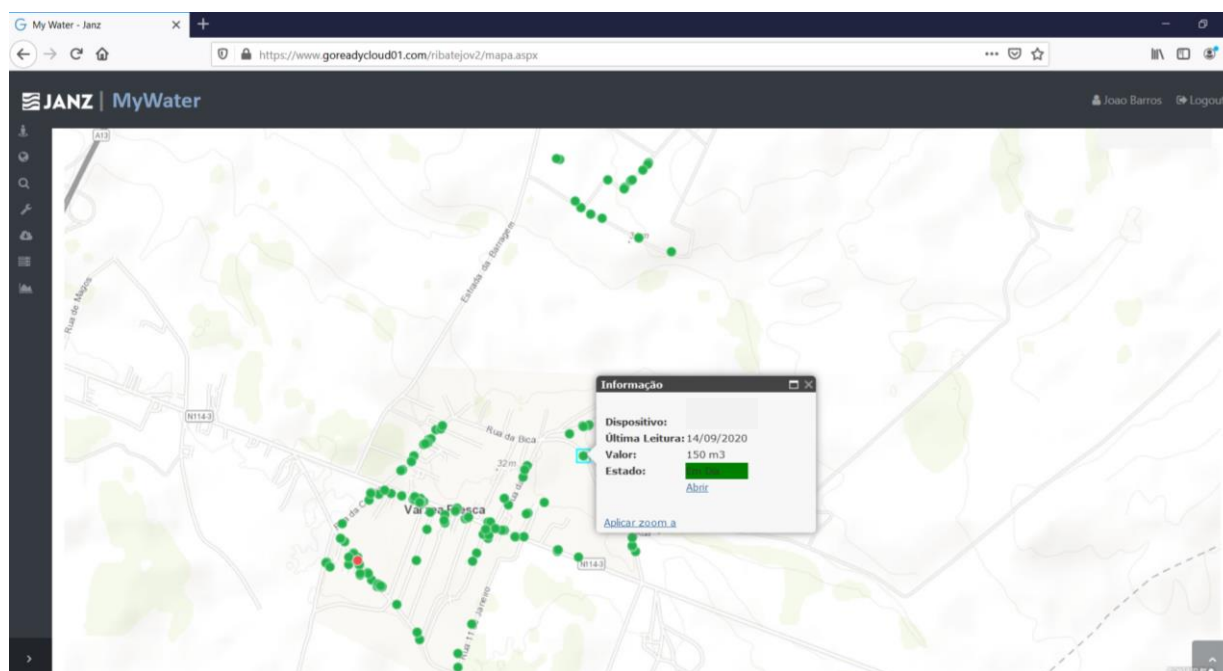
No gráfico abaixo registamos a evolução anual dos meios de comunicação utilizados pelos clientes para informar a leitura do seu contador. Podemos constatar que, em contexto de pandemia, os meios automáticos assinalaram um aumento considerável, cerca de 52,2%, enquanto que, as leituras fornecidas em loja sofreram um decréscimo de 65%.

A Águas do Ribatejo, no ano de 2019 deu início ao processo de implementação de vários projetos piloto de telemetria, ou seja, um sistema de recolha de leituras e alarmística de contadores, automatizado.

O 1º projeto considerado como um piloto começou a ser instalado na zona da Várzea Fresca e Granho Novo em Salvaterra de Magos, conforme podemos observar na figura 1.

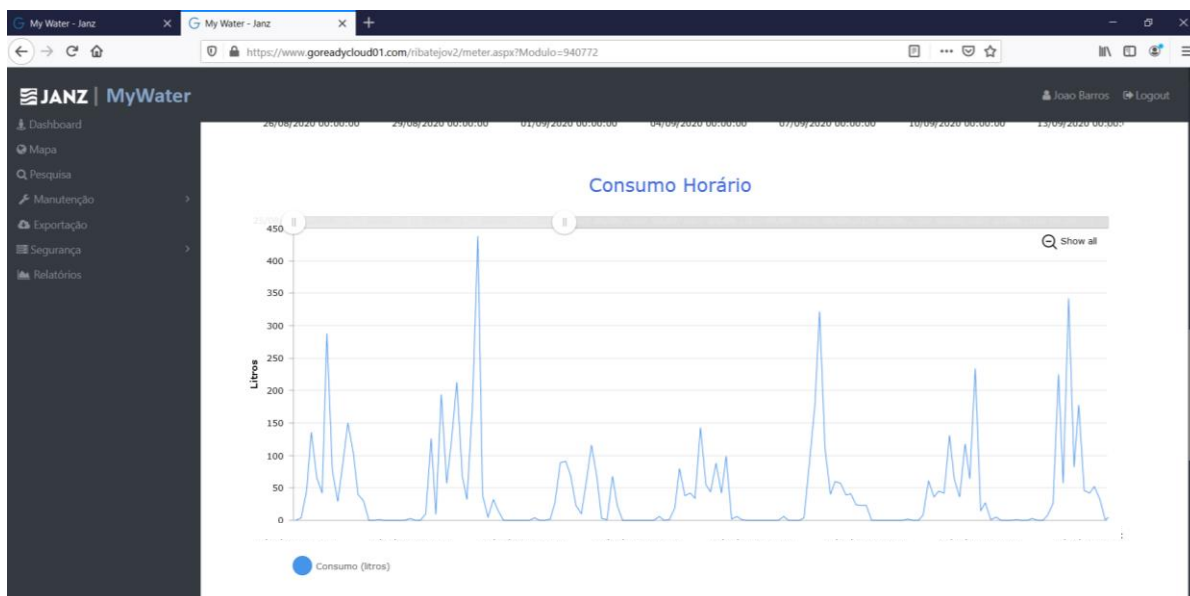
Durante o ano de 2020 foram comparadas as leituras dos 200 equipamentos versus as leituras do leitor.

Os parâmetros foram ajustados e as diferenças identificadas entre as leituras reais e os registos de alguns dos equipamentos no sistema, foram retificadas.

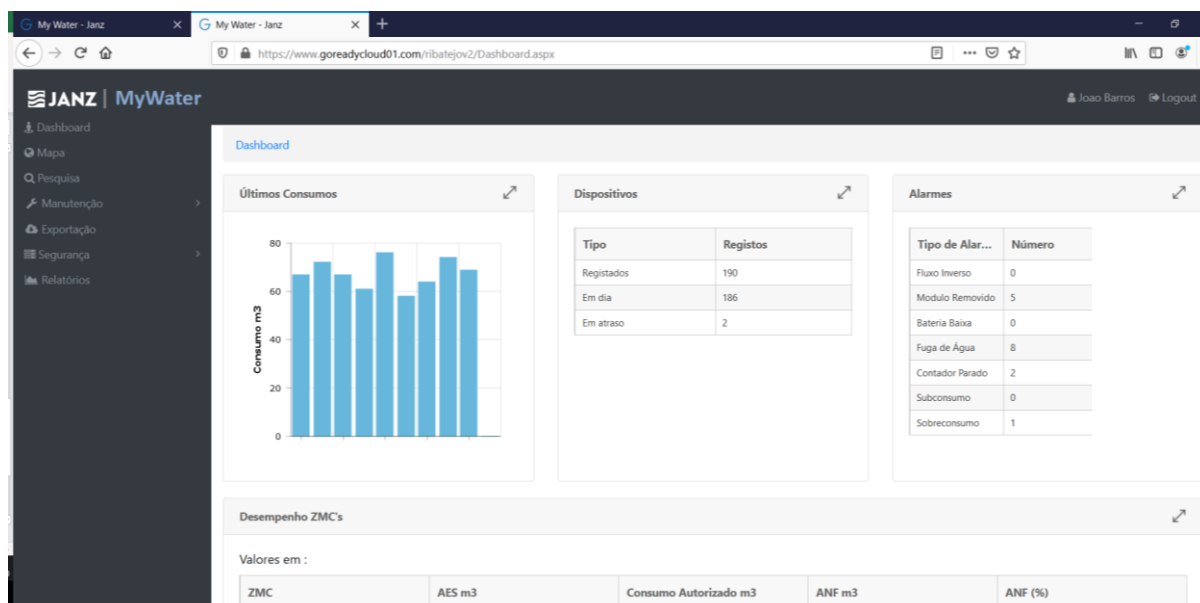


Esta solução é baseada na conectividade rádio, LPWA (Low Power Wide Area), que permite interagir com os equipamentos bidireccionalmente, utilizando como plataforma de comunicação a rede de dados Sigfox.

A plataforma permite também utilizar a tecnologia NB-IoT. Os módulos que utilizam esta tecnologia foram instalados em 8 contadores, que na fase de testes revelaram um fraco desempenho, devido à fraca cobertura da rede SigFox, onde estes equipamentos se encontram localizados.



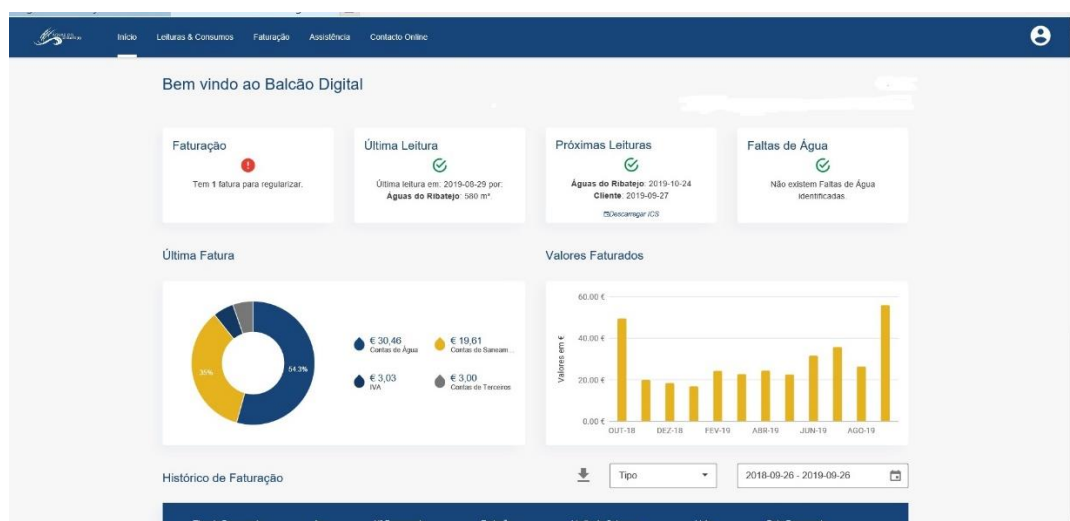
Este sistema deverá permitir a integração das leituras dos equipamentos, obtidas remotamente, no sistema de faturação da AR. A Através desta solução existirá a possibilidade de no momento da sincronização das leituras, efetuar o balanço hídrico.



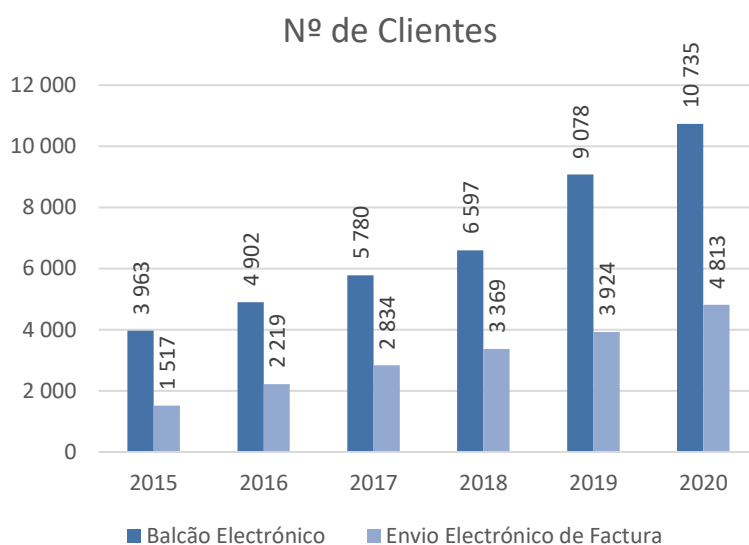
A alarmística que advém dos equipamentos, será recolhida e processada numa plataforma que poderá integrar com o sistema de clientes da AR, permitindo assim efetuar a gestão dos vários eventos comunicados, tais como: fugas, fluxo inverso, remoção do dispositivo / manipulação ou fraude, contador parado, subconsumo, sobre consumo e estado da Bateria.

BALCÃO DIGITAL E ENVIO ELETRÓNICO DE FATURA

O balcão digital onde o cliente pode observar e interagir sobre os diferentes aspetos do seu contrato começa a ganhar alguma dimensão, sendo este crescente interesse não só suportado pela fatura eletrónica e pelo fornecimento de leituras, bem como, pela perceção dos consumos faturados, controlo das suas cobranças, entre outros.



A remodelação em 2019 desta ferramenta, permitiu, em contexto de pandemia, oferecer um serviço de maior qualidade ao utilizador, com maior clareza na informação prestada, funcionalidades mais simplificadas, etc. culminando assim, numa maior adesão por parte dos clientes.



No final do ano, existiam 10.735 clientes a usufruir do balção eletrónico, que representam cerca de 14% do total de clientes. Verificou-se um incremento no nº de clientes em 18,3% em relação ao ano anterior.

A fatura eletrónica é enviada neste momento, para um total de 4.813 clientes. A adesão representou um acréscimo de 22,7% relativamente ao ano anterior. Atualmente a fatura é enviada por e-mail para 6,3% dos clientes da AR.

Foram registadas 407 reclamações escritas relativas às várias áreas de atividade da AR, durante 2020.

Ano	Nº de Reclamações	Prazo médio de resposta em dias úteis	Reclamações respondidas dentro do prazo em %
2020	407	9	100
2019	480	9	100
2018	531	11	100
2017	510	12	100
2016	520	14	100

Podemos observar pelo quadro acima que todas as reclamações foram respondidas dentro do prazo. O tempo médio utilizado para responder às reclamações foi de 9 dias úteis, indicando assim uma estabilização no prazo médio de resposta ao cliente.

Podemos observar no quadro seguinte a distribuição das reclamações por grupo.

Grupo	Nº de Reclamações
Atendimento	3
Contratação	11
Faturação e Leitura	69
Ligação e Disponibilidade	9
Qualidade da água	30
Qualidade do Serviço	276
Tarifário	9
Total Geral	407

CLIENTES – CARACTERIZAÇÃO

Os clientes do serviço de abastecimento de água encontram-se caracterizados por Município e tipo de utilização, da seguinte forma:

MUNICÍPIO	DOMÉSTICO	TARIFÁRIO SOCIAL	TARIFÁRIO FAMILIAR	COMERCIO E INDÚSTRIA	INSTITUIÇÕES	ESTADO	AUTARQUIAS	CONSUMOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
ALMEIRIM	9 898	813	50	820	63	17	119	56	11 836
ALPIARÇA	2 983	377	24	201	15	9	76	7	3 692
BENAVENTE	12 294	713	161	1 283	82	14	328	58	14 933
CHAMUSCA	4 087	787	14	275	52	14	198	2	5 429
CORUCHE	9 056	568	23	566	102	14	190	35	10 554
SALVATERRA DE MAGOS	8 202	1 015	77	619	61	23	205	106	10 308
TORRES NOVAS	17 482	195	81	1 467	222	22	311	96	19 876
Ano de 2020	64 002	4 468	430	5 231	597	113	1 427	360	76 628
Ano de 2019	63 614	4 436	416	5 202	599	120	1 390	302	76 079
Ano de 2018	63 157	4 562	381	5 148	604	125	1 385	268	75 630
Ano de 2017	62 902	4 527	356	5 101	596	125	1 365	267	75 239
Ano de 2016	62 784	4 426	325	5 063	605	124	1 322	241	74 890
Evolução (2019 -> 2020)	0,61%	0,72%	3,37%	0,56%	-0,33%	-5,83%	2,66%	19,21%	0,72%

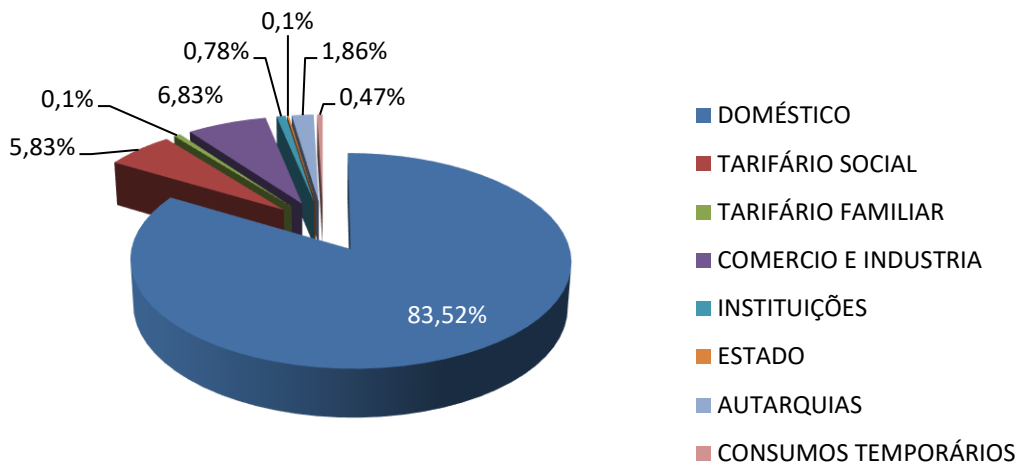
O que perfaz um total de 76.628 clientes, ou seja, através do quadro anterior podemos observar a evolução dos clientes, bem como, a sua distribuição pelos vários tipos de consumo.

No quadro anterior podemos observar um aumento de 549 clientes relativamente a dezembro de 2019.

O tarifário social apresenta uma tendência para a estabilização nos 6%.

No que diz respeito ao tarifário familiar, beneficiando agregados familiares numerosos vai crescendo gradualmente à medida que os clientes se apercebem das suas vantagens e reúnem as condições necessárias para beneficiar do mesmo.

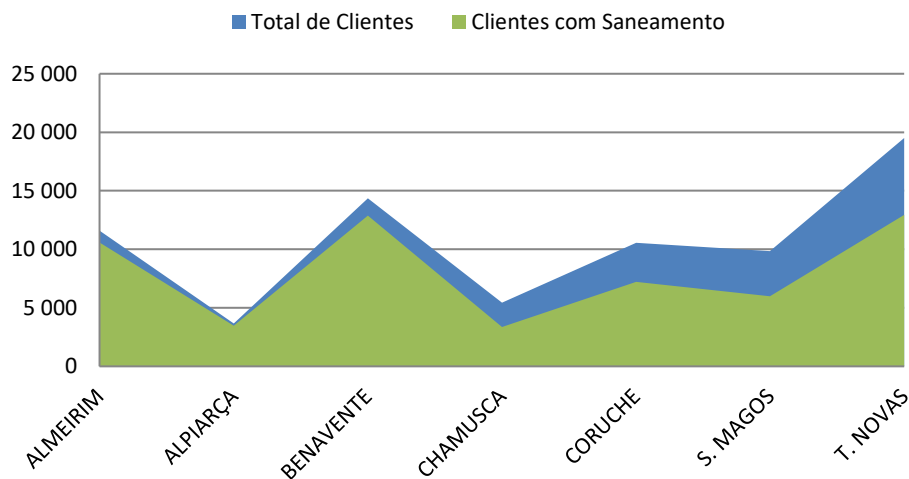
Distribuição de clientes por tipo de uso



A distribuição dos clientes, cuja faturação de saneamento está ativa, por Município e por tipo de uso é a seguinte:

MUNICÍPIO	DOMÉSTICO	TARIFÁRIO SOCIAL	TARIFÁRIO FAMILIAR	COMERCIO E INDUSTRIA	INSTITUIÇÕES	ESTADO	AUTARQUIAS	CONSUMOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
ALMEIRIM	9 119	698	50	790	59	17	75	0	10 808
ALPIARÇA	2 896	362	23	192	12	8	30	2	3 525
BENAVENTE	11 352	657	156	1 137	71	13	84	0	13 470
CHAMUSCA	2 945	560	9	212	41	12	59	1	3 839
CORUCHE	6 228	362	17	440	77	14	83	0	7 221
SALVATERRA DE MAGOS	5 774	665	56	523	38	22	73	0	7 151
TORRES NOVAS	11 658	136	54	1 077	135	20	106	0	13 186
Ano de 2020	49 972	3 440	365	4 371	433	106	510	3	59 200
Ano de 2019	49 066	3 304	344	4 343	428	113	485	4	58 087
Ano de 2018	48 271	3 351	312	4 281	431	117	476	3	57 242
Ano de 2017	48 043	3 314	290	4 235	425	119	458	3	56 887
Ano de 2016	47 638	3 204	262	4 202	433	117	438	3	56 297
Evolução (2019 -> 2020)	1,85%	4,12%	6,10%	0,64%	1,17%	-6,19%	5,15%	-25,00%	1,92%

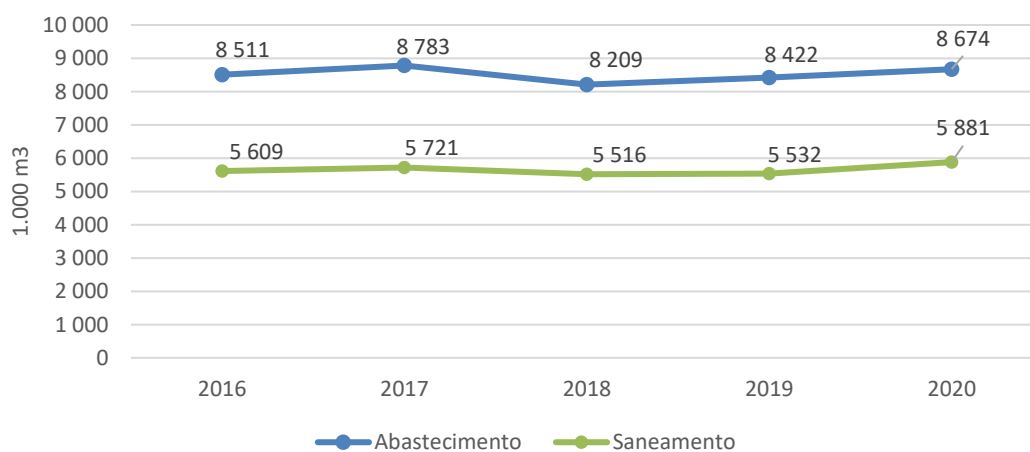
Faturação de Saneamento



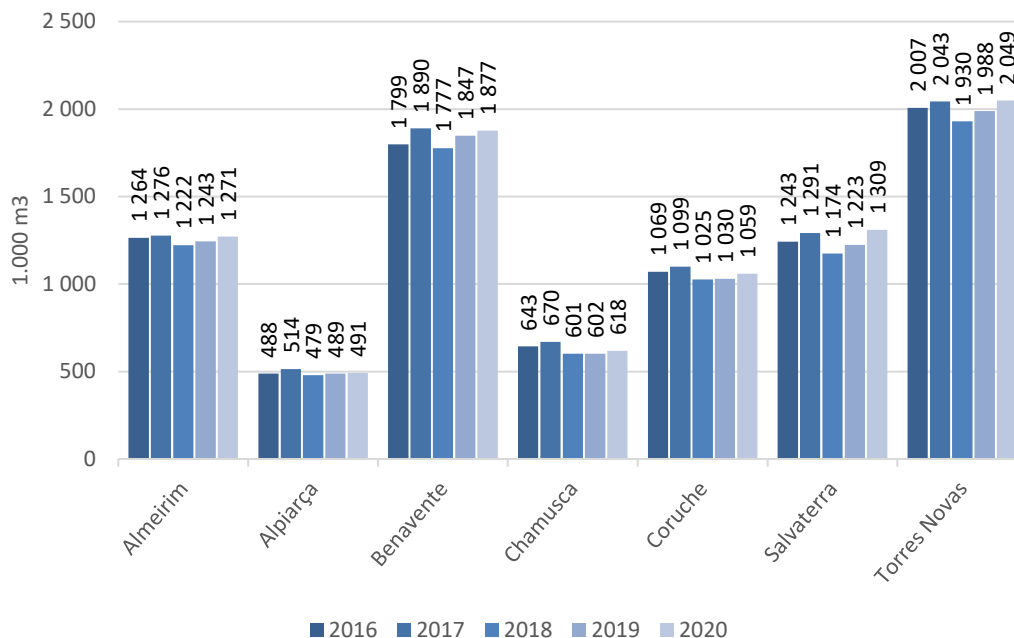
CONSUMOS E FATURAÇÃO

O volume de Água e Saneamento faturado no ano de 2020 em comparação com os anos anteriores foi o seguinte:

Volume Anual Faturado

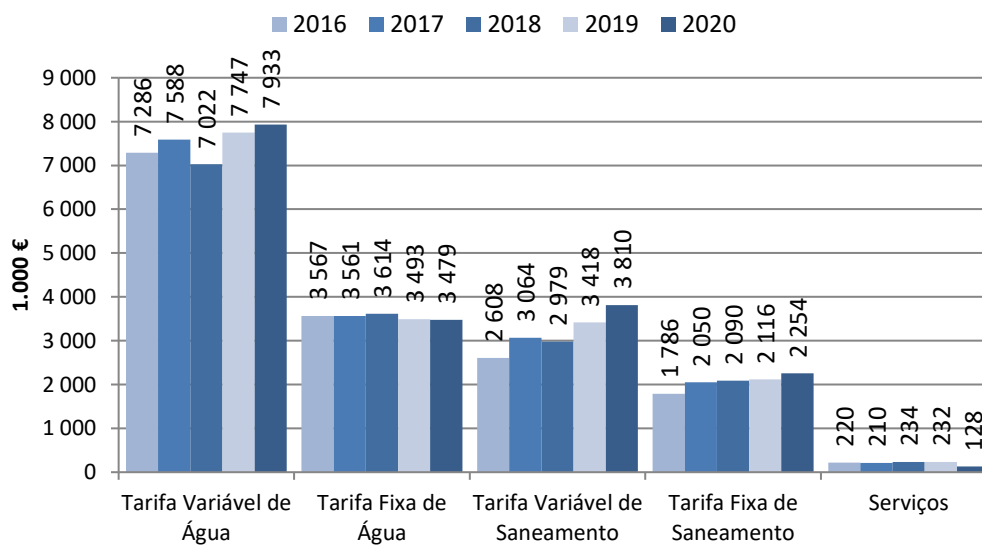


Volume Anual Faturado por Município



No gráfico seguinte estão expressos os valores faturados em Tarifa Variável de Água, Tarifa Fixa de Água, Tarifa Variável de Saneamento, Tarifa Fixa de Saneamento e Serviços por ano.

Valor Anual Faturado



A faturação proveniente da componente “Água” (Tarifa Fixa de Água e Venda de Água) ascende a 11.412 milhares de euros, continua a ser determinante na composição das receitas, representando cerca de 64,8% do total 17.605 milhares de euros.

No que diz respeito à tarifa variável de abastecimento registou-se neste ano, um acréscimo de 2,4% em relação a 2019, acompanhando o incremento de 3% do volume contabilizado.

Verificou-se um decréscimo de 0,4% na componente fixa de água, que pode ser sustentado pela aplicação das isenções das medidas especiais de apoio à pandemia.

No saneamento registou-se um aumento de 11,5% e 6,6%, nas tarifas variáveis e fixa respetivamente, em relação ao ano de 2019. Este incremento poderá ter origem quer no aumento tarifário promovido este ano, bem como no acréscimo de 6,3% no volume contabilizado (parte deste volume de m3 resulta da faturação de clientes industriais com captações próprias).

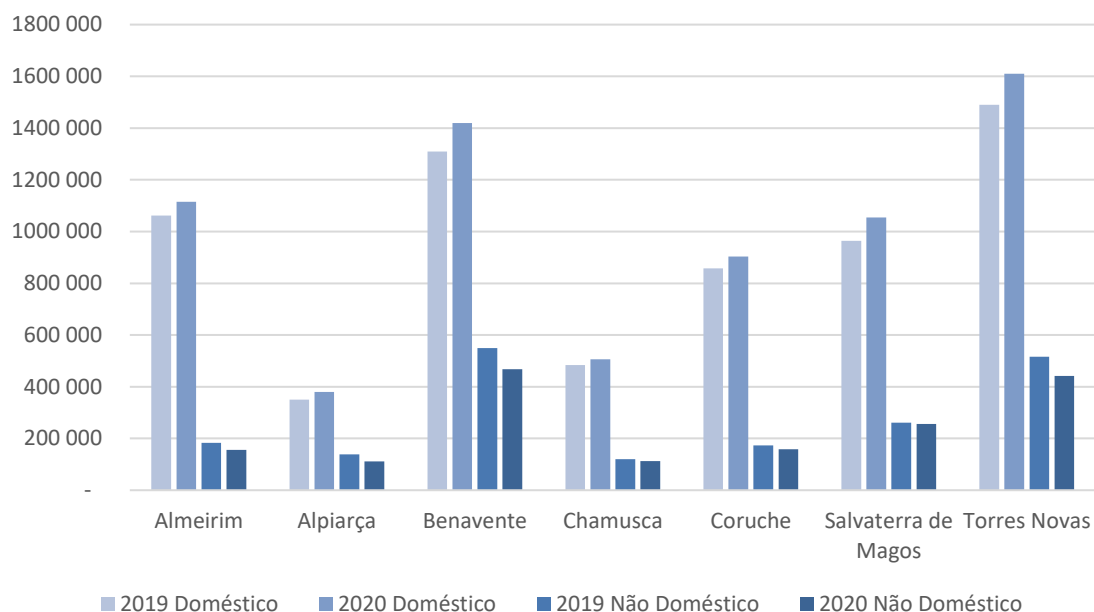
A componente “água” e a componente “saneamento” apresentaram um aumento de 1,5% e 9,6% respetivamente.

O valor dos serviços sofreu uma quebra de 44,9%, dado que, os serviços de corte e reabertura sofreram uma redução na ordem dos 75,7%.

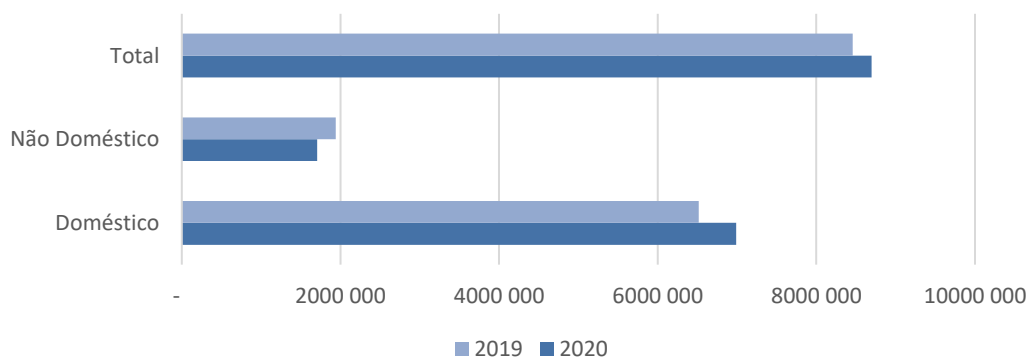
Nos gráficos seguintes poderemos analisar a evolução do consumo entre os anos de 2019 e de 2020, sob várias dimensões:

- Tipo de Consumo
- Municipio

Evolução do Volume por Tipo de Consumo e por Município



Evolução do Volume por Tipo de Consumo

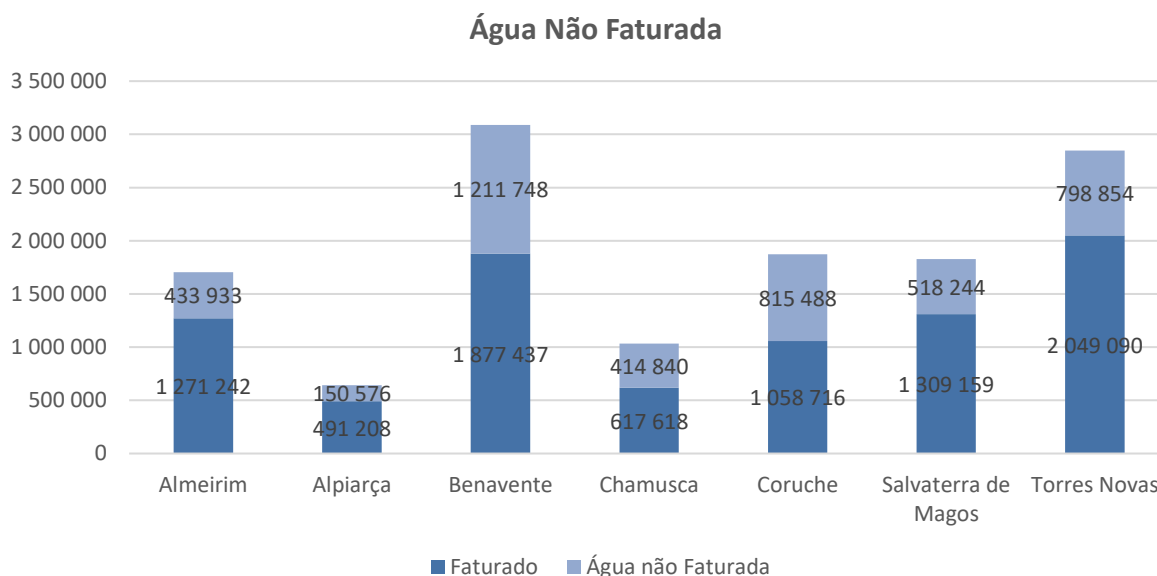


Podemos assim verificar que o consumo doméstico teve um incremento de 7%, enquanto que o consumo não doméstico sofreu um decréscimo de 12%. Globalmente o consumo teve um aumento de 3%.

Verificamos também que, embora em proporções diferentes, o comportamento do consumo é similar quando observamos a dimensão município.

ÁGUA NÃO FATURADA

No quadro seguinte podemos observar a diferença entre o volume de água produzido e o volume de água faturado por município, no ano de 2020, podendo assim obter o cálculo da água não faturada.



Município	2020				2019	2018	2017	2016
	Produzido	Faturado	Não faturado	% Não faturado	% Não faturado	% Não faturado	% Não faturado	% Não faturado
Almeirim	1 705 176	1 271 242	433 933	25,45%	23,09%	19,50%	21,80%	15,99%
Alpiarça	641 784	491 208	150 576	23,46%	28,96%	33,95%	33,24%	32,85%
Benavente	3 089 185	1 877 437	1 211 748	39,23%	35,60%	33,48%	35,71%	41,28%
Chamusca	1 032 458	617 618	414 840	40,18%	42,61%	39,73%	43,21%	44,14%
Coruche	1 874 205	1 058 716	815 488	43,51%	40,08%	43,90%	38,78%	40,47%
Salvaterra	1 827 403	1 309 159	518 244	28,36%	29,88%	31,50%	33,64%	31,84%
Torres Novas	2 847 944	2 049 090	798 854	28,05%	26,18%	26,74%	25,34%	27,20%
Total	13 018 154	8 674 471	4 343 683	33,37%	31,96%	32,09%	32,43%	33,61%

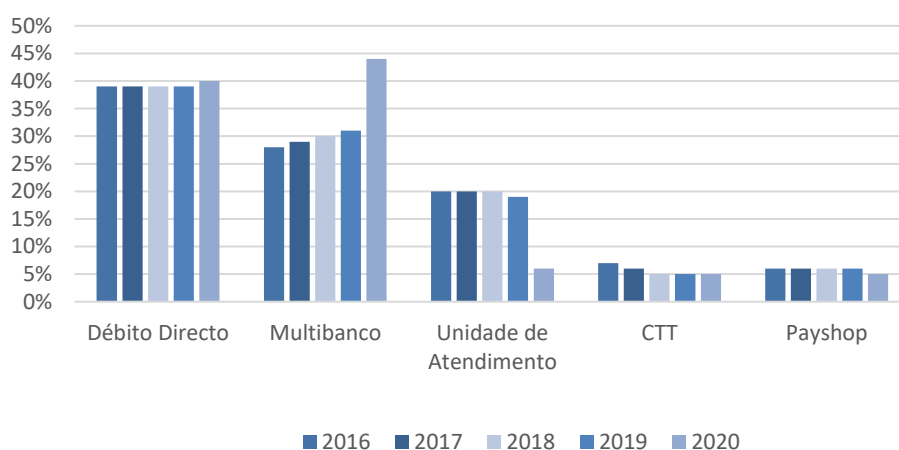
Esta água não faturada poderá ser explicada por roturas que geram perdas de água não visível, descargas de água para limpeza de condutas, uso não autorizado da água para diversos fins, a que não

será alheiro o facto de se registar durante um largo período uma redução do número de ações de fiscalização.

FORMAS DE PAGAMENTO

O pagamento através dos vários canais de cobrança disponibilizados pela AR apresenta uma distribuição que se coaduna com a realidade do encerramento das lojas, ou seja, as cobranças que eram efetuadas em loja foram transferidas para o Multibanco.

Podemos observar a evolução da distribuição dos vários canais de cobrança desde o ano de 2016, através do seguinte gráfico:



A análise da distribuição da utilização dos vários canais de cobrança existentes revela uma estabilização ao nível dos débitos diretos, CTT e Payshop revelando que, em contexto de pandemia e com as lojas encerradas, os clientes da AR preferiram efetuar o pagamento via multibanco em detrimento das outras vias.

GESTÃO DA DÍVIDA

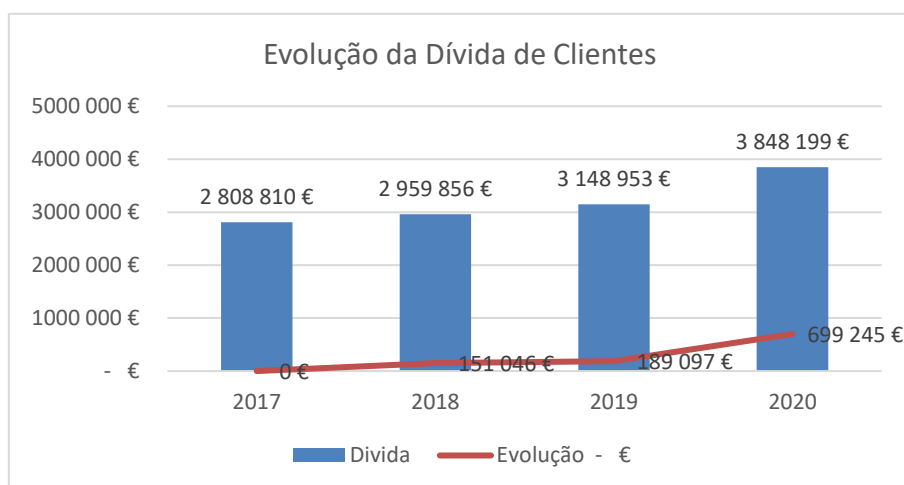
A AR enviou aos seus clientes um total de 22.341 avisos de suspensão de abastecimento durante o ano de 2020. Este processo devido à pandemia foi suspenso tendo assim sofrido uma redução de documentos emitidos em 73%.

No decurso do ano de 2020 relativamente ao processo de recuperação de dívida, desenvolveram-se um conjunto de intervenções, que podem ser observadas no quadro seguinte

Ano	Ações de Fiscalização	Suspensão de Abastecimento	Restabelecimentos
2020	360	720	625
2019	1.043	2.971	2.445
2018	1.378	3.300	2.621
2017	1.269	2.737	2.151
2016	1.674	3.225	2.562

Verificou-se um decréscimo de 75,7% nas suspensões de abastecimento, que foi acompanhado pelos serviços complementares de ações de fiscalização e reabertura. Esta redução foi devida à suspensão dos cortes devido ao contexto de pandemia COVID-19.

Em face desta situação registou-se, em 2020, um aumento bastante significativo da dívida de clientes, conforme resulta do gráfico seguinte:



Da análise destes dados é possível retirar que o crescimento da dívida em 2020 foi cerca de 4 vezes superior ao registado nos anos anteriores. Em 2018 e 2019 o aumento da dívida representou cerca de 1% do valor dos Proveitos, subindo para cerca de 4% em 2020.

Esta circunstância vem sendo acompanhada com preocupação, na medida em que poderá condicionar a capacidade de tesouraria da AR, tendo já sido implementadas medidas com vista a encontrar soluções que permitam inverter esta tendência.

SERVIÇOS

O resultado da operação das equipas sob a responsabilidade da Direção Comercial, em 2020,, poderá ser observado no quadro seguinte:

Tipo de Serviço	Nº de Serviços Executados no ano de 2020					
	2016	2017	2018	2019	2020	% evolução 2019 -> 2020
Colocação de Contador	2 613	2 450	2 519	2 320	1 936	-16,55 %
Retirada de Contador	2 453	2 196	2 077	1 856	1 513	-18,48 %
Selagem de Contador	7 464	246	125	84	272	223,81 %
Substituição de contador	5 720	6 589	5 289	4 916	4 435	-9,78 %
Confirmação Rotura Rede Predial	546	716	733	949	858	-9,59 %
Verificação de Pressão/Água	348	321	352	363	247	-31,96 %
Reparações Várias	897	1 197	932	960	809	-15,73 %
Verificações	3 131	2 985	3 542	3 679	4 383	19,14 %
Ações de Fiscalização	1 674	1 269	1 378	1 043	360	-65,48 %
Restabelecimento de Serviço	2 562	2 151	2 621	2 445	625	-74,44 %
Fecho de Água	3 225	2 737	3 300	2 971	720	-75,77 %
Total	30 633	22 857	22 868	21 586	16 158	-25,15

Esta operação totaliza 16.158 serviços realizados por equipas da AR, bem como por equipas externas.

Pela análise do quadro acima, podemos observar que houve uma redução na execução de serviços em 25,15%. Este decréscimo deveu-se à redução dos vários tipos de serviço em contexto de pandemia,

por forma a minimizar o contacto entre os nossos colaboradores e os clientes, reduzindo assim, o risco de contágio.

No decorrer do ano de 2020 a Águas do Ribatejo, identificou e substituiu 100 contadores com indícios de fraude por compressão.

No quadro seguinte podemos observar a distribuição das ocorrências por município.

Serviços	Almeirim	Alpiarça	Benavente	Chamusca	Coruche	Salvaterra de Magos	Torres Novas	Total Geral
Inspeção Vídeo - Abastecimento			2			4	1	7
Subst. Contador Dano/Perda/Furto	43	6	22	3	7	13	6	100
Total Geral	43	6	24	3	7	17	7	107

Este procedimento fraudulento consiste na compressão do equipamento de leitura na vertical, de tal forma que impede a relojoaria de efetuar corretamente a contagem da água.

Os contadores danificados por compressão são substituídos por contadores com mostrador de cobre e vidro, dado que estes equipamentos assim que comprimidos partem, procurando evitar assim, a repetição destes comportamentos fraudulentos.

Foram também realizadas 13 inspeções vídeo, no âmbito das quais foram confirmadas 7 ligações ilícitas.

Para além destas 107 ocorrências, foram detetadas mais 41 situações no âmbito da pesquisa ativa de fugas e ilícitos, totalizando 148 situações.

A ambos os tipos de fraude foram aplicados as sanções correspondentes.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM



O ano de 2020 foi um ano atípico marcado por uma pandemia que nos obrigou a reinventar com novos modelos de funcionamento e de comunicação. Com o cancelamento dos eventos presenciais recorremos à comunicação à distância com reforço do recurso às tecnologias de informação e ao modo digital.

Foi reforçada a participação nas rádios, jornais e sites noticiosos locais e regionais de modo a chegarmos a todos os públicos, incluindo os que ainda resistem à utilização dos meios digitais através das emissoras e jornais locais. Demos continuidade ao envio de informação sobre a AR e acerca de eventos dos municípios acionistas a todos os clientes juntamente com as faturas mensais.

Promovemos a publicação de conteúdos em jornais e revistas especializadas no sentido de reforçar a presença da AR junto das entidades e dos principais atores do setor.

CURRÍCULO DO RIBATEJO
(<https://www.ribeiro.ribatejo.pt/>)

Vá para casa.
O seu dever é proteger a sua família da Covid-19.
#fiqueemcasa

Águas do Ribatejo investe mais de 300 mil euros para reduzir perdas de água



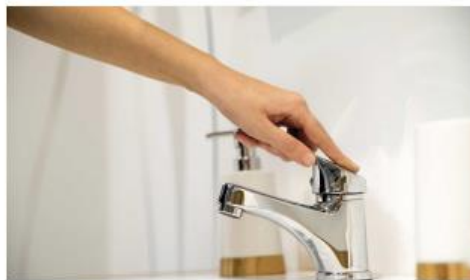
A empresa intermunicipal Águas do Ribatejo está a investir perto de 310 mil euros na substituição de condutas e redes nas redes de abastecimento de água de Santo Sábulo, no concelho de Benavente, Fátimas de Alentejo, concelho de Alentejo e Útila, concelho de Chamusca.

"Os trabalhos em curso visam reduzir as perdas de água, eliminando condutas em fracionamento que estavam ao fim do seu período útil de vida", afirma a empresa em comunicado.

A empreitada, com financiamento comunitário, inclui a substituição de 2.500 metros de condutas em Santo Sábulo, de 1.000 metros em Útila e de 750 metros no bairro da AMCOFA (Associação Moradores Camponeses e Operários de Fátimas de Alentejo).

Águas do Ribatejo aprova isenções nas tarifas no valor de 500 mil euros

A empresa intermunicipal Águas do Ribatejo aprovou um pacote de medidas excecionais, no valor de 500 mil euros, no âmbito da pandemia da covid-19, entre as quais isenções nas tarifas de água e saneamento para famílias e empresas.



Em comunicado, a empresa adianta que "para as famílias cujo rendimento tenha sofrido uma redução acentuada e que, por esse facto, se encontrem em situação de vulnerabilidade económico-financeira, será concedida uma isenção (total ou parcial) das tarifas fixas de abastecimento de água e de saneamento".

Também as empresas "que, por imposição legal, se viram obrigadas a encerrar ou a reduzir significativamente a sua atividade, poderão beneficiar da isenção das tarifas fixas de água e saneamento", é salientado na mesma nota.

Notas de imprensa e comunicados geraram mais de 80 notícias nos órgãos de comunicação social

As atividades presenciais nas escolas e universidades seniores foram suspensas em março, tendo sido promovidas colaborações com professores e educadores na abordagem de temas relacionados com o Ciclo Urbano da Água, meio ambiente e biodiversidade.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A AR tinha previsto a participação num conjunto de eventos em 2020. Devido à pandemia e às restrições impostas autoridades competentes, foram suspensas todas as ações outdoor presenciais.



Visita de trabalho do Conselho de Administração e técnicos do SMAS de Almada à ETAR de Samora

No início do ano de 2020 recebemos entidades que vieram até à AR para conhecer a sua estratégia e modo de funcionamento e que permitiram produtivas trocas de conhecimento entre administradores e técnicos.

PARCERIA COM AS RÁDIOS LOCAIS



REGIONAL

Águas do Ribatejo inicia obras de novas redes de abastecimento em Foros de Salvaterra

7 dias antes 7 dias antes

A Águas do Ribatejo vai iniciar as obras de requalificação da Rua do Agricultor, em Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos. A empreitada...



SOCIEDADE

Águas do Ribatejo apela à moderação no consumo de água

16 de Julho, 2020 22:43

Na sequência do aviso emitido pelo IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera), no que se refere ao aumento da temperatura para os próximos dias, com...



REGIONAL

Águas do Ribatejo investe meio milhão para desviar águas residuais de Porto do Carvão

mist
100% humidity
wind: 2m/s WSW
H 15 • L 13

15° 17° 16° 16°
WED THU FRI SAT

Weather from OpenWeatherMap



ESTÁ A OUVIR
ESPAÇO ABERTO
COM CARLOS ALBERTO ALVES

RECOMENDADO

DESTAQUES - REGIONAL
Entrou em funcionamento a ETAR da Malhada Alta

DESTAQUES

Conteúdos divulgados nas rádios locais e nos respetivos sites

A AR tem desenvolvido desde 2010 parcerias com as rádios locais dos municípios acionistas nomeadamente: Iris FM, Rádio Marinhas, Rádio Voz do Sorraia e Torres Novas FM. São emissoras que difundem no espaço territorial onde gerimos o abastecimento e saneamento. Esta é uma forma de chegar rapidamente ao público em caso de interrupções ou suspensões programadas no abastecimento e também nas situações imprevistas que necessitam de informação imediata.

Demos continuidade à gestão dos conteúdos que emitem nos espaços informativos e nas rúbricas de sensibilização ambiental. Foram produzidos 76 novos conteúdos e 24 spots.

Foi produzida informação sobre as restrições no atendimento presencial nas unidades da AR, sobre a suspensão das leituras presenciais e dando conta dos meios alternativos para manter a proximidade entre os clientes e a AR.

Reforçámos a promoção e divulgação das campanhas de adesão à fatura eletrónica e débito em conta e de promoção do consumo da água da torneira. Alargámos a sensibilização dos clientes para a necessidade de se ligarem aos sistemas de saneamento por serem mais seguros e mais amigos do ambiente.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

As ações mais relevantes da AR foram divulgados através de comunicados, notas de imprensa, reportagens e entrevistas ao Conselho de Administração.

Realçamos as reportagens televisivas e nas rádios e 37 presenças em órgãos de comunicação social de âmbito nacional e regional que resultam da notoriedade que a marca AR consolidou.

O MIRANTE

SOCIEDADE | 14-04-2020 10:00

Águas do Ribatejo investe na substituição de condutas para reduzir perdas



Divulgação de dezenas de obras e intervenções nas redes de abastecimento e saneamento

DIVULGAÇÃO OPERAÇÕES POSEUR

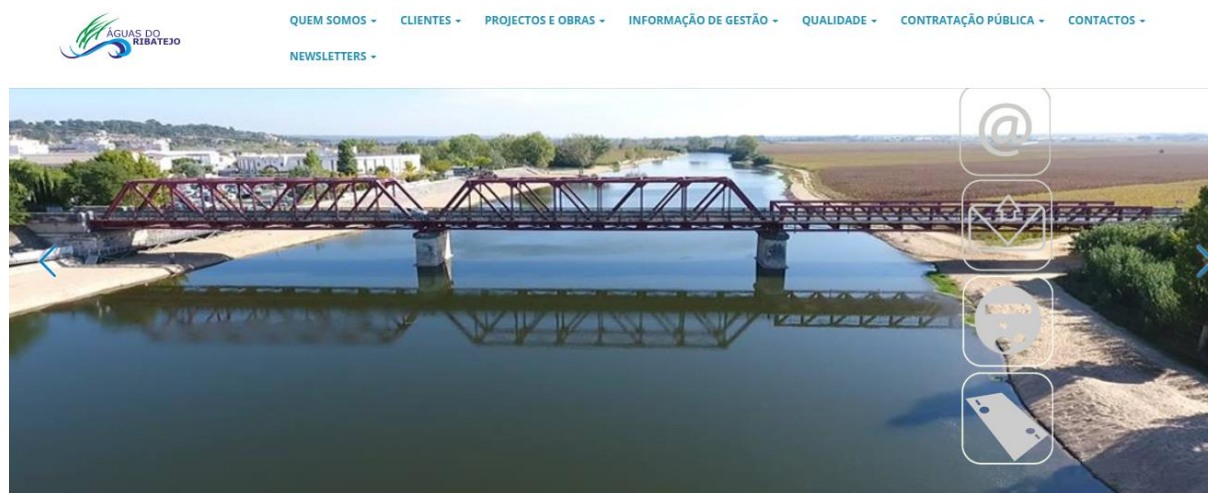
A AR recorreu a outdoor com suporte digital em Torres Novas para divulgação das operações financiadas pelo POSEUR em curso no município torrejano. Foram ainda publicados vários anúncios e publicados conteúdos com referência aos apoios comunitários.

O objetivo é divulgar as obras e a sua importância para as comunidades e cumprir com as orientações do Conselho Diretivo do POSEUR no sentido de tornar públicos os financiamentos.



Anúncios de promoção institucional com referências ao POSEUR PORTUGAL 2020

SÍTIO INSTITUCIONAL



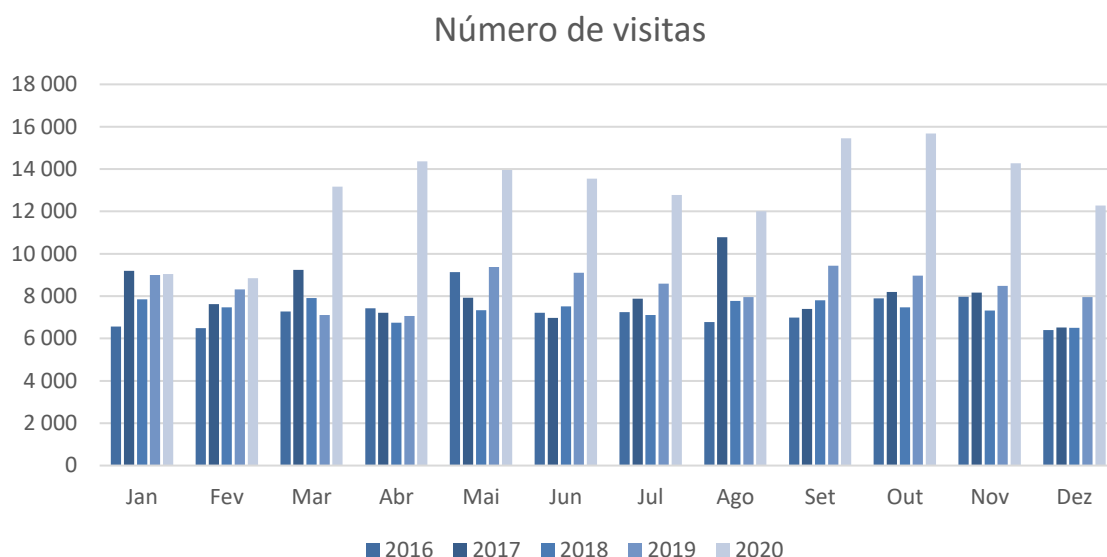
Na análise dos acessos ao site da Águas do Ribatejo podemos observar, este ano, um acréscimo de 53%, relativamente a 2019, sendo a média mensal de 12.951.

Estes valores poderão ser explicados devido a vários fatores:

- Medidas de Apoio à mitigação da pandemia
Procura de informação sobre os apoios existentes em contexto de pandemia, em particular os impressos a preencher para aceder aos apoios;

- Suspensão do atendimento presencial
Com a suspensão do atendimento presencial, os canais disponíveis para obter informação, sobre a interação com a AR eram o atendimento telefónico e o site institucional;
- Envio de informação via Formulário de Contacto
Os contactos com a AR aumentaram também a este nível, permitindo ao cliente interagir com a AR através deste canal.

Podemos observar no gráfico seguinte a distribuição de visitas por mês ao longo dos últimos 5 anos.



O site permite realizar um conjunto de operações através do Balcão Digital com economia de tempo, conforto e comodidade para os clientes e utilizadores. A plataforma divulga a atividade da AR através das notícias e os alertas para situações imprevistas (roturas, avarias e outros imprevistos que provoquem falhas ou constrangimentos no abastecimento).

BOLETIM INFORMATIVO ENTRE ÁGUAS

A AR publicou o boletim informativo “Entre Águas”. Este boletim foi remetido aos clientes em abril e dezembro de 2020 o com uma tiragem de 76 mil exemplares. Promovemos as campanhas em curso para adesão à fatura eletrónica e débito direto, divulgámos o tarifário e ações de sensibilização e noticiámos alguns dos eventos do universo AR.



Edição do Boletim Entre Águas de maio de 2020



Edição do Boletim Entre Águas de dezembro de 2020

VISITAS DE ESTUDO A EQUIPAMENTOS

Durante o primeiro trimestre de 2020, foram realizadas 6 visitas de estudo às ETAR Torres Novas, Coruche, Quinta do Papelão em Benavente e Murteira em Samora Correia e às ETA de Vale Tripeiro, Salvaterra de Magos e Alpiarça.



Visitas de estudo na ETAR de Torres Novas

SENSIBILIZAÇÃO / EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A sensibilização e a educação ambiental são fundamentais para garantirmos o equilíbrio dos sistemas e a sua sustentabilidade no futuro. Clientes / utentes mais esclarecidos serão parceiros fundamentais nos objetivos que nos propomos atingir no curto / médio prazo. Para além das campanhas nas rádios,

Foram realizadas três ações de sensibilização por via digital e antes do confinamento efetuámos seis visitas a equipamentos envolvendo as escolas e universidades.





As ações de sensibilização presenciais previstas em parceria com os Municípios e Agrupamentos de Escolas nos vários concelhos foram canceladas devido ao confinamento por força da pandemia.

No âmbito da parceria com a DECO realizámos ações via digital no Dia Mundial da Criança, Dia Mundial da Água, Dia Mundial da Poupança, Dia Nacional da Água, entre outros.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

27/11/2020

A resiliência dos serviços do setor marcou o webinar "A pandemia COVID19 e o abastecimento de água", realizado pela Comissão Especializada de Qualidade da Água (CEQA) da APDA. Para assistir à sessão gravada clique na imagem abaixo.



Na continuidade da afirmação da marca "ÁGUAS DO RIBATEJO", a empresa marcou presença em eventos, mas de modo digital devido às restrições impostas pelo confinamento.

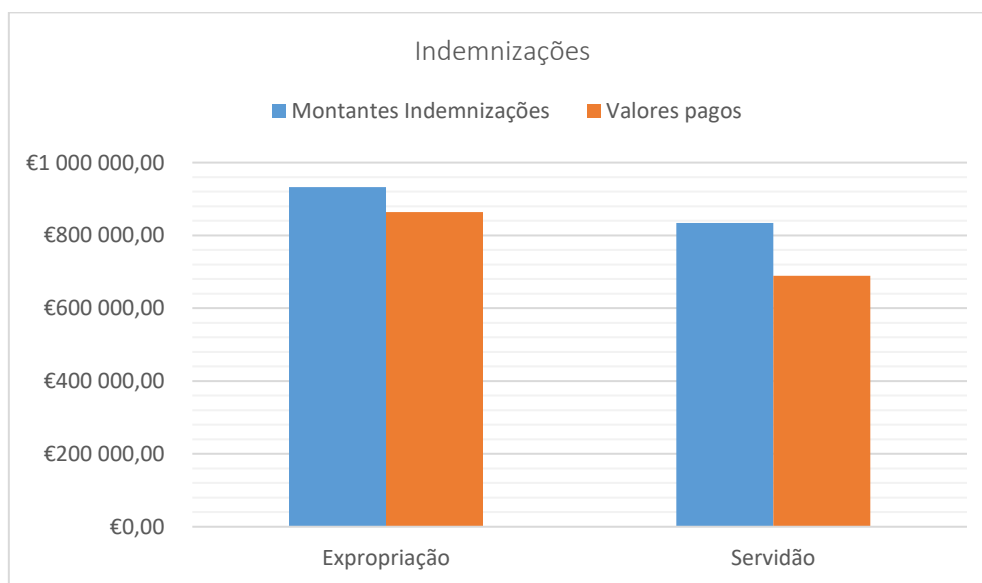
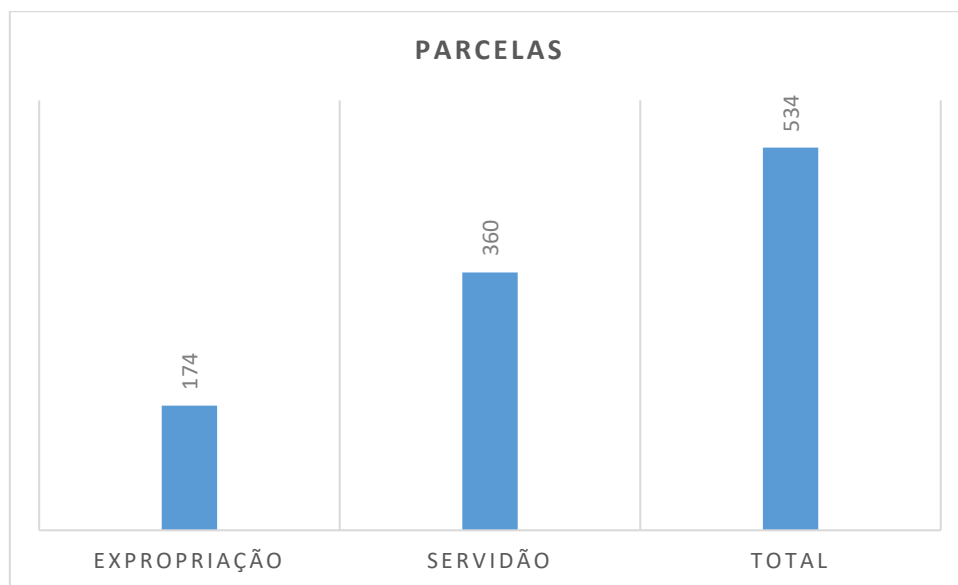
PLANEAMENTO E OBRAS

No âmbito do quadro comunitário para a execução de investimentos apoiados pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (2014-2020), no final de 2020 a AR tinha 23 candidaturas aprovadas, perfazendo um montante global de investimento de cerca de 25.4 M€

Durante o ano de 2020, foi dada continuação à execução dos investimentos apoiados pelo POSEUR, bem como a outros necessários para manutenção, reabilitação e melhoria dos diversos sistemas de abastecimento e saneamento.

Com referência a 31/12/2019, o montante total de despesa já executada (paga) e submetida em pedidos de pagamento ascendia a 23,25 milhões de euros, o que se traduz numa taxa de execução global (do conjunto das Operações) de 90%.

Associado a esta atividade, foi dada continuidade às ações desenvolvidas para a aquisição dos terrenos e ónus de passagem necessários à concretização das obras de infraestruturas. No final do ano de 2020 atingiu-se um total de 534 parcelas constituídas e um valor total de indemnizações calculadas de 1.767.296,06€. Do total de parcelas, 360 são referentes apenas à passagem subterrânea de coletores e condutas, e as restantes 174 parcelas constituídas para a aquisição dos terrenos afetos às infraestruturas à superfície. Até agora no âmbito dos processos de expropriações e servidões administrativas, resultaram mais de 90% de autorizações de entrada e o pagamento das respetivas indemnizações em cerca de 487 das parcelas mencionadas, perfazendo um montante de cerca de 1.552.742,45€ de indemnizações pagas.



ESTUDOS E PROJETOS

Dos estudos e projetos elaborados ou em elaboração no decorrer do ano de 2020, destacam-se, entre outros, os seguintes:

- Subsistema de Saneamento e Abastecimento de Coruche – Redes em baixa
- Subsistema de Saneamento e Abastecimento de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra – Redes em baixa
- Subsistema de Saneamento e Abastecimento de Torres Novas – Redes em baixa
- Subsistema de Saneamento de Marinhais – Redes em baixa
- Subsistema de Saneamento de Courelas de Amoreirinha
- Subsistema de Saneamento de Sabugueiro
- Subsistema de Abastecimento de Torres Novas
- Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim/Frade de Cima
- Subsistema de Abastecimento de Benavente/Vale Tripeiro/Samora Correia – Rede em baixa
- Subsistema de Abastecimento de Marinhais/Glória/Granho – Rede em baixa
- Subsistema de Abastecimento de Foros de Almada – Reabilitação Reservatório de Foros de Almada
- Subsistema de Abastecimento de Carregueira/Arripiado – Reabilitação Reservatório de Morais
- Subsistema de Abastecimento de Rebocho/Salgueirinha - Reabilitação Reservatório de Rebocho
- Subsistema de Abastecimento de Torres Novas - Reabilitação Reservatório Lapas
- Subsistema EPAL (Torres Novas) - Reabilitação Reservatórios de Moreiras Grandes e de Vila do Paço
- Subsistema de Saneamento de Santo Estevão – Alterações ETAR
- Subsistema de Saneamento de Benfica do Ribatejo – Reabilitação da ETAR
- Subsistema de Saneamento de Muge – Estações Elevatórias do Rossio e do Serradinho
- Subsistema de Saneamento de Almeirim/Alpiarça – Reabilitação da ETAR de Almeirim/Alpiarça

- Subsistema de Saneamento e de Abastecimento da Chamusca – Redes em baixa
- Subsistema de Abastecimento de Marinhas/Glória/Granho – Reservatório da Glória do Ribatejo

Os projetos acima referidos, tiveram os seus procedimentos de contratação abertos em anos anteriores ou durante o ano de 2020, sendo que o seu desenvolvimento se prolongou ou iniciou no presente ano.

Para além dos referidos acima, estão a decorrer dois procedimentos de contratação para a elaboração de novos projetos:

- Reabilitação dos Reservatórios de Paço dos Negros, Couço e Salvaterra de Magos
- Redes de Abastecimento e Saneamento na Coutada Velha

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Relativamente a empreitadas, ao longo do ano de 2020, a AR teve execução em 28 obras, num valor total contratado que ascende a cerca de 21.4 M€ de investimento.

De entre essas obras, destacam-se as seguintes:

- Empreitada de execução do subsistema de saneamento de Chancelaria / Pedrógão – 4.339.976,51 €



- Empreitada de execução do subsistema de saneamento de Alcorochel – 646.134,18 €



- Empreitada de Remodelação do Subsistema de Saneamento de Samora Correia - 4.642.349,05 €



- Empreitada de Execução do Subsistema de Saneamento da Lamarosa, Torres Novas -
1.643.222,63 €



- Empreitada de execução do subsistema de saneamento de Rexaldia (Remodelação da ETAR e Estação Elevatória) – 1.657.492,47 €



- Empreitada de Remodelação da ETA de Alpiarça – 398.899,84 €



- Empreitada de beneficiação da ETA de Almeirim – 429.118,47 €



- Empreitada de execução da ETA de Fazendas de Almeirim – 686.603,31 €



- Empreitada de Execução da Remodelação do Subsistema de Saneamento de Marinhais – 1.584.181,00 €



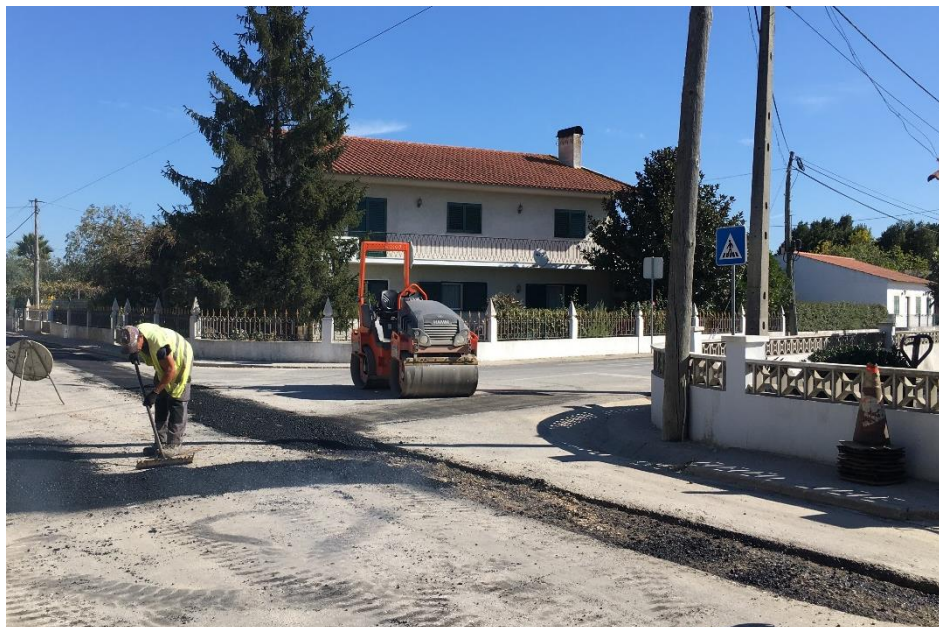
- Empreitada de Execução para a Implementação de alterações às ETAR de Torres Novas e Riachos - 245.732,48 €



- Empreitada de Remodelação da rede de abastecimento de água ao Cabeço da Nogueira e no Ecoparque do Relvão - 117.426,43 €



- Empreitada de Remodelação da Rede de Abastecimento de Água da Rua Pereira Rodrigues e Rua João Pinto Figueiredo, em Marinhais - 162.139,43 €

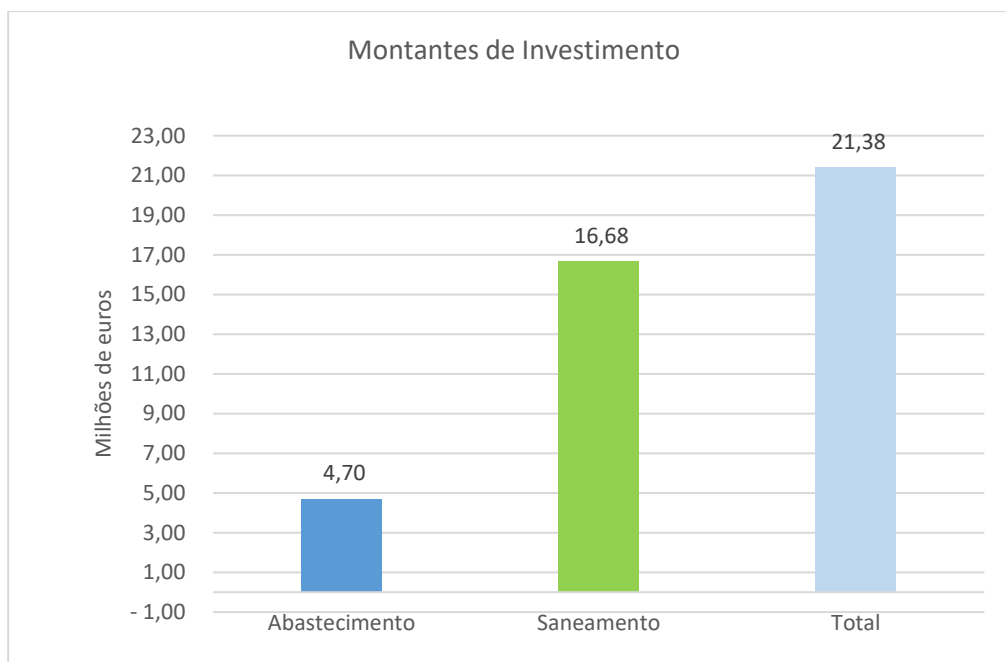


- Empreitada de Execução da Condução Adutora entre os Reservatórios de Outeiro Grande e Rendufas - 389.221,20 €



- Empreitada de remodelação da rede de drenagem de águas residuais do subsistema de saneamento de Torres Novas - 597.482,95 €
- Empreitada de Reabilitação dos Reservatórios de Foros de Almada e de Rebocho - 466 489,70 €





Acrescenta-se que está já adjudicada mais uma empreitada, num valor global de cerca de 120m€, estando previsto o seu início em 2021.

- Empreitada de Execução dos Furos de Captação de Água pelo método de circulação inversa, para os Subsistemas de Marinhais e Couço – 118.955,00 €

Além das já descritas, há que referir que estão já abertos e a decorrer 2 procedimentos de contratação para as seguintes empreitadas, num montante estimado de investimento de 1 M€:

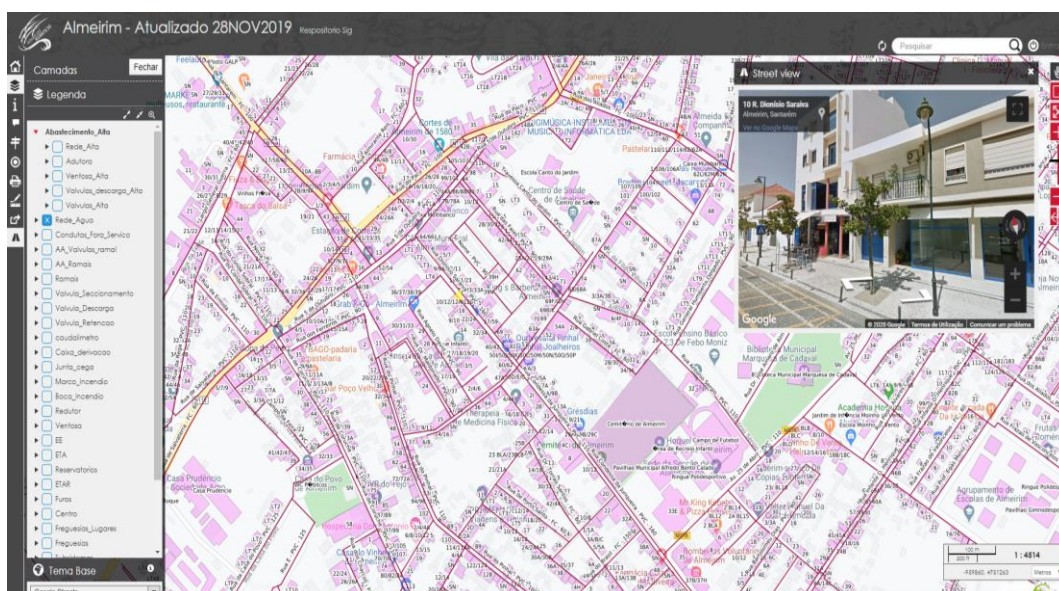
- Empreitada de Reabilitação dos reservatórios de Vila do Paço e de Moreiras Grandes – 550.000,00 €
- Empreitada de Remodelação da Rede de Abastecimento de Água e Ampliação da rede de saneamento doméstico na Rua dos Agricultores em Foros de Salvaterra – 500.000,00 €

De referir ainda que para a fiscalização e coordenação de segurança e acompanhamento arqueológico em empreitadas, encontra-se a decorrer o seguinte contrato:

- Prestação de Serviços de Fiscalização, de CSO e de Arqueologia em Empreitadas de Abastecimento e Saneamento da Águas do Ribatejo_2020 – 172.472,00 €

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA



No decorrer de 2020 foi disponibilizado uma segunda versão do cadastro de saneamento em ambiente Web, ainda num estado provisório, mas com informação suficientemente fidedigna, por forma a permitir trabalhar sobre estes dados.

No que diz respeito às ferramentas de visualização web, já se encontra em produção um módulo que integra o “Street View” diretamente no nosso SIG.

GESTÃO DOCUMENTAL

A nível do Sistema de Gestão Documental foi efetuada a preparação do sistema para que no dia 1 de janeiro de 2021, fosse possível iniciar o registo das saídas no sistema.

OUTRAS APLICAÇÕES

Nas seguintes aplicações em produção vão sendo introduzidos alguns melhoramentos, a pedido dos utilizadores:

- Folha de Obra Digital
- Gestão de Perdas
- Gestão de Fossas
- Gestão da Reposição de Pavimentos

ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

De entre as atividades desenvolvidas, destacam-se algumas, organizadas em várias áreas, a saber:

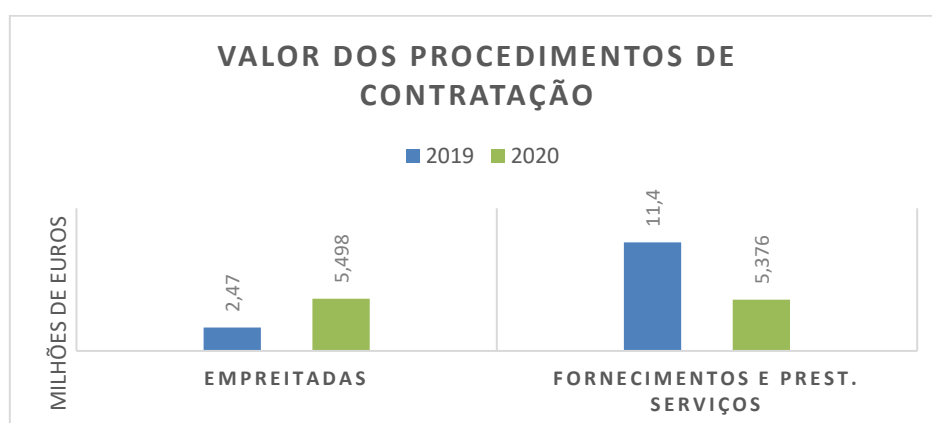
- Aprovisionamento
- Segurança e Saúde no Trabalho
- Recursos Humanos

APROVISIONAMENTO

Ao longo do ano de 2020 foram tramitados diversos procedimentos de contratação, nas mais variadas vertentes, no sentido de assegurar o normal funcionamento da empresa.

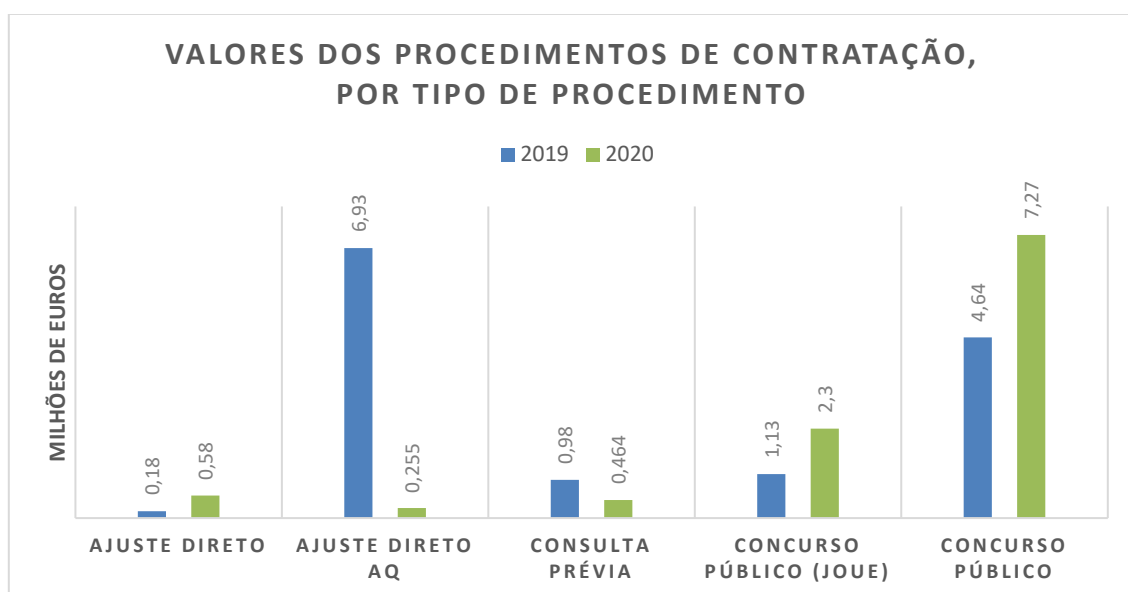
De forma a transmitir uma ideia mais abrangente da vertente da contratação pública na AR, ao longo do ano foram desenvolvidos 84 procedimentos de contratação (mais 7 em comparação com o período homólogo) de valor superior a 5.000 €, dos quais 25 respeitam a empreitadas, e 59 a aquisições de bens e / ou prestações de serviços. Estes procedimentos de contratação correspondem a uma despesa que ascende a cerca de 10,87 milhões de euros, valor inferior ao do período homólogo (13,87 milhões).

O gráfico seguinte mostra, por tipo de procedimento, a evolução dos valores dos preços base dos procedimentos:



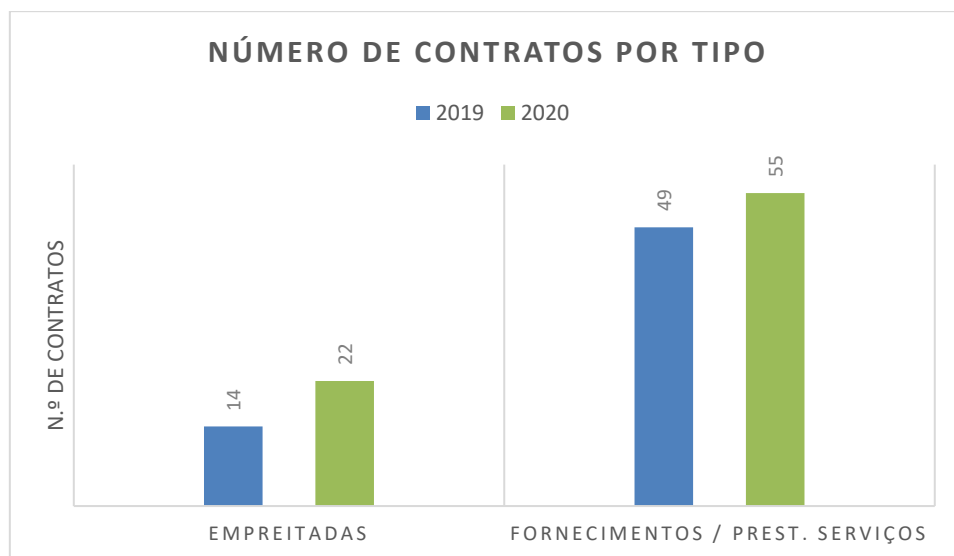
Como se pode constatar, por comparação com o ano anterior, existe uma clara diminuição no valor dos fornecimento e prestações de serviços. Esta situação fica a dever-se, essencialmente, ao facto de em 2019 ter sido tramitado o procedimento para o fornecimento de energia elétrica, cujo valor ascendia a cerca de 6 milhões de euros. No caso das empreitadas verifica-se a situação inversa, ou seja, existe um crescimento face ao ano anterior, refletindo o aumento do investimento realizado pela AR.

Quanto ao valor associado a cada tipo de procedimento, temos:



Neste gráfico é possível constatar que a maior fatia da despesa respeita a Concursos Públicos, com e sem publicação no JOUE, representando mais de 88% do total. Por outro lado, regista-se uma forte diminuição no caso dos Ajustes Diretos tramitados ao abrigo de Acordo Quadro (AQ), uma vez que em 2019, como já foi referido, tinha sido lançado o procedimento para o fornecimento de energia elétrica ao abrigo do Acordo-Quadro celebrado pela CIMLT, com um preço base de 6 milhões de euros.

No decurso do ano de 2020 foram celebrados 77 contratos (mais 14 que em 2019), divididos da seguinte forma:



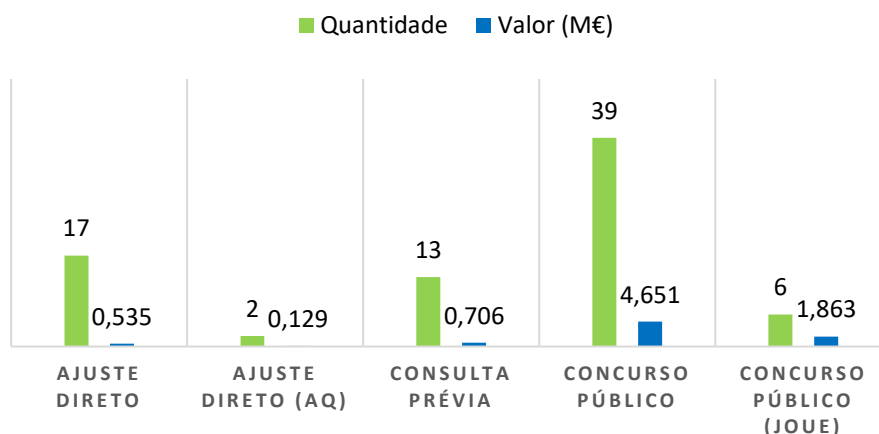
O valor desses contratos ascendeu a cerca de 7,896 milhões de euros, distribuídos da seguinte forma:



Em termos práticos, constata-se que o valor dos contratos, no caso das empreitadas, é muito semelhante ao do ano anterior. No caso dos contratos de fornecimento e prestação de serviços, a redução face ao ano anterior justifica-se, em larga medida, pelo facto de ter sido celebrado em 2019 o contrato de fornecimento e energia eléctrica, para um período de 3 anos, cujo valor ascende a 6 milhões de euros.

O gráfico seguinte apresenta, de forma agregada, os dados relativos ao número de contratos e respetivo valor, por tipo de procedimento.

CONTRATOS POR TIPO DE PROCEDIMENTO



Da análise destes dados constatamos o número de contratos celebrados na sequência de Concursos Públicos com e sem publicação no JOUE (45) representa quase 60% de todos os contratos celebrados em 2020. No que se refere ao valor desses contratos, mais de 84% do valor resulta de contratos celebrados na sequência de Concursos Públicos.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O ano de 2020 foi, ao nível da Segurança e Saúde no Trabalho, o mais exigente desde a criação da empresa.

Para além de todas as medidas já implementadas e que se mantiveram, procurou-se ao longo de 2020 assegurar a proteção de todos os trabalhadores em contexto de pandemia, no quadro do Plano de Contingência COVID-19 aprovado pela empresa.

Foi um enorme desafio, nomeadamente numa primeira fase, garantir a disponibilidade de todos os EPI necessários, especialmente as máscaras, fruto de uma escassez significativa destes artigos no

mercado. Ainda assim, em resultado de um esforço para encontrar fornecedores e soluções alternativas, foi sempre possível disponibilizar aos trabalhadores os EPI adequados às suas funções.

Por outro lado, e sempre com o objetivo último de assegurar a continuidade dos serviços prestados à população, foram implementadas diversas medidas em termos da gestão operacional das equipas, em linha com as orientações e recomendações das autoridades competentes.

Medidas como o desfasamento de horários, a divisão de equipas ou o teletrabalho, foram essenciais para garantir que, em contexto profissional, os riscos de contágio fossem baixos.

Todos os trabalhadores da AR, foram informados e sensibilizados para a adoção dos imprescindíveis comportamentos individuais de higiene pessoal e de conduta social, quer em situação de trabalho quer na vida pessoal.

Por forma a garantir uma resposta mais breve e a contenção da doença no âmbito da suspeita da existência de possibilidade de infeção por SARS-COV 2 dos trabalhadores da AR, por estes terem tido contactos de baixo risco ou apenas suspeitas de contactos com pessoa contaminada, a AR entendeu, em articulação com os trabalhadores, proceder a ações de despistagem da infeção, através da realização de testes e isolamentos preventivos. No total, durante o ano de 2020, foram realizados 65 testes.

Apesar dos pontos anteriormente mencionados, foi igualmente assegurado o cumprimento dos seguintes pontos em matéria de segurança, dos trabalhos realizados pelos trabalhadores da AR:

- seleção de máquinas e equipamentos que não se encontravam conformes e substituindo-os por equipamentos mais modernos, mais versáteis e menos perigosos.
- dando continuidade à criação de condições para que o trabalho diário dos colaboradores da AR possa ser efetuado em conformidade com as melhoras práticas em matéria de segurança e saúde, é uma das prioridades da empresa.

Durante o ano de 2020, foram desenvolvidas diversas atividades, destacando-se as seguintes:

- Continuidade do controlo da prestação de serviços de limpeza e desinfeção do fardamento, em todos os Municípios para os colaboradores da área do saneamento;
- Continuação da Identificação de perigos e avaliação dos riscos para a segurança dos trabalhadores, com a subsequente definição de medidas de controlo;
- Continuação do cumprimento do Plano de Vacinação para elementos novos e realização de despistes de anticorpos para as tomas das vacinas da Hepatite, realizadas à mais de 5 anos e para os trabalhadores admitidos;
- Continuação do acompanhamento e agendamento Prestação de Serviços de Desinfeção e Exterminação em Áreas Urbanas ou Rurais em todos os municípios e em todas as instalações com possibilidade de existência de pragas;
- Continuação do levantamento de necessidades de Instalação de dispositivos para proteção contra queda em altura e em profundidade e dinamização de grupos de trabalho sobre este tema;
- Coordenação da manutenção dos meios de 1ª intervenção em todas as infraestruturas da AR, tendo sido efetuado a manutenção e verificação do estado de cada equipamento dando assim cumprimento à legislação vigente;
- Com o objetivo de garantir o bom estado de funcionamento dos equipamentos de monitorização da qualidade do ar em espaços confinados e com atmosferas com possíveis contaminantes químicos, procedeu-se à manutenção e calibração de todos os equipamentos,
- Elaboração de FPS - Ficha de Procedimento de Segurança para diversas atividades identificadas como sendo de risco em vários contratos de prestação de serviços e de pequenas empreitadas da AR;
- Elaboração de PSS – Planos de Segurança e Saúde e acompanhamento de trabalhos no âmbito da Coordenação de Segurança e Saúde em empreitadas;
- Continuação do acompanhamento, verificação e gestão do plano de controlo de limpezas em todas as infraestruturas;
- Foram realizadas as seguintes ações de sensibilização de segurança no trabalho:
 - Sensibilização aos colaboradores para o cumprimento do Plano de Contingência Covid 19 a 38 trabalhadores

- Prevenção e Controlo de Consumo Excessivo de Álcool abrangendo um total de 5 trabalhadores;
- Sensibilização para o uso de EPI'S e fardamento, e consciencialização aos do saneamento para a toma de duches e deposito nos contentores próprios de todas as peças de roupa para recolha dos serviços de lavandaria um total de 5 trabalhadores;
- Sensibilização continua dos fornecedores no sentido da sua consciencialização e do seu comprometimento para o cumprimento das regras de segurança impostas pela legislação aplicável.

Foi dada também continuidade ao controlo, ao nível da segurança, dos prestadores de serviço que desenvolvem atividade em instalações da AR de modo a garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança.

RECURSOS HUMANOS

A AR- Águas do Ribatejo (AR) procurou, à semelhança dos períodos anteriores, realizar uma gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos e a criação de sistemas que garantam o bem-estar dos trabalhadores.

Neste contexto, a política de Recursos Humanos é definida e monitorizada no sentido de dotar os trabalhadores de maiores competências, melhorar o seu envolvimento no projeto empresarial, estimulando a criatividade individual e a participação em equipas de trabalho.

Durante o ano de 2020, face ao contexto de pandemia, foi necessário adotar medidas excecionais, no quer a gestão do trabalho diz respeito. Assim, medidas como o teletrabalho, a rotatividade entre equipas, os desfasamentos de horários, entre outros, foram essenciais para assegurar uma capacidade de resposta adequada por parte dos serviços, simultaneamente com a redução dos riscos de contágio.

É de grande importância que a estratégia global da empresa tenha um forte suporte em fatores como a responsabilidade social e a motivação dos trabalhadores, reconhecendo que estes, em última

análise, serão sempre a sua base principal de suporte, pelo que os indicadores de Recursos Humanos são essenciais para demonstrar os resultados dos investimentos em gestão de pessoas.

POPULAÇÃO ATIVA

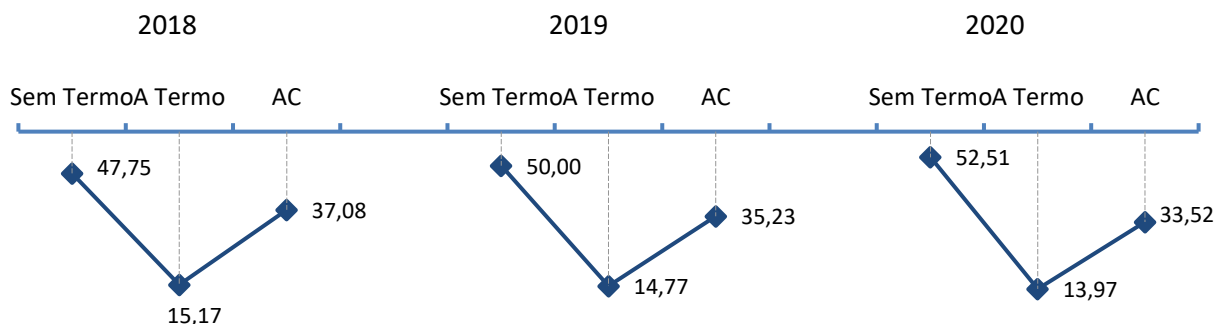
Com referência a 31 de dezembro, comparativamente a 2019, em 2020 a AR conta com mais 3 trabalhadores na sua população ativa, isto é, 179 trabalhadores, justificado pela entrada de 9 trabalhadores (1 DC; 1 DGR; 5 DPT; 1 DG; 1 DAF) e saída de 6 trabalhadores (1 DC; 1 DGR; 4 DPT). Contudo, se atentarmos nos valores médios anuais, existe uma redução face a 2019 (178 vs. 179), o que significa que, no conjunto do ano, o efetivo em atividade foi inferior ao do ano anterior.

Para uma melhor análise do movimento de pessoal, atente-se no quadro seguinte:

População ativa						
Ano	31 de dezembro			Média Anual		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Pessoal Sem Termo	85	88	94	85	87	90
Pessoal A Termo	27	26	25	21	27	27
Acordo de Cedência	66	62	60	68	65	61
Total	178	176	179	174	179	178

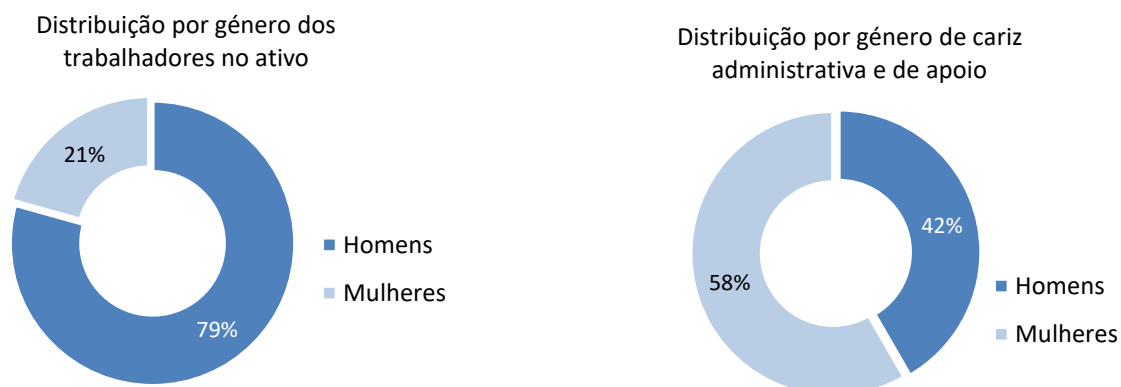
No que respeita aos vínculos contratuais, o regime de contrato de trabalho predominante é o contrato sem termo, que representa 77% do total de contratos individuais de trabalho existentes (estão excluídos para este indicador os Acordos de Cedência).

Veja-se a taxa de contratados por tipo de vínculo no último dia dos períodos referenciados (%):



IGUALDADE DE GÉNERO

Com referência a 31 de dezembro de 2020, a AR contava com 179 trabalhadores no ativo, distribuídos pelos sete Municípios em que a empresa opera, dividindo-se em 37 mulheres e 142 homens:

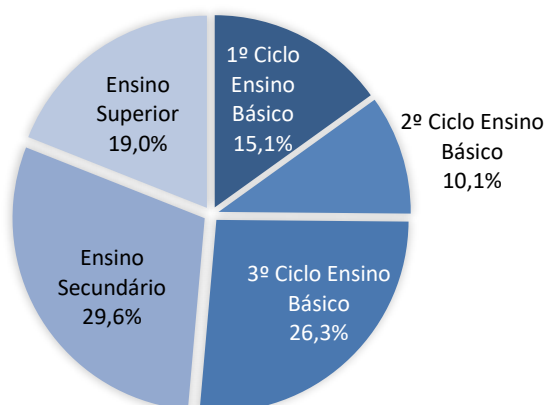


A análise dos recursos humanos no que respeita ao género revela uma maior representação do género masculino nas atividades de cariz mais operacional. Nas atividades administrativas e de apoio, a representação do género feminino é superior.

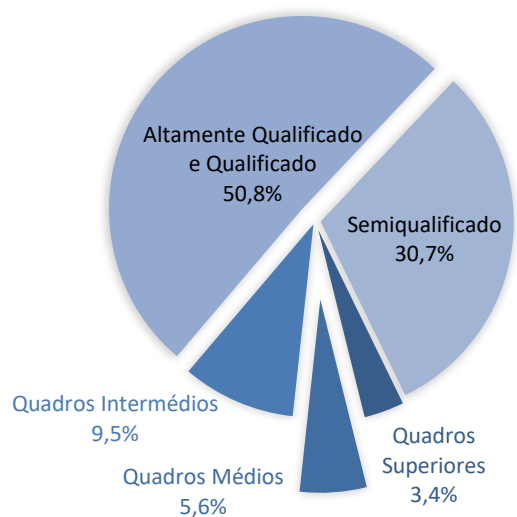
A maioria dos trabalhadores da AR desempenha funções nas áreas de operação e manutenção. O facto de existirem muito poucas mulheres em funções enquadradas nas áreas de operação e manutenção influencia, e muito, a estatística global.

HABILITAÇÕES E NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO

No que se refere às habilitações escolares dos trabalhadores no ativo, a situação é a descrita no gráfico seguinte (com referência a 31-12-2020):



Em termos de níveis de qualificação dos trabalhadores no ativo, a sua distribuição é a seguinte (com referência a 31-12-2020):



DURAÇÃO E PRESTAÇÃO DO TRABALHO

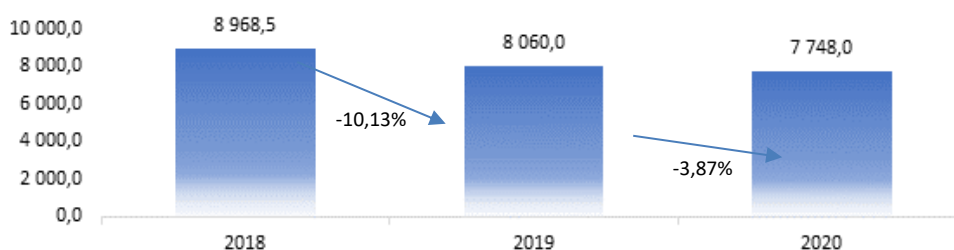
Quanto ao número total de horas reais trabalhadas, o ano de 2020 apresentou 308.071 horas, tendo-se verificado, no cômputo geral das horas reais trabalhadas, um acréscimo de cerca de 4,09% (12.108,8 horas em termos absolutos) relativamente ao período homólogo.

Pese embora o índice de rotação e/ou da taxa de reposição dos trabalhadores não tenha tido expressão relativamente ao período homólogo (-0,8%), proporcionando, praticamente, o mesmo número de horas potenciais, bem como o decréscimo verificado nas horas extras (-3,87%), o acréscimo das horas reais trabalhadas foi motivado pela diminuição das horas de ausência (-12.399,80 horas).

HORAS NORMAIS			Horas Extras	Horas Reais
Potenciais	Ausência	Trabalhadas		
341 378,0	41 055,0	300 323,0	7 748,0	308 071,0

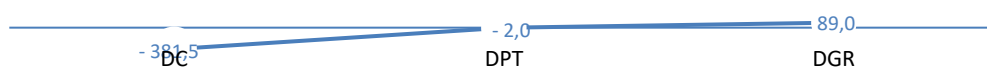
Para que a interpretação destes dados seja o mais clara possível, deve ser tido em conta que nas ausências são contabilizadas todas as horas não trabalhadas, seja por que motivo for. Assim, as férias, por exemplo, são igualmente contabilizadas como ausência.

No que se refere à evolução do trabalho extraordinário, atente-se o gráfico seguinte:



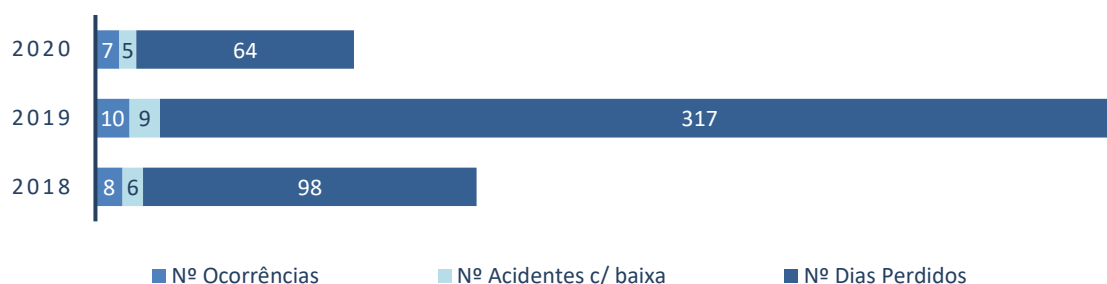
O ano de 2020, comparativamente ao ano de 2019, registou um decréscimo de horas extras de 312 horas (-3,87%).

Contribuiu para este decréscimo a situação descrita no gráfico seguinte:



CONDIÇÕES DE TRABALHO

Acidentes de Trabalho



De assinalar que os acidentes de trabalho no ano de 2020, comparativamente ao ano de 2019, registaram uma diminuição em todos os seus indicadores, ou seja, -79,8% em dias perdidos, -44,4% no número de acidentes e -81,2% no número de horas não trabalhadas por acidente de trabalho.

De referir, e uma vez que o índice de frequência (If) e o índice de gravidade (Ig) considerados aceitáveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS) situam-se em valores inferiores a 100 e a 2 respetivamente, que o If e o Ig têm valores bastante aceitáveis (sem expressão), nomeadamente 16,23 e 0,21 respetivamente.

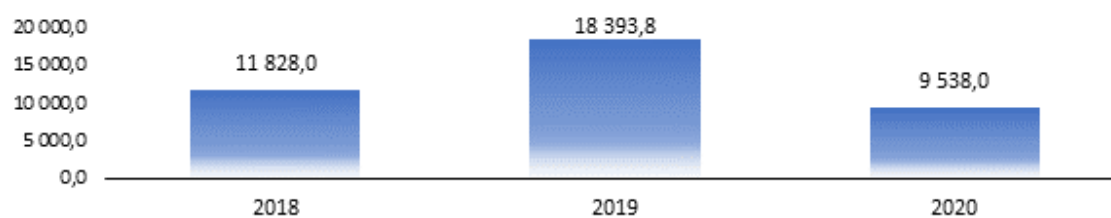
ABSENTISMO

É de assinalar que, apesar das ausências por Isolamento Profilático (com e sem baixa médica), o ano de 2020 registou um decréscimo de 48,1% (-8.855,8 horas) no absentismo total (remunerado + não remunerado), comparativamente ao ano de 2019.

As ausências motivadas por consulta médica e por baixa, à semelhança dos anos anteriores, continuam a ser as mais representativas no absentismo, i.e., representam cerca de 65,69% do absentismo total.

No que concerne às ausências por Isolamento Profilático (com e sem baixa), as mesmas representam cerca de 14% do absentismo total verificado durante o ano de 2020.

A taxa de absentismo situou-se em 2,79%, significando uma diminuição de 2,6 pontos percentuais em relação ao ano de 2019.



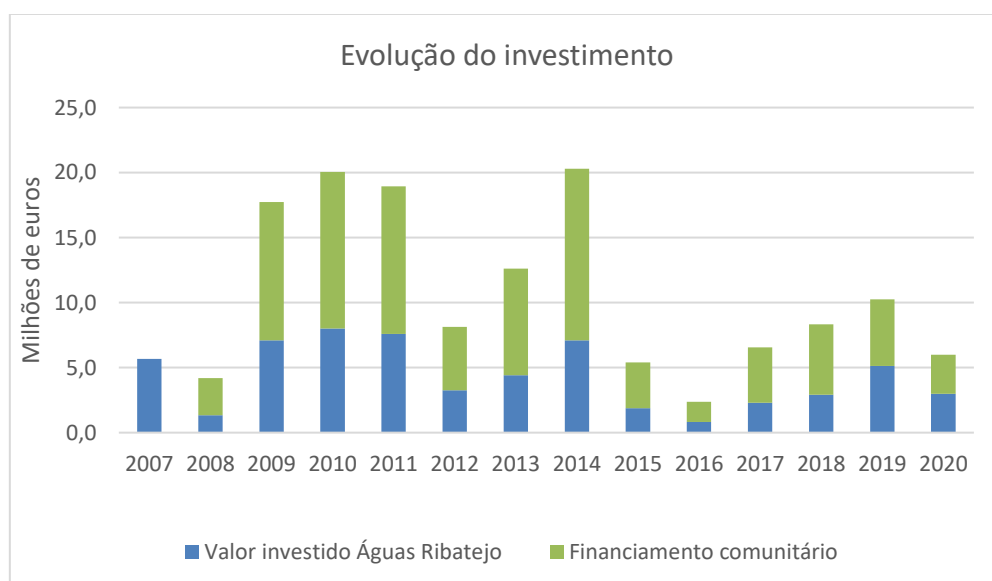
INVESTIMENTO

O investimento realizado pela AR – Águas do Ribatejo abrange a execução física e financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e de Outros Investimentos.

Neste ponto, é apresentada informação relativamente aos investimentos constantes do PPI previstos para 2020 e executados durante o ano.

Com o investimento realizado em 2020, **o valor global investido desde a criação da empresa, em 2007, ascende já a cerca de 146 milhões de euros.**

O gráfico seguinte apresenta a evolução desse investimento, ao longo dos anos, mostrando também a forma como esse investimento foi sendo financiado (valor investido pela Águas do Ribatejo, com fundos próprios e financiamento bancário, e financiamentos comunitários).



Como se pode constatar da análise deste gráfico, os anos de maior volume de investimento foram entre 2009 e 2014, coincidindo com o quadro comunitário anterior, o QREN 2007-2013. Nesse período, e como é possível verificar no gráfico, a disponibilidade de financiamentos comunitários representou a maior parcela dos recursos financeiros alocados ao investimento, permitindo alavancar esse mesmo investimento.

A partir de 2015 o volume de investimento diminuiu, quando comparado com os anos anteriores, reflexo de uma menor disponibilidade de fundos comunitários, que se tem vindo a acentuar. Isto é, para um mesmo volume de investimento, a percentagem de financiamento proveniente de fundos próprios ou financiamento bancário tem vindo a aumentar, sendo expectável que esta tendência se acentue no futuro. Ainda assim, apenas num dos anos após 2015 o investimento realizado ficou abaixo dos 5 milhões de euros.

Feita esta introdução, passemos então aos dados concretos: o investimento total previsto para 2020 no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos era de aproximadamente **7,3 milhões de euros** (este montante inclui também os investimentos de carácter operacional), distribuído da seguinte forma:

- Investimentos em saneamento: 3,8 M€
- Investimentos em abastecimento: 2.3 M€
- Outros investimentos: 1,2 M€

Deste investimento previsto, foi realizado durante o ano de 2020 um volume que ascende a cerca de **6 milhões de euros**, distribuído da seguinte forma:

- Investimentos realizados em saneamento: 3,1 M€
- Investimentos em abastecimento: 2,0 M€
- Outros investimentos: 0,9 M€

O nível de execução do investimento rondou os 82%, essencialmente devido ao facto de algumas das intervenções com maior peso em termos de investimento registarem algum atraso na respetiva execução, a que não será alheio o contexto vivido durante o ano de 2020.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A situação económica e financeira da AR, no do ano de 2020, confirma a tendência positiva que se vem registando ao longo dos últimos anos.

A AR está a levar a cabo um Plano de Investimentos ambicioso, cujo financiamento é assegurado, em grande medida, através de subsídios a fundo perdido, mas ainda assim é necessário assegurar uma parte significativa do financiamento com recurso a capital alheio, nomeadamente financiamento bancário.

Assim, é fundamental que a empresa consiga libertar fluxos financeiros da sua exploração que lhe permitam fazer face aos custos com o serviço da dívida e com as amortizações de capital da mesma. Com base nos dados apurados, quer relativamente a 2020, quer em relação ao que vem sucedendo nos anos anteriores, verificamos que a AR está a conseguir gerar esses fluxos financeiros, fazendo face aos seus compromissos e apresentando resultados globalmente positivos.

Neste ano de 2020 o volume de negócios da empresa atingiu os 17,65 milhões de euros, traduzindo o aumento dos volumes de água e água residual faturados.

A relação entre os custos e os proveitos de exploração continua a ser bastante favorável, apesar de se ter registado uma diminuição da Rendibilidade Operacional, quando comparada com a do período homólogo, refletindo uma diminuição do EBITDA e um aumento do volume de negócios.

Merece destaque, pela negativa, a evolução da dívida neste ano de 2020, que registou um crescimento muito significativo face aos anos anteriores.

No final do ano de 2020, a empresa atingiu Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) positivos, no valor de 3.438,060,55 €. Este Resultado, superior ao registado no ano anterior (que ascendeu a 3.354.988,05 €), é explicado sobretudo pelo aumento do volume de negócios e pela diminuição dos gastos com depreciações e amortizações.

O Balanço traduz igualmente a evolução positiva da situação económico-financeira da empresa. O Ativo Líquido cresceu ligeiramente (cerca de 0,2%), devido ao aumento da rubrica de Ativos Fixos

Tangíveis (que reflete o aumento do nível de investimento neste período, compensado o efeito das depreciações), Clientes e Estado, que superaram a quebra na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários. O Passivo diminuiu cerca de 2,7%, sobretudo pela diminuição das rubricas de Financiamentos Obtidos, de Outras Dívidas a pagar e do Estado.

De salientar ainda o crescimento dos Capitais Próprios (cerca de 1,8%), essencialmente por via das rubricas de Reservas, Resultados Transitados e Resultado Líquido.

A situação atual permite gerir de forma adequada os recursos, atendendo à necessidade de fazer face às despesas correntes, de investimento, serviço de dívida e respetivas amortizações.

A generalidade dos indicadores económico-financeiros continuam a apresentar valores muito positivos, confirmando o que foi anteriormente referido.

O Resultado Líquido do exercício apurado foi de 2.704.116,41 €. De salientar que este Resultado foi acentuado pelo efeito do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI), introduzido pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, que se reflete numa diminuição do montante de imposto apurado (em cerca de 350.000 €) e, dessa forma, influencia positivamente o RLE.

As contas do exercício de 2020 são apresentadas em anexo ao presente relatório.

FACTOS SUPERVENIENTES A 31 DE DEZEMBRO

Não se verificaram factos relevantes supervenientes a 31 de dezembro de 2020.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do art.º 24º dos Estatutos da Sociedade, propõe-se que do Resultado Líquido de Exercício apurado, no valor de 2.704.116,41 € €, seja constituída Reserva Legal no valor de 355.322,23 € (13,14%) do referido Resultado e o restante (2.393.350,17 €) transferido para a conta de Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2020 ficará, para sempre, gravado na nossa memória.

Terá sido, muito provavelmente, o período mais desafiante na história da Águas do Ribatejo. Neste período particularmente difícil, o principal objetivo foi sempre o de assegurar a continuidade dos serviços essenciais prestados pela empresa.

Não poderia ser de outra forma, já que os serviços de abastecimento de água e de saneamento são sempre essenciais, mas mais ainda numa altura em que as famílias estavam confinadas nas suas casas,

Mas isso só foi possível, em primeiro lugar, devido ao empenho e profissionalismo de todos quantos vestem a camisola da AR. Perante todas as adversidades, sempre com um espírito de missão e vontade inabaláveis, a equipa da AR esteve à altura deste enorme desafio!

Por isso, o Conselho de Administração quer transmitir o seu profundo apreço, reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que trabalharam arduamente, lutando contra as dificuldades, e assim contribuíram para que não existissem perturbações nos serviços prestados às famílias, empresas e instituições.

Deixar também um agradecimento a todos os clientes e utilizadores dos serviços prestados pela empresa, pela forma como souberam também adaptar-se às novas circunstâncias e, em conjunto com a empresa, trabalhar para encontrar as melhores soluções.

Queremos, igualmente, agradecer a todos aqueles que colaboraram na prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- Aos Acionistas / Municípios, pela confiança e apoio reiteradamente demonstrados;
- Aos Fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da empresa;
- Aos membros da Mesa da Assembleia-Geral e ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada.

Estamos perfeitamente conscientes de que as dificuldades não acabaram. Avizinham-se tempos difíceis, que vão obrigar a manter bem vivo o espírito de missão e superação sempre presentes ao longo dos primeiros seis meses deste ano.

Contudo, é nossa firme convicção que, tal como sucedeu até aqui, todos juntos, vamos continuar a construir um futuro melhor!

Salvaterra de Magos, 18 de março de 2021

O Conselho de Administração

O Presidente

A Vogal

O Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

BALANÇO INDIVIDUAL

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.20	31.Dez.19
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	90.797.133,11	90.339.439,03
Activos intangíveis	5	660.148,26	659.730,73
Outros investimentos financeiros	6	12.932,94	8.208,11
Total dos Activos Não Correntes		91.470.214,31	91.007.377,87
Inventários	7	241.507,88	238.255,19
Clientes	8, 28	2.610.860,85	2.113.680,22
Estado e outros entes públicos	9	320.617,32	146.254,21
Outros créditos a receber	10, 28	2.131.133,45	2.353.721,28
Diferimentos	11	58.786,95	70.524,83
Caixa e depósitos bancários	12	3.632.227,27	4.331.806,67
Total dos Activos Correntes		8.995.133,72	9.254.242,40
		100.465.348,03	100.261.620,27
Capitais Próprios			
Capital Subscrito	1, 13	13.743.362,00	13.743.362,00
Reservas legais	14	2.393.350,17	1.709.567,17
Outras reservas		1.065.955,95	1.065.955,95
Resultados transitados	15	2.936.417,58	1.340.923,90
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	16	41.912.813,26	43.445.234,27
Resultado líquido do exercício		2.704.116,41	2.279.276,68
Total dos Capitais Próprios		64.756.015,37	63.584.319,97
Passivo			
Provisões	17		
Financiamentos obtidos	17, 18	14.487.794,05	15.187.368,99
Outras dívidas a pagar	19, 28	11.821.562,71	12.253.784,03
Total dos Passivos Não Correntes		26.309.356,76	27.441.153,02
Fornecedores	20, 28	968.386,56	698.098,71
Estado e outros entes públicos	9	194.019,16	521.517,73
Financiamentos obtidos	17, 18	2.747.374,71	2.912.582,72
Outras dívidas a pagar	19, 28	5.490.195,47	5.103.948,12
Total dos Passivos Correntes		9.399.975,90	9.236.147,28
Total do Passivo		35.709.332,66	36.677.300,30
		100.465.348,03	100.261.620,27

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 18 de março de 2021

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.20	31.Dez.19
Vendas de mercadorias	21	7.939.412,34	7.747.012,94
Prestação de serviços	21	9.713.023,25	9.258.886,66
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(1.067.392,28)	(1.078.203,72)
Fornecimentos e serviços externos	23	(6.544.716,50)	(6.486.027,63)
Gastos com o pessoal	24	(3.961.524,45)	(3.776.744,60)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(503.491,72)	(88.662,53)
Outros rendimentos	25	3.321.795,08	3.582.744,50
Outros gastos	26	(195.154,05)	(197.755,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.701.951,67	8.961.250,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(5.263.891,12)	(5.606.262,37)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.438.060,55	3.354.988,05
Juros e rendimentos similares obtidos	27	9.708,77	17.759,93
Juros e gastos similares suportados	27	(288.817,72)	(355.472,70)
Resultado antes de impostos		3.158.951,60	3.017.275,28
Imposto sobre o rendimento do período	9	(454.835,19)	(737.998,60)
Resultado líquido do período		2.704.116,41	2.279.276,68

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 18 de março de 2021

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)


	Notas	31.Dez.20	31.Dez.19
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	8	17.980.342,78	17.106.386,59
Pagamentos a fornecedores	20	(4.746.627,35)	(4.004.425,00)
Pagamentos ao pessoal	24	(3.961.524,45)	(3.776.744,60)
Caixa gerada pelas operações		<u>9.272.190,98</u>	<u>9.325.216,99</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	9	(490.458,30)	(929.216,55)
Outros recebimentos/pagamentos	1, 19, 25, 26	(4.566.298,70)	3.926.392,65
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>4.215.433,98</u>	<u>12.322.393,09</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	(7.036.342,78)	(12.172.968,68)
Activos intangíveis		(9.970,23)	(34.101,29)
Investimentos financeiros			
Outros activos			
		<u>(7.046.313,01)</u>	<u>(12.207.069,97)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		3.396,49	3.396,49
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	22	3.303.388,35	2.427.238,08
Juros e rendimentos similares		9.708,77	
Dividendos			
		<u>3.316.493,61</u>	<u>2.430.634,57</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>(3.729.819,40)</u>	<u>(9.776.435,40)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	17, 18	1.875.000,00	1.950.000,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	16		
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		<u>1.875.000,00</u>	<u>1.950.000,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	17, 18	(2.771.376,26)	(2.771.376,26)
Juros e gastos similares	27	(288.817,72)	(355.472,70)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		<u>(3.060.193,98)</u>	<u>(3.126.848,96)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>(1.185.193,98)</u>	<u>(1.176.848,96)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	12	<u>(699.579,40)</u>	<u>1.369.108,73</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	<u>4.331.806,67</u>	<u>2.962.697,94</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	<u>3.632.227,27</u>	<u>4.331.806,67</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 18 de março de 2021

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAIS

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2020

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período	1	Notas	13.743.362,00	1.709.567,17	1.065.955,95	1.340.923,90	43.445.234,27	2.279.276,68	63.584.319,97
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
		14, 15, 16		683.783,00		1.595.493,68	-1.532.421,01	-2.279.276,68	-1.532.421,01
	2			683.783,00		1.595.493,68	-1.532.421,01	-2.279.276,68	-1.532.421,01
Resultado Líquido do Período	3							2.704.116,41	2.704.116,41
Resultado Integral	4 = 2 + 3							424.839,73	1.171.695,40
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5								
Posição no Fim do Período	= 1 + 2 + 3 + 5		13.743.362,00	2.393.350,17	1.065.955,95	2.936.417,58	41.912.813,26	2.704.116,41	64.756.015,37

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 18 de março de 2021

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2019

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período	1	13.743.362,00	1.374.336,20	1.065.955,95		41.551.988,57	1.676.154,87	59.411.797,59
<i>Alterações no período</i>								
<i>Primeira adopção de novo referencial contabilístico</i>								
<i>Alterações de políticas contabilísticas</i>								
<i>Diferenças de conversão de demonstrações financeiras</i>								
<i>Realização do excedente de revalorização de activos</i>								
<i>Excedente de revalorização de activos</i>								
<i>Ajustamentos por impostos diferidos</i>								
<i>Outras alterações reconhecidas no capital próprio</i>								
	2		335.230,97		1.340.923,90	1.893.245,70	-1.676.154,87	1.893.245,70
			<u>335.230,97</u>		<u>1.340.923,90</u>	<u>1.893.245,70</u>	<u>-1.676.154,87</u>	<u>1.893.245,70</u>
Resultado Líquido do Período	3						2.279.276,68	2.279.276,68
Resultado Integral	4 = 2 + 3						<u>603.121,81</u>	<u>4.172.522,38</u>
<i>Operações com detentores de capital próprio</i>								
<i>Realizações de capital</i>								
<i>Realizações de prémios de emissão</i>								
<i>Distribuições</i>								
<i>Entradas para cobertura de perdas</i>								
<i>Outras operações</i>								
	5							
Posição no Fim do Período	= 1 + 2 + 3 + 5	<u>13.743.362,00</u>	<u>1.709.567,17</u>	<u>1.065.955,95</u>	<u>1.340.923,90</u>	<u>43.445.234,27</u>	<u>2.279.276,68</u>	<u>63.584.319,97</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 18 de março de 2021

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. INTRODUÇÃO

A AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A. foi constituída em treze de dezembro de dois mil e sete, tem o número de identificação fiscal 508 345 464, sede social em Salvaterra de Magos. A Empresa tem como atividade principal a *captação e tratamento de águas e a recolha e drenagem de águas residuais*.

1.2. ACIONISTAS

São acionistas das AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.:

Accionistas	Tipo de acções	Accionistas	Valor nominal por acção	N.º de Acções	% Capital
Município Almeirim	Nominativas	2.123.786,00	2,00	1.061.893	15,45%
Município Alpiarça	Nominativas	742.268,00	2,00	371.134	5,40%
Município Benavente	Nominativas	2.258.936,00	2,00	1.129.468	16,44%
Município Chamusca	Nominativas	1.119.814,00	2,00	559.907	8,15%
Município Coruche	Nominativas	2.065.864,00	2,00	1.032.932	15,03%
Município Salvaterra de Magos	Nominativas	1.950.022,00	2,00	975.011	14,19%
Município Torres Novas	Nominativas	3.482.672,00	2,00	1.741.336	25,34%
		<u>13.743.362,00</u>		<u>6.871.681,00</u>	<u>100,00%</u>

1.3. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 18 de março de 2021. É opinião do Conselho de Administração que as mesmas refletem de forma fidedigna e clara as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Em 2020 as demonstrações financeiras da AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009) foram registados em capitais próprios e estão descritos no quadro apresentado na nota 14, no qual se explicitam igualmente os ajustamentos efectuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2009).

2.2. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. REGIME DO ACRÉSCIMO

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

2.4. CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5. PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da AR – Águas do Ribatejo E.I.M., são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

No exercício de 2009, no que se refere ao equipamento existente nas infraestruturas de abastecimento e de saneamento, foi utilizada, regra geral, uma taxa de 8,33% o que corresponderia a uma vida útil de 12 anos. No entanto, face ao acréscimo de experiência e conhecimento adquirido ao longo dos últimos anos da realidade infraestrutural dos sistemas e das condições em que estes equipamentos e máquinas operam, e tendo em atenção o princípio da prudência, foi ajustada a expectativa de vida útil para estes equipamentos, passando esta a ser, em regra, de 8 anos, a que corresponde uma taxa de amortização de 12,5%. De salientar que esta opção serve igualmente para ajustar a vida útil contabilística deste tipo de ativos ao que é comum no sector, indo de encontro às referências existentes (“Gestão Patrimonial de infraestruturas de abastecimento de água”, Série “Guias Técnicos” da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Taxas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	2.5% - 5%	20 - 40
Equipamento básico	4% - 12.5%	8 - 25
Equipamento de transporte	25%	4
Ferramentas e utensílios	12,5% - 20%	5 - 8
Equipamento administrativo	12,5% - 33,33%	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	12,5% - 20%	5 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

3.4. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama Municipal, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é 1%. Para além disso, acresce também a Derrama Estadual incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é 3% sobre o

diferencial em o lucro tributável e o valor de 1.500.000,00 Euros, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente, dando a diferença temporária origem ao registo de impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. CLIENTES E OUTROS VALORES A RECEBER

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. CAPITAL SOCIAL

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à

emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DO GOVERNO

3.8.1. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Os subsídios ao investimento são reconhecidos quando existe uma segurança razoável que o subsídio será recebido e que a empresa cumprirá as obrigações subjacentes ao seu recebimento. Os subsídios para investimento relativos à aquisição e ou construção de ativos tangíveis e ou intangíveis são incluídos no Capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados com base no mesmo método de depreciação e ou amortização dos ativos subjacentes.

3.8.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados no período a que se referem.

3.9. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou

como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Na data de relato, não existem contratos de locação em vigor.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, e as depreciações correspondentes, conforme definido nos pontos 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.12. RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularização	Saldo em 31-Dez-20
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	1.082.260,90	7.577,15				1.089.838,05
Edifícios e outras construções	111.119.153,39	27.193,40	-497,77	8.133.132,29		119.278.981,31
Equipamento básico	4.910.220,93	224.414,43	-85.890,00			5.048.745,36
Equipamento de transporte	487.709,54	17.656,00	-20.550,00			484.815,54
Equipamento administrativo	558.208,54	24.293,29				582.501,83
Outros activos fixos tangíveis	547.119,80	116.657,89				663.777,69
Investimentos em curso	19.491.724,35	5.304.228,59		-8.133.132,29		16.662.820,65
	128.311.951,53	5.722.020,75	-106.937,77			143.811.480,43
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	43.590.896,59	4.780.401,68	-62,22			48.371.236,05
Equipamento básico	2.935.296,44	352.714,88	-85.890,00			3.202.121,32
Equipamento de transporte	439.267,77	31.364,53	-20.550,00			450.082,30
Equipamento administrativo	494.365,75	30.337,81				524.703,56
Outros activos fixos tangíveis	397.131,87	69.072,22				466.204,09
	47.856.958,42	5.263.891,12	-106.502,22			53.014.347,32
						90.797.133,11
31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularização	Saldo em 31-Dez-19
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	1.060.745,51	21.515,39				1.082.260,90
Edifícios e outras construções	108.935.315,17	5.410,92	-1.160,71	2.179.588,01		111.119.153,39
Equipamento básico	4.622.863,35	287.357,58				4.910.220,93
Equipamento de transporte	491.789,40	16.470,14	-20.550,00			487.709,54
Equipamento administrativo	536.102,61	22.105,93				558.208,54
Outros activos fixos tangíveis	473.100,42	74.019,38				547.119,80
Investimentos em curso	12.192.035,07	9.479.277,29		-2.179.588,01		19.491.724,35
	128.311.951,53	9.906.156,63	-21.710,71			138.196.397,45
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	38.480.828,67	5.110.148,50	-105,55		24,97	43.590.896,59
Equipamento básico	2.569.286,49	366.009,95				2.935.296,44
Equipamento de transporte	415.817,73	44.000,04	-20.550,00			439.267,77
Equipamento administrativo	459.236,71	35.129,04				494.365,75
Outros activos fixos tangíveis	346.327,87	50.804,00				397.131,87
	42.271.497,47	5.606.091,53	-20.655,55		24,97	47.856.958,42
						90.339.439,03

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Os investimentos em curso, entre 2020 e 2019, tiveram a seguinte evolução:

Investimentos em Curso	31/12/2020	31/12/2019
SAR Chancelaria	4 343 488,74 €	4 302 567,77 €
SAR Rexaldia	1 743 119,60 €	1 479 033,79 €
SAR Lamarosa (Torres Novas)	1 750 001,49 €	1 711 916,71 €
SAR Alcorochel	-----	712 596,05 €
SAR Ribeira Branca	-----	3 413 257,30 €
SAR Parceiros da Igreja	50 236,80 €	50 236,80 €
SAR Carreiro da Areia	17 500,00 €	17 500,00 €
Subs. Saneamento Foros de Almada	17 480,00 €	17 480,00 €
Remodelação SAA Torres Novas	92 980,00 €	92 980,00 €
Remodelação SS Samora Correia	4 837 802,74 €	3 403 674,97 €
Remodelação EE de Carvalhal da Aroeira	-----	8 100,00 €
Instalação de Marcos de Incêndio	14 958,00 €	14 958,00 €
Ampliação SS Foros de Salvaterra e Aldeia do Peixe	-----	534 848,02 €
Remodelação ETA de Alpiarça	-----	379 499,06 €
Implementação de ZMC nos Municípios de Chamusca, Coruche e Salvaterra Magos	270 040,19 €	183 323,95 €
Remodelação SAR Salvaterra de Magos	14 250,00 €	14 250,00 €
Remodelação SAA Salvaterra de Magos	11 250,00 €	11 250,00 €
Beneficiação ETA de Almeirim	-----	366 280,29 €
Remodelação SAR Torres Novas	105 705,07 €	30 266,89 €
Remodelação SAA Torres Novas	3 333,12 €	3 333,12 €
Sistema Elevatório Porto do Carvão	386 807,72 €	348 892,31 €
ETA Fazendas de Almeirim	720 825,53 €	320 115,13 €
Ampliação do Reservatório do Cerejal	-----	887 338,88 €
Alterações à ETAR de Torres Novas	-----	63 421,84 €
Sistema Telegestão Reservatórios SAA Chamusca/VC/Ulme	-----	44 938,62 €
Alterações à ETAR de Riachos	-----	91 222,16 €
Execução Percurso Pedonal Centro Histórico de Coruche	129 794,63 €	117 724,31 €
Remodelação SAR Marinhais	1 305 701,30 €	796 083,66 €
Execução Conduta Ligação a Adofreire	-----	51 104,63 €
Reabilitação ETAR Benfica do Ribatejo	11 750,00 €	5 875,00 €
Reabilitação ETAR Santo Estevão	57 224,35 €	5 250,00 €
Reabilitação Reservatório Vila do Paço	1 367,08 €	1 367,08 €
Reabilitação Reservatório Moreiras Grandes	1 367,08 €	1 367,08 €
Reabilitação Reservatório Foros de Almada	118 873,27 €	1 367,08 €
Reabilitação Reservatório do Rebocho	3 054,46 €	1 367,08 €
Reabilitação Reservatório Morais	1 367,08 €	1 367,08 €
Reabilitação Reservatório Lapas	1 367,10 €	1 367,10 €
Sistema Telegestão Reservatório Várzea Fresca	4 202,59 €	4 202,59 €
Execução trabalhos ETAR Samora Correia	81 548,37 €	-----
Obras de Ampliação Redes Saneamento	4 900,00 €	-----

Investimentos em Curso	31/12/2020	31/12/2019
Remodelação Redes Abastecimento Samora Correia	15 500,00 €	-----
Execução Conduta Adutora Lig. Reserv. Outeiro Grande/Rendufas	106 212,53 €	-----
Reabilitação ETAR Almeirim/Alpiarça	4 700,00 €	-----
Execução Subsistema Tratamento Malhada Alta	400,00 €	-----
Substituição Rede de Abastecimento Água em Mata	195 732,86 €	-----
Remod. Rede Abast. Água Cabeço de Nogueira	66 169,86 €	-----
Remod. Rede Abast. Água Ecoparque do Relvao	25 076,53 €	-----
Remod. Rede Abast S. Magos-Rua Luis Camões/Rua Marquês/EN 114	21 470,35 €	-----
Execução Furo Captação de Água - Fazendas Almeirim	45 439,70 €	-----
Sistema Telegestão SAA T.Novas/Meia Via/Riachos	41 131,69 €	-----
Remodelação Rede Drenagem Águas Res SAR Torres Novas	3 511,57 €	-----
Grandes Reparações Redes Saneamento	35 179,25 €	-----
TOTAL	16 662 820,65 €	19 491 724,35 €

Em 31 de dezembro de 2020, os principais projetos de candidaturas aos subsídios registados são os seguintes:

Designação do projeto	Prazo de Amortização	Custo de Investimento	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Projeto 2004/PT/16/C/PE/009	30 ANOS	45 104 406,81 €	24 654 045,69 €	20 450 361,12 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000073	30 ANOS	27 508 879,25 €	10 375 004,92 €	17 133 874,33 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000126	30 ANOS	17 964 708,02 €	6 656 540,46 €	11 308 167,56 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000168	30 ANOS	3 672 692,64 €	1 152 242,41 €	2 520 450,23 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000281	30 ANOS	736 449,54 €	339 387,10 €	397 062,44 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000036	30 ANOS	3 440 606,03 €	197 234,61 €	3 243 371,42 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000040	30 ANOS	238 993,62 €	60 903,72 €	178 089,90 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000042	30 ANOS	726 507,74 €	143 575,50 €	582 932,24 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000296	30 ANOS	707 463,29 €	78 757,53 €	628 705,76 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000332	30 ANOS	714 501,96 €	79 851,75 €	634 650,21 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000636	30 ANOS	710 113,44 €	37 235,13 €	672 878,31 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000768	30 ANOS	75 887,97 €	16 081,60 €	59 806,37 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000771	30 ANOS	237 688,50 €	23 745,09 €	213 943,41 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000776	30 ANOS	77 722,96 €	23 065,92 €	54 657,04 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000843	30 ANOS	414 929,20 €	23 726,78 €	391 202,42 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000991	30 ANOS	736 397,66 €	37 977,35 €	698 420,31 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000992	30 ANOS	235 782,02 €	26 198,32 €	209 583,70 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-001049	30 ANOS	985 785,61 €	45 942,12 €	939 843,49 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-001050	30 ANOS	448 948,48 €	24 798,89 €	424 149,59 €

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2020					Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113.371,69					113.371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis	659.730,73	417,53				660.148,26
	773.102,42	417,53				773.519,95
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113.371,69					113.371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis						
	113.371,69					113.371,69
						660.148,26

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113.371,69					113.371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis	625.629,44	34.101,29				659.730,73
	739.001,13	34.101,29				773.102,42
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113.200,85	170,84				113.371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis						
	113.200,85	170,84				113.371,69
						659.730,73

Os valores inscritos em outros ativos intangíveis referem-se a concessões de servidão.

6. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica refere-se única e exclusivamente à participação FCT – Fundo de Compensação do Trabalho, tendo registado em 31 de dezembro de 2020 o valor de 12.932,94 Euros.

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Inventários” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Mercadorias		
Materias primas subsidiárias e de consumo	241.507,88	238.255,19
Produtos acabados		
Obras em curso		
	<u>241.507,88</u>	<u>238.255,19</u>
Perdas por imparidades de inventários		
	<u>241.507,88</u>	<u>238.255,19</u>

8. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>		<u>31-Dez-19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Cientes				
Cientes conta corrente		2.610.860,85		2.113.680,22
Cientes conta títulos a receber				
Cientes factoring				
Cientes de cobrança duvidosa		2.387.033,72		1.883.542,00
		<u>4.997.894,57</u>		<u>3.997.222,22</u>
Perdas por imparidade acumuladas		-2.387.033,72		-1.883.542,00
		<u>2.610.860,85</u>		<u>2.113.680,22</u>

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
Cientes				
Cientes conta corrente	2.318.724,35	292.136,50	1.855.839,44	257.840,78
Cientes conta títulos a receber				
Cientes factoring				
Cientes de cobrança duvidosa	2.387.033,72		1.883.542,00	
	4.705.758,07	292.136,50	3.739.381,44	257.840,78

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2020 apresentava-se como segue:

	0 - 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias	TOTAL
Cientes Conta Corrente	1 033 284,88 €	377 234,81 €	331 813,87 €	467 659,18 €	400 868,11 €	2 610 860,85 €
Cientes - Outros					2 387 033,72 €	2 387 033,72 €
	1 033 284,88 €	377 234,81 €	331 813,87 €	467 659,18 €	2 787 901,83 €	4 997 894,57 €

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-20	31-Dez-19
Saldo a 1 de Janeiro	1.883.542,00	1.794.879,47
Aumento	503.491,72	141.231,54
Reversão		-52.569,01
Regularizações		
	2.387.033,72	1.883.542,00

A lei n.º 23/96, de 26 de julho relativa aos serviços públicos essenciais, alterada e publicada através da lei n.º 12/98, de 26 de fevereiro, é aplicável, entre outros, aos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas.

De acordo com o estabelecido no art.º 10 da lei n.º 23/96, o direito ao recebimento do preço do serviço prestado prescreve no prazo de seis meses após a sua prestação.

Assim, e uma vez que no âmbito da atividade desenvolvida pela Empresa, a faturação dos serviços prestados que não for liquidada no período de 6 meses após a prestação do serviço encontra-se tecnicamente prescrita, sendo, portanto, razoável assumir que a Empresa não vai conseguir reaver esse valor, constituindo uma provisão para clientes cobrança duvidosa a 100%.

Em 2009 foi constituída um ajustamento para dividas de cobrança duvidosa, correspondente a 25% do valor total em divida de clientes, não tendo a mesma, de acordo com a legislação em vigor, sido considerada para efeitos fiscais. Em 2010, foi efetuada a reversão deste valor e constituída uma imparidade a 100% considerando o total de divida de clientes com antiguidade superior a 6 meses.

Em 2012 foi constituída uma imparidade para dívidas de clientes de cobrança duvidosa no valor de 216.876,73 Euros. Já em 2012, a imparidade para dívidas de clientes de cobrança duvidosa foi reforçada até ao total da dívida. No decurso de 2013 foi constituída imparidade no valor de 293.101,69 Euros, tendo em 2014 atingido o valor de 130.455,42 Euros. No decurso de 2015, foi constituída imparidade no valor de 107.748,97 Euros e revertido o valor de 1.657,62 Euros, tendo em 31 de dezembro de 2015 atingido o valor de 106.090,85 Euros. No decurso do exercício de 2016 foi reforçada a imparidade em 236.593,93 euros, e em 2017 foi constituída imparidade no valor de 144.069,60 Euros, tendo atingido o valor total de 1.654.829,98 Euros.

No decurso de 2018 foi aumentada a imparidade em 147.207,17 Euros, tendo revertido o valor de 7.158,08 Euros, atingindo assim o valor final de 1.794.879,47 Euros.

No decurso de 2019 foi aumentada a imparidade em 141.231,54 Euros, tendo sido revertido o valor de 52.569,01 Euros, o que se traduz no valor final de 1.883.542,00 Euros.

Por fim, e no decurso de 2020 foi aumentada a imparidade em 503.491,72 Euros, o que se traduz no valor final de 2.387.033,72 Euros.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	232.822,26	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	87.795,06	146.254,21
Outros impostos e taxas		
	<u>320.617,32</u>	<u>146.254,21</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		268.445,37
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	29.542,95	30.461,42
Segurança Social	72.189,23	120.540,15
Outros impostos e taxas	92.286,98	102.070,79
	<u>194.019,16</u>	<u>521.517,73</u>

Decorrente da aplicação do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI), instituído pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, e derivado da realização de investimentos abrangidos pelo CFEI (no montante de 1.754,995,87 €), o imposto que deixou de ser pago no exercício de 2020 foi de 350.999,17 euros.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>		<u>31-Dez-19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal				
Outros		2.131.133,45		2.353.721,28
		<u>2.131.133,45</u>		<u>2.353.721,28</u>
Perdas por imparidade acumuladas				
		<u>2.131.133,45</u>		<u>2.353.721,28</u>

Nesta rubrica encontram-se contabilizados, entre outros, créditos de Devedores por acréscimo de proveitos e Subsídios pedidos e ainda não recebidos.

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	45.367,62	55.534,01
Rendas	5.444,98	5.431,42
Outros gastos a reconhecer	7.974,35	9.559,40
	<u>58.786,95</u>	<u>70.524,83</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Caixa	3.176,57	3.176,57
Depósitos à ordem	3.109.050,70	3.808.630,10
Depósitos à prazo	520.000,00	520.000,00
	<u>3.632.227,27</u>	<u>4.331.806,67</u>

13. CAPITAL SUBSCRITO

Em 31 de dezembro de 2020 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado:

Accionistas	Tipo de ações	Accionistas	Valor nominal por ação	N.º de Ações	% Capital
Município Almeirim	Nominativas	2.123.786,00	2,00	1.061.893	15,45%
Município Alpiarça	Nominativas	742.268,00	2,00	371.134	5,40%
Município Benavente	Nominativas	2.258.936,00	2,00	1.129.468	16,44%
Município Chamusca	Nominativas	1.119.814,00	2,00	559.907	8,15%
Município Coruche	Nominativas	2.065.864,00	2,00	1.032.932	15,03%
Município Salvaterra de Magos	Nominativas	1.950.022,00	2,00	975.011	14,19%
Município Torres Novas	Nominativas	3.482.672,00	2,00	1.741.336	25,34%
		13.743.362,00		6.871.681,00	100,00%

Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2020, eram as seguintes:

	<u>% Capital</u>	<u>Valor</u>
Município de Torres Novas	25%	3.482.672,00

De salientar que, por deliberação da Assembleia Geral em 27/06/2018, foi realizado um aumento de capital, por incorporação de reservas disponíveis para o efeito, no montante de seis milhões oitocentos e setenta e um mil seiscientos e oitenta e um euros (€6.871.681,00). Para este aumento de capital, no qual participaram todos os acionistas da sociedade, foi aumentado o valor nominal das ações, passando o mesmo de um Euro (€ 1,00) para dois Euros (€2,00). O novo valor do capital social resultante deste aumento é de treze milhões setecentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e dois euros (€13.743.362,00).

14. RESERVA LEGAL

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é

distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

No ano de 2019 foi obtido um resultado líquido positivo de 2.279.276,68 euros, tendo sido aplicado para reserva legal 683.783,00 € e o restante para resultados transitados.

15. RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica compreende valores resultantes da aplicação de resultados de exercícios anteriores, fruto das deliberações das assembleias gerais de aprovação de contas da entidade. O restante valor é referente a outras correções de exercícios anteriores.

16. AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		
Ajustamentos por impostos diferidos		
Subsídios	41.912.813,26	43.445.234,27
Doações		
Outras		
	<u>41.912.813,26</u>	<u>43.445.234,27</u>

17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	14.487.794,05	2.747.374,71	15.187.368,99	2.912.582,72
Locações financeiras				
	14.487.794,05	2.747.374,71	15.187.368,99	2.912.582,72

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-20	31-Dez-19
Menos de um ano	2.747.374,71	2.912.582,72
1 a 2 anos	4.037.582,72	3.662.582,72
2 a 3 anos	4.037.582,74	3.662.582,72
3 a 4 anos	3.393.163,31	3.579.917,65
4 a 5 anos	1.125.000,00	2.412.820,62
Mais de 5 anos	1.894.465,28	1.869.465,28
	17.235.168,76	18.099.951,71

O quadro seguinte apresenta os dados referentes aos vários contratos de financiamento que estão em curso, com referência a 31/12/2020:

Entidade	Finalidade	Data início	Data fim	Montante contratado	Montante utilizado	Valor em dívida a 31/12/2020
Novo Banco	Investimento	09/10/2008	09/10/2024	17 500 000,00 €	17 500 000,00 €	5 384 615,44 €
Millennium BCP	Investimento	26/11/2018	26/11/2024	4 000 000,00 €	4 000 000,00 €	2 666 666,68 €
Santander	Investimento	23/06/2014	28/06/2025	2 944 386,50 €	2 944 386,50 €	1 769 981,93 €
Crédito Agrícola	Investimento	12/04/2018	12/10/2030	3 500 000,00 €	3 500 000,00 €	3 500 000,00 €
Novo Banco	Investimento	12/04/2018	12/10/2026	2 888 485,01 €	2 888 485,01 €	2 038 930,60 €
Crédito Agrícola	Investimento	01/06/2020	30/05/2034	7 500 000,00 €	1 875 000,00 €	1 875 000,00 €
TOTAL				38 332 871,51 €	32 707 871,51 €	17 235 194,65 €

18. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a Empresa não utilizava quaisquer bens adquiridos em locação financeira.

19. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Credores por acréscimo de gastos		704.361,77		850.246,37
Pessoal				
Fornecedores investimentos conta corrente		1.163.510,89		1.557.768,71
Outras contas a pagar	11.821.562,71	3.622.322,81	12.253.784,03	2.695.933,04
	<u>11.821.562,71</u>	<u>5.490.195,47</u>	<u>12.253.784,03</u>	<u>5.103.948,12</u>

No que se refere a esta rubrica, é de salientar que o valor mais significativo (11.821.562,71 €) é referente à contabilização estimativa de Impostos diferidos associados aos Subsídios ainda não especializados.

20. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Fornecedores conta corrente	968.386,56	698.098,71
Fornecedores conta títulos a pagar		
Fornecedores recepção e conferência		
Fornecedores outros		
	<u>968.386,56</u>	<u>698.098,71</u>

	<u>31-Dez-20</u>		<u>31-Dez-19</u>	
	<u>Fornecedores gerais</u>	<u>Grupo / relacionados</u>	<u>Fornecedores gerais</u>	<u>Grupo / relacionados</u>
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	962.391,36	5.995,20	692.103,51	5.995,20
Fornecedores conta títulos a pagar				
Fornecedores recepção e conferência				
Fornecedores outros				
	<u>962.391,36</u>	<u>5.995,20</u>	<u>692.103,51</u>	<u>5.995,20</u>

21. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foram como segue:

	<u>31-Dez-20</u>		<u>31-Dez-19</u>	
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias	7.939.412,34	7.939.412,34	7.747.012,94	7.747.012,94
Prestação de serviços	9.713.023,25	9.713.023,25	9.258.886,66	9.258.886,66
	<u>17.652.435,59</u>	<u>17.652.435,59</u>	<u>17.005.899,60</u>	<u>17.005.899,60</u>

A rubrica de vendas corresponde ao valor da venda da água, e a rubrica dos serviços prestados corresponde aos serviços de saneamento, quotas de saneamento, quotas de água e outros serviços.

22. CUSTO DAS VENDAS

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, é detalhado como segue:

	31-Dez-20		31-Dez-19			
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	238.255,19		238.255,19	245.723,88		245.723,88
Regularizações	52.997,03		52.997,03			
Compras	1.017.647,94		1.017.647,94	1.070.735,03		1.070.735,03
Custo de vendas	-1.067.392,28		-1.067.392,28	-1.078.203,72		-1.078.203,72
Saldo final em 31 de Dezembro	241.507,88		241.507,88	238.255,19		238.255,19

Relativamente a esta rubrica, o valor mais significativo é referente à aquisição de água à EPAL, para distribuição em parte do concelho de Torres Novas.

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	31-Dez-20	31-Dez-19
Subcontratos	1.245.327,67	1.042.894,25
Serviços especializados	1.836.443,04	1.997.494,67
Materiais	60.616,10	56.240,41
Energia e fluidos	1.906.982,03	1.835.852,05
Deslocações, estadas e transporte:	8.723,20	16.045,18
Serviços diversos (*)	1.486.624,46	1.537.501,07
Rendas e alugueres	751.968,30	748.255,66
Comunicação	434.963,34	522.748,71
Limpeza, Higiene e conforto	91.975,27	83.193,70
Outros	207.717,55	183.303,00
	6.544.716,50	6.486.027,63

24. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	3.050.384,00	2.914.813,78
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações	842,52	
Encargos sobre remunerações	672.196,05	639.727,35
Seguros	56.382,46	48.296,42
Gastos de acção social	10.437,15	13.345,56
Outros gastos com pessoal	171.282,27	160.561,49
	<u>3.961.524,45</u>	<u>3.776.744,60</u>

O número de trabalhadores da empresa em 31 de dezembro de 2020 era de 179 e no final do exercício de 2019 era de 176.

25. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Rendimentos suplementares	722,70	1.920,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	3,44	
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	9.472,46	2.235,78
Outros rendimentos e ganhos	3.311.596,48	3.578.588,22
	<u>3.321.795,08</u>	<u>3.582.744,50</u>

Esta rubrica de demonstração de resultados compreende a imputação dos subsídios ao investimento no exercício económico.

26. OUTROS GASTOS

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Impostos	94.344,58	95.225,33
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dividas incobráveis		52.569,01
Perdas em inventários		
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em inv. não financeiros	8.708,81	9.382,68
Outros gastos e perdas	92.100,66	40.578,18
	<u>195.154,05</u>	<u>197.755,20</u>

27. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos de 31 de dezembro de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	9.708,77	17.759,93
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
	<u>9.708,77</u>	<u>17.759,93</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	274.795,43	339.541,50
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	14.022,29	15.931,20
	<u>288.817,72</u>	<u>355.472,70</u>
Resultados financeiros	<u><u>-279.108,95</u></u>	<u><u>-337.712,77</u></u>

28. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de dezembro de 2020 referentes a entidades relacionadas eram os seguintes:

Accionistas	Activo		Passivo	
	Clientes	Fornecedores	Excesso de capital	Resíduos sólidos
Município Almeirim	23.776,53	0,00	57.093,00	134.734,23
Município Alpiarça	145.430,64	0,00	1.652,89	72.075,04
Município Benavente	3.885,03	0,00	48.901,92	335.900,25
Município Chamusca	22.624,22	0,00	5.058,98	17.441,29
Município Coruche	17.062,42	0,00	5.453,85	111.458,32
Município Salvaterra de Magos	18.521,80	5.995,20	68.349,83	180.978,59
Município Torres Novas	60.835,86	0,00	5.150,98	373.035,22
	292.136,50	5.995,20	191.661,45	1.225.622,94

No que se refere aos valores de Resíduos Sólidos, deve ser salientado o seguinte: o valor constante do quadro supra corresponde à diferença entre o valor total de Proveitos faturado e o valor transferido para os Municípios, a 31/12/2020.

Contudo, e nos termos do Protocolo celebrado entre a AR e os Municípios, o valor a transferir corresponde ao valor efetivamente cobrado (e não ao faturado), pelo que o valor acima indicado apenas se constituirá efetivamente como passivo quando e se vier efetivamente a ser cobrado.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

No dia 15 de janeiro de 2021, o Governo Português declarou um novo estado de emergência, obrigando a um novo confinamento devido à continuação da disseminação do coronavírus (SARS-CoV-2/COVID-19). O Conselho de Administração considera que esta situação não produzirá efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade durante o exercício económico de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

30. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2020, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2020.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

32.1. Artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais

Dando cumprimento à alínea b) do artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários anuais relativos à prestação de serviços de Revisão de Contas ascendem a 11.000,00 euros (sem IVA), não tendo sido faturados quaisquer outros trabalhos. Em 31 de dezembro de 2020 não existiam dívidas de honorários ao Fiscal Único / SROC.

32.2 Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas

A favor de	Valor	Objetivo
ARH Tejo, I.P.	10 000,00 €	Eventuais danos exploração - ETAR de Coruche
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	19 440,00 €	Travessia da EN 10 e EN 118 - Projecto de execução do Subsistema de abastecimento de água de Benavente, Vale Tripeiro e Samora Correia
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	42 075,00 €	Execução Trabalhos ao Km 54,000 EN 251
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	8 812,50 €	EN 114-3 - Empreitada de construção do sistema de saneamento de Foros de Coruche com ligação à ETAR existente
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	24 202,50 €	Execução Trabalhos ao Km 54,000 EN 251
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00 €	Execução de Trabalhos EN 118 ao KM 35+900"
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00 €	Execução Trabalhos EN 367 relativos à construção dos emissários da ETAR de Glória do Ribatejo
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00 €	Execução de Trabalhos EN 118 ao Km 41,400
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00 €	Execução de Trabalhos EN 118 - Alpiarça - Reparação de Conduta Elevatória
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00 €	Execução de Trabalhos EN 10 ao KM 110+360 - Lado Direito
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	10 844,25 €	Remodelação da Rede de Águas - EN 118
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00 €	Reparação e Remodelação de Um Coletor de Águas Residuais - ER 243 - Km 39+600 e o KM 39+630 - Riachos
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Bordalo Pinheiro
ARH Tejo, I.P.	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR quinta dos Gatos
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Chamusca
ARH Tejo, I.P.	3 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Ulme
ARH Tejo, I.P.	2 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Tapada
ARH Tejo, I.P.	2 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Arrepiado
ARH Tejo, I.P.	9 375,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Murteira
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Vila Nova de Santo Estevão
ARH Tejo, I.P.	3 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Azeitada
ARH Tejo, I.P.	4 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Salvador / Parreira
ARH Tejo, I.P.	4 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Granho
ARH Tejo, I.P.	2 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Volta do Vale
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Biscainho / Foros da Charneca
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de S. José da Lamarosa
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santana do Mato
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00	Execução de Trabalhos EN 119, entre o Km 34/860 e o Km 35+220, na Povoação do Biscainho
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00	Execução de Trabalhos EN 114-3 e a EN 118 - Abastecimento de F.Salvaterra e Salvaterra de Magos
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00	Execução de Trabalhos EN 243, EN 118 e Obra de Arte 726 - Abastecimento da Chamusca, Vale Cavalos e Ulme
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	128 355,00	Execução de Trabalhos EN 114-3 - Saneamento de Foros de Salvaterra, Sesmaria e Estanqueiro

A favor de	Valor	Objetivo
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Execução de Trabalhos EN 118, ao Km 32+365 - Samora Correia
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Execução de Trabalhos - Atravessamento à EN 118, ao Km 73+660 à Entrada de Almeirim
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Branca
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	1 000,00	Instalação de Uma Conduta Elevatória de Águas Residuais, em Paralelismo à EN 118, ao KM 73+300, Lado Dtº em Gouxaria
ARH Tejo, I.P.	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Couço
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Brogueira em Torres Novas
ARH Tejo, I.P.	31 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR em Torres Novas
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Execução dos Subsist. San. V. do Vale, Branca e Santana do Mato - Inst. de um Coletor - Atravess. EN 114 ao Km 126+630
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00	Instalação de uma Conduta Distribuidora de Abast.Água, em Atravessamento à EN 118 ao Km 55+160 em Marinhas
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	2 147,50	Instalação de uma Conduta adutora de Abast.Água, em Atravessamento à EN 114 ao Km 118+190 e 118+280 - ZIMB
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	19 569,00	Instalação de um Coletor de Águas Residuais - EN 10 e EN 118 em Samora Correia
António A.Silva e António Borges de Oliveira	142,89	Servidão Administrativa da Parcela 16A, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
António A.Silva e António Borges de Oliveira	142,89	Servidão Administrativa da Parcela 16, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Herdeiros de Francisco Guilherme Cocharro	140,37	Servidão Administrativa da Parcela 12, artº 73 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Herdeiros de Fernando Jacinto	175,79	Servidão Administrativa da Parcela 2, artº 86 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Isabel Maria Canavarro da Costa Macedo Vaz	7 904,85	Servidão Administrativa da Parcela 1, artº 5 da Secção V-V1 - Foros da Charneca - Biscainho
Maria Eugénia da Câmara Ferreira Pinto B.A.Rio	168,94	Servidão Administrativa da Parcela 8, artº 2 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscainho
António Nuno Nunes Alves Pereira Joaquim	4 246,11	Servidão Administrativa da Parcela 7 e 7,1, artº 1 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscainho
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	12 171,50	Implantação de Conduta de Abas. de Água na EN 243 entre o KM 62+357 e o KM 65+961- Parreira/Gaviãoz/Chouto
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Execução de Vala, em Paralelismo à EN 10 ao KM 107+793, Lado Direito - Porto Alto
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Implantação de Conduta Adutora de Abast.Água à EN 243 ao KM 38+940 - Subsistema Abastecimento de Riachos
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	2 730,00	Instalação de Conduta de Abast. Água na EN 367 entre o KM 6+600 e o KM 6+860 - Lado Esquerdo - Glória do Ribatejo
ARH Tejo, I.P.	18 750,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	10 800,00	Instalação de Condutas Adutoras de Abast. Água em Atravessamento à EN 243 ao KM 45+340 e ao KM 45+000
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Instalação de um Coletor Gravítico de Saneamento à EN 118 ao KM 30+080 - Município de Benavente
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	5 000,00	Implantação de Condutas Adutoras de Abastecimento de Água - Vertente em Baixa - Vale Tripeiro
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 000,00	Instalação de Uma Conduta Adutora de Abastecimento de Água à Entrada de Montinhos dos Pegos
Legítimos Proprietários	1 287,08	Expropriações - Subsistema de Saneamento de Chouto/Gaviãozinho
Valana-Sociedade Agro-Cinética, Lda	789,94	Expropriação Administrativa da Parcela 3, artº 1 da Secção AA-AA1 - Couço

A favor de	Valor	Objetivo
Dora Maria Pereira Carvalho Freire	541,00	Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 42 da Secção KK - Pinheiro Grande
Herdeiros de Maria Amélia de Melo C. Vaz Monteiro	1 237,00	Expropriação Administrativa da Parcela ETAR, artº 9 da Secção D - Ulme/Chamusca
Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso	1 651,72	Servidão Administrativa da Parcela 3, artº 20 da Secção X - Chamusca
F.Ramada II - Imobiliária SA, Outros e Arrendatário Rural Silvicaíma - Soc. Silvícola Caima, SA	5 906,19	Servidão Administrativa da Parcela 7, artº 2 da Secção E - Vale de Cavalos/Chamusca
Herdeiros de Maria Manuela Lizardo Gomes R. Barracas	1 298,05	Servidão Administrativa da Parcela 5, artº 2 da Secção Q - Ulme/Chamusca
Custódia Augusta Ildefonso	973,50	Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 26 da Secção J - Parreira/Chamusca
Herdeiros de Joaquim Carvalho e Outro	508,75	Servidão Administrativa da Parcela 6, artº 58 da Secção M - Brogueira / torres Novas
Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso	640,00	Expropriação Administrativa da Parcela 1, artº 20 da Secção X - Chamusca
Legítimos Proprietários	193,20	Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado
Legítimos Proprietários	486,00	Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado
E.P. - Estradas de Portugal, S.A	1 900,00	Remodelação e Reparação de Colector na EN 3 - Concelho do Entroncamento
Legítimos Proprietários	2 616,25	Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda
Legítimos Proprietários	516,34	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Foros de Coruche (Ligação à ETAR Existente)
Legítimos Proprietários	3 213,50	Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda
Legítimos Proprietários	7 056,00	Servidão Administrativa - Rede de Saneamento de Foros da Salvaterra
ARH Tejo, I.P.	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Cerrado das Águas
ARH Tejo, I.P.	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Foros de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Esteveira
Agência Portuguesa do Ambiente	3 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Fungalvaz
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	1 000,00	Execução de Ramal Da Rede Pública de Saneamento de Águas Residuais Domésticas - Riachos - Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	5 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Rexaldia
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lapas/Ribeira
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Semideiro
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Fajarda
Legítimos Proprietários	270,52	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão
Legítimos Proprietários	14 340,31	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão
Legítimos Proprietários	5 592,68	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Lapa - Ribeira Branca

A favor de	Valor	Objetivo
Legítimos Proprietários	4 984,17	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Lapas - Ribeira Branca
Legítimos Proprietários	2 126,43	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento da Lamarosa (Torres Novas)
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Marinhas
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Pendente 2
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	29 720,00	Execução "EN 10 - Projecto de Interligação das Zonas de Abastecimento de Porto Alto e o Estaleiro"
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Paços dos Negros
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Carregueira - Pinheiro Grande
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	11 940,00	Execução "Instalação de Conduas de Saneamento e Construção de Estação Elevatória na EN 243"
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00	Execução "Travessia para Execução de Redes de Abastecimento e Saneamento no Eixo-Travessa da Pedreira - Est.Almocreves
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00	Instalação de Uma Conduca de Abastecimento de Água na Passagem Superior (PS060) À13 - SS Salvaterra de Magos
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	9 630,00	Instalação /Substituição de Conduca de Abast. de Água na Localidade de Marinhas, à EN 367, KM 0+000 e 0+200/Lado Esqº
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 830,00	Instalação de Coletor Gravítico Doméstico - SS de Chamusca - Sistema Elevatório Porto Carvão
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Raposa
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Vale de Cavalos
Manuel Mendes e Outros	2 120,95	Servidão Administrativa - Parcela 10 do Artigo 1 da Secção H de Riachos em Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	37 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	22 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Barrosa
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Vale Tripeiro
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Chouto/Gaviãozinho
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Benfica do Ribatejo
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00	Instalação de Conduca de Abastecimento de Água Potável e de uma Conduca Elevatória EN 10 ao Km 110+498 em Samora
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Monte da Barca - ZIMB
Agência Portuguesa do Ambiente	2 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Erra
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Cerrado das Águas
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santo Estevão
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Várzea Fresca

A favor de	Valor	Objetivo
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Rexaldia
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Fungalvaz
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Chancelaria - Pedrógão
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Lapas/Ribeira
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Samora Correia Sudoeste
Agência Portuguesa do Ambiente	7 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETA de Alpiarça
Legítimos Proprietários	6 175,95	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia
Legítimos Proprietários	15 820,00	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia
Legítimos Proprietários	3 740,00	Servidão Administrativa - Ampliação do Sistema de Saneamento de Foros de Salvaterra - Aldeia do Peixe
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lamarosa
Agência Portuguesa do Ambiente	1 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Malhada Alta
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Foros de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Alcorochel
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Glória do Ribatejo
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 900,00	Instalação de Um Coletor de Saneamento, EN 118, KM 42+015 em Atravessamento por Perfuração Dirigida em Benavente
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00	Instalação de um Ramal de abastecimento domiciliário de Água, EN 118 ao Km 48+795, União de Freguesias Salvaterra e Foros de Salv.
Agência Portuguesa do Ambiente	31 250,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Alpiarça.
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Vila Nova Santo Estevão.
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00	Instalação de uma conduta de abast de água, EN 118 KM 41+465, em atrav, por perf horiz por cravação, em paralelismo - em Benavente.
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	15 852,00	Instalação de Remodelação de Rede de Abastecimento de Água de Salvaterra, EN 118 - Atravessamento em vala - em Benavente.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Vale da Serra.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Azeitada.
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Santana do Mato
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta do Papelão
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	5 150,00	Instalação Conduta Adutora de Ligação entre os Reservatórios de Outeiro Grande e Rendufas - EN 119
TOTAL	1 101 576,62 €	